

A PRIMEIRA REVISTA BRASILEIRA DE MICROCOMPUTADORES
PROTEJA SEUS DISQUETES CONTRA OS VÍRUS

GERENCIE SEU WINCHESTER

CORES NO PC



claudio



# A Diferença está no produto

#### KIT PARA DRIVE DOX

Composto de gabinete metálico, fonte de alimentação, interface DDX, cabo para dois 'drives', manual e sistema operacional (DOS).



# The state of the s

#### **▲ DDX MODEM PARA MICROS MSX**

Transmite e recebe em 1200/75, 300/300, 1200/1200, BELL e CCITT. Discagem automática pelo teclado do micromputador. Monitoração de linha, rediscagem automática no caso de ocupado, atendimento automático. Contém software embutido para terminal genérico, vídeo texto (MSX 1 e MSX 2). Homologado pela TELESP.

#### CONHEÇA OS MAIS RÉCENTES LANÇAMENTOS

#### KIT DDX PLUS 1.1

Este Kit faz com que o usuário escolha entre o modo "PLUS" e "11", fazendo seu micro ficar compatível com todos os jogos e utilitários do mercado. No modo Plus, o micro possui mais 64K de Ram, totalizando 128K.

#### KIT DDX MSX 2.0

O Kit MSX 2 faz com que o micro, entre outras vantagens, tenha maior resolução, maior velocidade de manipulação de gráficos, um relógio real com batería para quando o micro estiver desligado, 80 colunas programáveis, 128K de Ram de video, 256 cores simultáneas, etc.



#### **EXPANSOR DE SLOTS DDX**

Este aparelho expande cada "SLOT" do micro MSX em 4 "SLOTS" independentes, possibilitando ao usuário utilizar até 8 "SLOTS" simultaneamente, ao invés de 2 originalmente.



#### **MEGA RAM DISK**

Esta placa é uma expansão de memória com o sistema operacional DDX DOS residente e é apresentada em 3 modelos diferentes: DDX 256, 512 e 768 Kbytes. Portanto, ela funciona como se fosse uma drive normal para o computador.

Para quem gosta somente de jogos, é recomendável a Mega Came DDX 256 Kbytes sem o DDX DOS residente.



ligital Design Eletrônica Ltda.

Tels.: (011)570-1113 • 570-7471 • 575-2853 - São Paulo-SP

#### REVENDEDORES DDX

**SÃO PAULO-SP:** Audicomp Tel.: (011)267-3581 • Tall Comunicação Tel.: (011)276-7465 • D.A.C. Informática Tel.: (011)871-0277

(011)871-0277
Benny Micros Tel.: 570-1555 • Brindata Tel.: 864-1888 • Bruno Blois Tel.: 223-7011 • Casa do MSX Tel.: 533-2351
• Cinótica Tel.: 36-6961 • Datarecord Tel.: 457-9932 • Data Brind's Tel.: 287-9909 • Datatec Tel.: 571-7083 • Ectron Tel.: 290-7266 • Filcril Tel.: 220-3833 • Farahs Informática Tel.: 36-6707 • Game of Time Tel.: 581-2739
• Nasa Tel.: 391-2266 • MCC Informática Tel.: 361-262-1876 • MSX Soft Sampa Tel.: 579-8050 • MSX Informática Tel.: 872-0730 • Misc Tel.: 34-8391 • Redi-Universoft Tel.: 825-5240 • Paulisoft Tel.: Universoft Tel.: 825-5240 • Paulisoft Tel.: 37-1814 • Play Tech Tel.: 220-1733

SANTO ANDRÉ-SP: Shop Audio e Video Tel.: 444-6055 Som Tel.:

TAUBATÉ-SP: J. R. (0122)33-1855

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP: Igres Infor-mática Tel.: (0123)22-9057 ARAÇATUBA-SP:

(0186)23-3647 Drawline Tel.: SANTOS-SP: (0132)34-9813 • Datamarket Tel.: (0132)35-7500

JUNDIAÍ-SP: ITI Informática (011)436-3322 RIBEIRÃO PRETO-SP: ALS TALE

(016)636-5379 RIO DE JANEIRO-RJ: MSX SOFT Informá-tica Tel.: (021)284-6791

VOLTA REDONDA-RJ: Ótica Sider Tel. (0243)42-1833 CURITIBA-PR: MSX SOFT Sul Informática

Tel.: (041)233-0046 LONDRINA-PR: Quinta Geração Informá-tica Tel.: (0432)24-8094

BELO HORIZONTE-MG: Lema Tel.: (031)212-6855 • Argus Tel.: (031)227-5688 • Raja Informática Tel.:

BRASILIA-DF: BCS Brasilia Tel.: (061)274-7571 • CRP Informática Tel. (061)248-1165 • Ditz Informática Tel.: (061)243-4040

SALVADOR-BA: Micro & Periféricos Tel.:
(071)359-5599
RECIFE-PE: Quiminal Tel.: (081)222-1224
• Plavenor Tel.: (081)326-3337
FORTALEZACE: Top Data Informática Tel.: (085)239-2798 • Sun Foto

(085)244-2308 PORTO ALEGRE-RS: Fonte Computadores Tel.: (0512)25-2286 • Digimer Tel.: (0512)26-4395

PELOTAS-RS: S. J. Informática Tel.. (0532)25-9906

SANTA MARIA-RS: Micro Sul Tel.: (055)221-1069 FLORIANOPOLIS-SC: Prática Tel.:

(0482)22-0819 · Megabyte Informática

(0482)22-0819 • Megabyte Informática Tel.: (0482)23-5010 TUBARÃO-SC: Display Com. e Repres. Tel.: (0486)22-1022 MACEIÓ-AL: Datasoft Tel.: (082)223-4984 GELÉM-PA: Compubel Tel.: (091)223-6319 MACEIÓ-AL: BELÉM-PA:

CAMPINA GRANDE-PB: Magno Computa-

dores Tel.: (083)321-6472 VITÓRIA-ES: MSX Scorpions Tel.: (027)239-2337 • Idéias Informática Tel.: (027)225-6177 GOIANIA-GO: Porto

Soft (062)223-0111



A DIGITAL DESIGN é uma empresa de capital genuinamente nacional, voltada à industrialização e comercialização de periféricos para a linha MSX.

Atuando no mercado há mais de três anos, o que prova a seriedade com que a empresa encara o mercado de MSX, a DIGITAL DESIGN desenvolveu, e vem desenvolvendo, vários periféricos para o micro-computador pessoal mais vendido do Brasil.

Entre os periféricos desenvolvidos estão: o KIT DE DRI-VE DDX, o CARTÃO 80 COLUNAS DDX, a MEGA RAM DISK 256 e o KIT DDX 2.0, uma placa que transforma o MSX 1.0 e 1.1 em MSX 2.0 com 512 cores, relógio, 128 Kbytes de VRAM e 80 colunas embutido.

#### LANCAMENTOS

O EXPANSOR DE SLOTS DDX e as MEGA RAM DISK 512 e 768 Kbytes estão disponíveis nas nossas revendas

DDX: ORIGINAL:

TECNOLOGIA DE PONTA DEDICADA A SEU MSX: IRRESISTÍ-VEL ATÉ PARA SER COPIADO... EXPERIMENTE! AFINAL, TRATA-SE DE UM PRODUTO COM ESTA MARCA DE **OUALIDADE:** 



Digital Design Eletrônica Ltda.



Nemesis: Top-Cad - MSX Computer Aided Design, ou Desenho Auxiliado por Computador. Mais uma novidade em software profissional que a Nemesis desenvolveu especialmente para o seu MSX!

#### **JOGOS**

NOVIDADES: Temos os últimos lançamentos.

PACOTES: Na compra de 50, 100 e 200 jogos, uma super oferta. Consulte-nos ou peça catálogo grátis.

PERIFÉRICOS: Linha completa de periféricos para MSX e PC.

PROMOÇÃO: Na compra de um drive, você ganha um brinde especial. Preços abaixo do mercado.

Transforme seu MSX 1 em MSX 2.0 pelo melhor preço (damos garantia).

**SUPRIMENTOS:** Capas - Porta Disquetes - Disquetes - Livros Específicos para MSX (Preços promocionais com 15% de desconto) - Fitas para Impressoras.

**SOFTWARE**: Educativos - Aplicativos - Utilitários - Desenvolvemos também sistemas específicos para empresas.

KIT PARA DRIVE DDX: Composto de gabinete, metálico com fonte de alimentação, interface DDX com cabo de ligação para dois drives, sistema operacional (DOS) e manual.

MEGARAM DISK 256: Placa de expansão de memória de 256 Kbytes, com o sistema operacional DDX DOS residente. ELGIN LADY 80
A PEQUENA
NOTÁVEL

Já temos a
disposição os novos
lançamentos da DDX:
Expansor de Slots DDX e as Mega
Ram Disk 512 e 768 Kbytes

CONSULTE-NOS SOBRE A LINHA





E.V.A. EDITOR DE VINHETAS ANIMADAS

# H Game of Time software e hardware

Av. Jabaquara, 1598/Sala 8 - (Ao Lado do Metrô Saúde) - Cep 04046 - São Paulo - SP - Fone: (011) 581-2739

DIRETOR E EDITOR:

EDITORA EXECUTIVA:

EDITOR TÉCNICO:

Myriam Lussac (coordenação), Claudio Costa, Olenka Machado e Sylvio Messias Morais

DIAGRAMAÇÃO: Leonardo Santos

ILUSTRAÇÃO:

COLABORADORES:

Elias de Oliveira, Ariel Callegario Gomes, Roberto Andrade Fernades, Eduardo Saito, Carlos Rodrigues Sarti, Aguinaldo de Oliveira Santos, Miguel Ángelo Clemente e Vicente José

ADMINISTRAÇÃO: Vanier de Oliveira e Silva e Tânia Mayra Gonçalves

DIRETOR COMERCIAL: Ademar Belon Zochio

PUBLICIDADE

José Carlos Roberto e Lucia Silene

Rio de Janeiro: Alípio Lopes Pereira Filho

Márcio Augusto N. Viana Tel: (071)321-0737

CIRCULAÇÃO: Dilma Menezes da Silva

COMPOSIÇÃO:

FOTOLITOS: onde Leão e BENI

IMPRESSÃO: Gráfica Editora Lord S.A.

DISTRIBUIÇÃO: Fernando Chinaglia Distr. Ltda

ASSINATURAS: No país Cr\$ 2,760,00

Os artigos assinados são de responsabilidade única e exclusiva dos autores. Todos os direitos de reprodução do conteúdo da revista estão reservados e qualquer reprodução, com finalidade comercial ou não, só poderá ser feita mediante autorização prévia. Transcrições parciais de trechos para comentário ou referências podem ser feitas, desde que sejam mencio-nados os dados bibliográficos de MICRO SISTEMAS. A revista não aceita material publicitário que possa ser confundido com matéria redacional

MICRO SISTEMAS é uma pu-blicação mensal da ATI -Análise Teleprocessamento e Informática Editora S.A.

Rua Washington Luiz, 9 gr 403 Rio de Janeiro-RJ CEP 20230 Tel., 1021)232-0653

Av. São Gabriel 555 cj 609 São Paulo-SP CEP 01435 Tel.: (011)852-5617

RESPONSÁVEL Luiz F.O. Franceschini-R.P. 15877



Ao leitor

Explorar os recursos de cor de um micro PC é um dos muitos sonhos dos usuários dessa linha. O preço proibitivo dos monitores RGB, no entanto, tem direcionado o mercado pessoal para soluções mais acessíveis, via televisores adaptados.

Nesta edição, MICRO SISTEMAS analisa estas implementações e publica um artigo mostrando a visão dos técnicos sobre o uso da televisão. Este tema, que sem dúvida é apaixonante, continuará presente em nossas próximas edições.

Outro destaque desta edição é um novo espaço editorial, chamado SOFTWARE. Nele apresentaremos todos os meses programas que se encontram à venda no mercado. Nossa preocupação não é exclusivamente com o ineditismo dos produtos, mas sim traçar ao longo das edições um perfil bastante claro do mercado brasileiro. Nosso objetivo principal é apresentar aos leitores da revista o que o mercado tem a oferecer em termos de diversidade, qualidade e curiosidade para as linhas de micros pessoais disponíveis no mercado brasileiro.

No mês de circulação desta edição (agosto) entra em cena novamente a Feira Internacional de Informática, que será realizada este ano no Rio de Janeiro. Nesta ocasião estaremos colocando no mercado uma edição especial de MICRO SISTEMAS que trata especificamente de drives e discos. Nela o leitor encontrará tudo o que sempre quis saber sobre a mídia magnética.

Renato Degiovani

#### NESTE NÚMERO

ARTIGOS:	UTILITARIOS:
O EASYNET NO BRASIL Olenka Machado	O INSPETOR PC Vander Roberto Nunes Dias
GERENCIE O SEU WINCHESTER André Luiz Lopes Santana	CRIE TELAS EM COBOL Joaquim Pedro de Oliveira Martins
CAPA:	ROTINAS:
IMAGENS COLORIDAS NO PC Sylvio Messias Moraes	ROTINA DE IMPRESSÃO  Munif Gebara Jr. e Ricardo T. Saito
SÉRIE	ROTINA DE ORDENAÇÃO Paulo Eduardo Ribeiro Bastos
ASSEMBLER NO PC: OS PRIMEIROS PASSOS Renato Degiovani	APLICATIVO:  SISTEMA DE CONTA CORRENTE  Williams Carlos de Albuquerque
TELAS INCREMENTADAS EM dBASE III Juliano Junqueira Assunção	ÚLTIMA PÁGINA: NEM TUDO É VERDADE
SISTEMA DE ORÇAMENTO DOMÉSTICO Benedito José Barreto Fonseca Jr	Roberto Andrade Fernandes
RAIZ QUADRADA Antonio Pinheiro de Lima	SEÇÕES:
EDITOR DE DESENHOS Carlos Rodrigues Sarti	BYTES 6
NÚMERO DA SORTE Carlos Rodrigues Sarti	SOFTWARE 22 LIVROS 59 CARTAS 60
AMPLIADOR DE CARACTERES	AGENDA64
Fahin Santos de Cines 46	

#### Interface Gráfica aumenta eficiência do usuário

A Microsoft Corporation anunciou os resultados do primeiro estudo que compara os grandes efeitos de dois tipos de interfaces de software - a interface gráfica para usuário (GUI - Graphical User Interface) e a interface de caractere para usuário (CUI -Character User Interface) - na produtividade operacional. O estudo, conduzindo por Temple, Barker e Sloane, Inc., uma firma de consultoria independente, concluiu que GUI gera um maior retorno na área de investimento tecnológico do que uma interface tradicional, pois os usuários trabalham com maior rapidez e eficiência, possuem maiores recursos, requerem menos treinamento e suporte, tornam-se mais capazes de autoaprendizado e exploração, além de apresentarem menor frustração e cansaço.

Uma interface gráfica depende mais de recursos visuais do que de comandos no teclado para diferenciar as funções no software. Um usuário GUI seleciona comandos de software reconhecendo e escolhendo um símbolo na tela com seu mouse. O usuário CUI no entanto, deve lembrar-se e entrar comandos muitas vezes pré-designados e nãointuitivos usando o teclado. A interface gráfica GUI otimiza a utilização do PC transformando-o em uma ferramenta que fornece acesso fácil e amigável às suas informações.

O estudo, que levou 12 meses até ser completado, testou as reações de usuários iniciantes e experientes nos ambientes GUI e CUI em testes clínicos, avaliação de atitudes e grupos focalizados. O estudo encontrou evidências claras de benefícios do ambiente gráfico sobre o tradicional sistema baseado em caracteres e uma forte preferência do usuário por sistemas gráficos.

Para garantir que as diferenças na performance do usuário vieram da diferença de interface, Temple, Barker e Sloane fizeram com que o estudo controlasse outras variáveis, incluindo o hardware usado, nível de experiência do participante, documentação e níveis de curriculum, instruções dadas, e medidas das reações dos usuários.

#### Cl ingressa no mercado de CBT

A CI-Compucenter Informática está lançando uma série de "courseware" (autoinstrução por computador) desenvolvida pela sua divisão CI Consult. É a estréla da empresa no mercado nacional com produtos levando sua marca e a primeira iniciativa no País de produtos para CBT (Computer Based Trainning).

Os primeiros títulos da "série i" de courseware vão atender à demanda mais urgente do mercado de microinformática. São eles: Microinformática Sem Mistério, Storyboard Plus Quadro a Quadro e ABCE do Lotus 1-2-3

Para a CI Consult, o treinamento individualizado via computador deve mudar os rumos do aprendizado durante os anos 90, substituindo o método tradicional baseado em instrutor, material de apoio, e que exige hora marcada, sala de aula e duração definida. Com a disponibilidade de fazer cursos no próprio ambiente de trabalho e de impor um ritmo natural ao treinamento, o usuário vai descobrir, em pouco tempo, as vantagens da nova modalidade de sistemas instrucionais.

Os coursewares são modularizados, permitindo ao usuário que navegue pelo programa, evitando assuntos já conhecidos e detendo-se naqueles de maior interesse. Os programas trabalham com textos e imagens integrados em frames de informação, projetados para facilitar a assimilação por parte do usuário, e gerando um alto grau de interação. Instruções são oferecidas em resposta aos erros e acertos do usuário, sendo que qualquer uma delas pode ser revista em caso de dúvida.

A CI Consult, responsável pelo desenvolvimento dos produtos, estima que o tempo de aprendizado através do courseware é reduzido em pelo menos 50% se comparado aos cursos ministrados tradicionalmente para os mesmos conteúdos. O nível de retenção da informação por parte do usuário também passa a ser 25% maior.

# RCM e Nutec lançam editor para o Zim

Finalizando um período de desenvolvimento, RCM e Nutec assinaram um acordo de fornecimento de software em regime de "OEM" para o programa n'Zim.

Desenvolvido pela Nutec Informática Ltda., no final do ano de 89, o n'Zim é agora o editor de programas ZIM oferecido e suportado pela RCM, distribuidora deste SGBD relacional para o Brasil e América Latina.

O n'Zim é o primeiro de uma família de editores de programas que a Nutec vai oferecer para ambientes Unix, com outros lançamentos no segundo semestre de 90. Este tipo de produto se caracteriza pela simplicidade e facilidade de uso, alta velocidade na execução de comandos e facilidades específicas para uma determinada linguagem, além da possibilidade de exame do dicionário de dados durante a edição, importação de nomes de entidades, relacionamentos, campos, programação de macros para o teclado ("key-words" ZIM já incluídas) e acesso ao "help" do ZIM dentro da edição.

# Limasoft: MSX voltado para fins profissionais

A empresa Limasoft está voltada para o pequeno usuário a fim de que o mesmo possa usar seu MSX não apenas no lazer, mas também para finalidades profissionais.

Assim o pequeno empresário e o profissional liberal poderão usar seu MSX como poderoso instrumento para tomada de decisões.

#### Mídia lança micros para PMEs

Indicado como terminal de rede, terminal emulador IBM, terminal PDV ou como micro doméstico, o Mídia XT Júnior é um novo conceito de microcomputador que a Mídia Informática está oferecendo às pequenas e médias empresas. Trata-se de um modelo na linha Disk-Lass, idêntico a um PC mas com tamanho e peso reduzidos, totalmente compatível com o IBM PC/XT e com o sistema operacional MS-DOS. Pesa apenas um terço dos modelos convencionais de 16 bits e funciona com qualquer rede local nacional, como Amplus, Net-Mb, Novell, Cluster, Telsit, etc.

O Mídia XT Júnior tem uma capacidade de memória de 256 Kbytes podendo ser expandida para 736 Kbytes. Sua performance é 40% superior em 4,77 MHz ou 8 MHz se



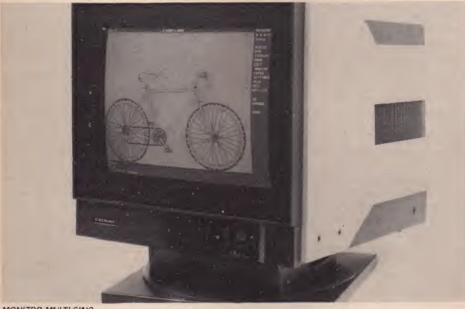
MÍDIA XT JÚNIOR

comparado com os equipamentos similares, suporta disco rígido tipo Winchester de 20 Mbytes, uma interface paralela (printer), uma interface serial, um relógio de tempo real não volátil e ainda uma interface especial para leitura de códigos em barras - o Dext-200.

#### Monitor Multi-Sinc chega ao mercado

A Datanav Engenharia está iniciando a produção de seu novo monitor em cores de 19", o MVA-192/V-MS, que possui características de multi-sincronização dentro de uma extensa gama de freqüências. O Multi-Sinc é o primeiro monitor com tais características em fabricação no País, possuindo a capacidade de se autoconfigurar para frequências de deflexão horizontal de até 37Khz e de deflexão vertical de até 90Khz.

O MVA 192/V-MS possibilita mudanças automáticas de diferentes configurações gráficas, podendo operar com resoluções de 640x480(VGA), 800x600 (Super VGA) e 1024/68 (VGA Estendido). Apresenta 256 cores para resoluções de até 640x480, sendo ideal nas aplicações das áreas de processamento de imagens, artes gráficas e CAD 3D.



MONITOR MULTI-SING

#### Novas versões do Samba e ABC

A PC SOFTWARE, empresa produtora dos softwares Samba — Planilha eletrônica com capacidade gráfica e banco de dados, e o ABC, editor de textos, está lancando novas versões mais avançadas de seus já tradicionais produtos

No caso do ABC, a Empresa está apresentando uma grande novidade no mercado de editores de textos, ou seja, possibilidade de visualização do texto na tela, como sai na impressora, com oito tipos colocados à sua disposição, o que facilita a vida do usuário que antes era obrigado a imprimir os textos para verificar o resultado final. O ABC também trabalha com texto infinito, ou seja, o limite é o hardware. Além disso a nova versão contará com o maior corretor ortográfico do mercado brasileiro, de 1.000.000 de palavras de acordo com o Dicionário Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, o qual interativamente conduzirá o usuário à grafia dos textos.

Com relação ao Samba, a PC Software está lançando uma nova função revolucionária opcional, permitindo a confecção de planilhas em 3D, sendo que a versão atual continuará a ser comercializada.

#### Gerenciador de Mala-Direta

A Brother's Informática, empresa dedicada à elaboração de programas para microcomputadores, depois de passar alguns meses elaborando e estudando e Gerenciador de Mala-Direta, chegou a um produto final com qualidade, que além de possuir as rotinas simples encontradas em outros programas, contém rotinas, não encontradas nos mesmos, que têm por finalidade facilitar o manuseio e economizar tempo nos processos de controle envolvidos.

O Gerenciador cria seu próprio arquivo de banco de dados, mas, se o usuário já possui um pronto, poderá utilizá-lo sem problema, observando a compatibilização do tipo e nome dos campos, o que poderá ser feito pelo próprio dBase III Plus. O programa permite que se faça backup, garantindo a integridade do arquivo no caso de perda acidental, (pode ser feito backup para qualquer drive e qualquer subdiretório); apagar qualquer arquivo sem sair para o DOS e mudar o PATH (rota) na busca de arquivos (somente de unidade de drives A: , B: ou C:).

Além disso permite a seleção de 13 diferentes formatos de etiquetas, desde tamanho até número de carreiras; a seleção dos campos que comporão o relatório; o manuseio e a manutenção do banco de dados com as seguintes opções: APPEND, SEARCH, REPLACE e DELETE. O acesso aos registros é feito através do código do item armazenado.

No entanto os relatórios só poderão ser impressos se forem configurados pela opção Configure-Report. Nos relatórios os usuários poderão inserir um cabecalho, escolher a largura do formulário, espaço duplo e a compressão dos caracteres

Todas as mensagens e menus estão em inglês, para facilitar àqueles que já utilizam o dBase III +. Por estar em outra língua, houve o cuidado de colocar mensagens fáceis e objetivas. Para aqueles que não estão acostumados com inglês, há uma outra versão, que traz a tradução dos menus e mensagens.

#### **CLASSIC SOFT MSX**

JOGOS PARA MSX 1 e 2, MEGAROM E APLICATIVOS TEMOS OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS

#### ATENDEMOS TODO O BRASIL

SOLICITE NOSSO CATÁLOGO GRÁTIS

#### CLASSIC SOFT MSX

Rua João Cordeiro, 489—CEP 02960 — Freguesia do Ó São Paulo-Capital FONE (011)875-4644

#### JOGOS: Temos a coleção completa APLICATIVOS: Os melhores do mercado

#### **ÚLTIMAS NOVIDADES**

1.0 - BLACK-SIGER, TENCION, SMURS, SIDER, BIGE, ETC. 1.0 MEGARAM - FLIGHT SIMULATOR, KING KNIGHT, DAIVA, CROSS BLAIN, ETC. 2.0 MEGARAM SPACE MAMBO, R-TYTE, RACING CARF, BASE BALL 2. ETC.

> **GARANTIMOS TOTALMENTE** NOSSOS PRODUTOS

#### PROMOÇÃO DO MÊS

CADA 10 JOGOS 1 GRÁTIS JOGOS SIMPLES 40,00 60,00 JOGOS ESPECIAIS 70,00 MEGAROM 1 e 2 ..... 50,00 2.0 NORMAL 



COLETOR DE DADOS CMC

#### Compilador para PC

A CMC está lançando um compilador para PC, que irá permitir ao próprio usuário de um coletor desenvolver o programa específico para sua necessidade, visando a adequação do coletor a sua finalidade específica de uso. Para Chaim Bulga, diretor da CMC, o compilador (programa residente no PC que transforma a linguagem-fonte em linguagem de máquina) "tornará o usuário independente na área de programação".

O coletor de dados CMC é um microcomputador supercompacto, portátil, pesando apenas 300 gramas. Funciona a pilha ou a energia elétrica. Pode ser utilizado para transmissão e recepção de dados relativos a pedidos de vendas, controle de estoque, informações sobre preços, inventários e um sem número de outras aplicações. A comunicação de dados pode ser feita, tanto na recepção como na transmissão, através de cabo plugado diretamente ao microcomputador ou também via telefone, através de um modem ou com uso de um acoplador acústico embutido ao coletor, que se encaixa diretamente e sem fios ao bocal do telefone.

#### Programas enriquecem o Ventura

A BraSoft acaba de incluir em sua linha de editoração eletrônica (DTP-desktop publishing) novos programas que vão enriquecer os trabalhos desenvolvidos com o Ventura. Como forma de atrair os consumidores potenciais nessa área, a Brasoft está lançando, com exclusividade, o Ventura Plus.

Trata-se de uma versão composta pelo próprio Ventura Publisher 2.0, pelos softwares VP-Transfer e VP-Acent e que vem acompanhada, ainda, por um mouse Digigraf, graças a um acordo firmado recentemente entre esta empresa e a BraSoft. O VP-Transfer foi desenvolvido para converter textos dos principais processadores, mantendo acentuação em língua portuguesa, enquanto o VP-Acent permite ao Ventura acentuar direto pelo teclado, como uma máquina de escreyer.

Para transformar uma tela comum em página inteira, a BraSoft está trazendo ao mercado brasileiro o programa Softer Kicker, que elimina o uso de barras de deslocamento e a necessidade de redesenhar textos, gráficos e imagens. Ele reduz de 5.0 para 0.1 segundo o tempo para se obter uma visão reduzida da página, elevando em cerca de 30% a produtividade do Ventura.

"VP to the Max" é o nome do corretor ortográfico em inglês que trabalha junto com o Ventura, evitando que o usuário tenha que sair deste programa para buscar recursos de um processador de texto, além de também realizar funções de busca e troca e possuir um dicionário de sinôminos. A BraSoft está em negociações com a Aristocad Inc., fabricante do "VP to the Max", para elaborar um corretor em português.

Zoom duplicado, orientação de página vertical e horizontal e drivers para vários tipos de resolução de tela são alguns dos recursos oferecidos pelo programa More Windows. Seguido a linha do Softer Kicker, ele permite a um monitor EGA ou VGA, monocromático, emular na tela uma página inteira de 19 polegadas, além de aumentar em mais de 30% a produtívidade do Ventura.

Nos trabalhos editorados eletronicamente, a qualidade das impressoras é de fundamental importância. Pensando nisso, a Bra-Soft trouxe para o mercado brasileiro o programa Ultra Script PC Plus que transforma qualquer impressora, inclusive as matriciais, em impressora padrão PostScript. Esse software possui cinco famílias de tipos com 47 fontes no total, além de fontes para sinais de marca registrada, trade mark, etc.

Completa a linha de DTP da BraSoft o programa VP-Manager. Capaz de organizar e administrar todos os arquivos (não apenas os do Ventura), ele cria diretórios, renomeia, copia e move arquivos. Além disso, gera relatórios detalhados de capítulos, folhas de estilo e apêndices, controlando o andamento dos trabalhos e mantendo anotações atualizadas do estágio de cada edição.

#### Avançada tecnologia em periféricos

Empresa constituída há cerca de um ano, a Adespro Tecnologia está concluindo acordo de transferência de tecnologia com a Plus Development Corporation, pertencente ao grupo norte-americano Quantum. Através do acordo a Adespro Tecnologia pretende introduzir no mercado interno, a médio prazo, uma linha de produtos sem similar tecnológico no País.

O Hardcard, winchester em placa que por

sua concepção mecânica tornou-se um dos lançamentos de maior aceitação no mercado mundial de periféricos, e o Passport, disco removível que pode ser instalado interna ou externamente ao micro, são os primeiros ítens desenvolvidos pela Plus Corporation que a Adespro Tecnologia vai produzir no Brasil. O passo seguinte prevê a fabricação de scanners inteligentes.

A opção por essa linha de produtos não foi casual, mas baseou-se na constatação de que os usuários nacionais estavam receptivos a soluções de alta tecnologia e, conseqüentemente, melhor performance, na área de armazenamento de dados.

Gaúcho compra o MSX na Digímer.



REVENDEDOR AUTORIZADO DDX.

COMPLETA LINHA HP.

MODEM - MOUSE - DRIVERS - MONITORES.

CONHEÇA AS OFERTAS SEMANAIS.



Rua Cel. Vicente, 459 - Centro Porto Alegre - RS - CEP 90.030 Fone: (0512) 26-4395

#### Equipamentos para projeção de software

A Fotoptica — Divisão de Eventos e Locações acaba de importar equipamentos de última geração destinados à projeção de audiovisuais gerados em software. Os equipamentos são o Vídeo Projetor Sony VPH 1031, fabricado no Japão, e o Data Show da 3M, fabricado nos EUA. Ambos permitem a projeção de imagens em alta resolução, com efeitos de animação a partir de um microcomputador PC com placa EGA ou VGA, para utilização em conferências, palestras, etc. Também geram imagens com placas CGA, de baixa resolução.

A Divisão de Eventos e Locações da Fotoptica também produz as telas de computação gráfica sonorificadas, a partir de um roteiro elaborado conjuntamente com a empresa interessada que, dependendo de suas necessidades, além da produção das telas pode alugar os equipamentos de projeção (telões) com operador técnico, assim como o microcomputador, as placas e os equipamentos de áudio.

As vantagens em relação aos sistemas tradicionais de projeção são várias. A projeção em software permite alterações de última hora nas informações a serem mostradas; o audiovisual é gerado em tempo muito menor e suas imagens, em alta resolução, podem conter efeitos de animação.

O Videoprojetor Sony projeta imagens em telões de 50 a 250 polegadas, sendo ideal para grandes ambientes. O Data Show da 3M (uma tela de cristal líquido que recebe imagens do PC e acopla-se sobre um retoprojetor comum) é indicado para pequenos ambientes



MONITOR VDC 901

# Monitores de terceira geração

A Videocompo está lançando no mercado o monitor Color VGA, com tecnologia de terceira geração, em padrão VGA, que proporciona alta resolução gráfica na tela, com projeção de 256 cores simultâneas. O monitor VGA da Videocompo (o primeiro com fabricação em série no Brasil) apresenta resolução de 640 por 840 pontos, que permitem maior densidade de informações na tela, sem provocar cansaço visual. O equipamento é indicado para aplicações de editoração gráfica (desktop publishing), CAD-CAM e demais aplicações convencionais. Seu tubo e componentes indutivos são importados do Japão.

Outro lançamento da Videocompo é o monitor VDC 901, cujo gabinete é feito em termoplástico injetado (ABS), matéria-prima de padrão internacional de qualidade, que permite design e acabamento mais avançados. O monitor VDC 901 possui tela em fósforo verde ou branco (monocromático), com resolução de imagem superior aos monitores de seu padrão (800 por 525 pontos).



PROJETORES DE SOFTWARE

# RIOSOTT Informática Ltda.

#### **HARDWARE**

- Micro Expert
- Drive 5 1/4 e 3 1/2
- Impressora Lady 80
- Monitores
- Kit 2.0
- Mega-Ram c/Ramdisk
- Kit Turbo (aumenta clock p/5.7 mgh.)
- Modem Interface
- Placa 80 colunas
- E muito mais.

#### SOFTWARE

Nemesis • XSW • Pràctica • Orionsoft

- · Paulisoft · Cibertron · Softnew
- · Engesoft · Aleph

E mais, suprimentos em geral.

Ligue Logo, Enviamos Para Todo o BRASIL Via Sedex

TEL. (021) 264.3726

#### RIOSOFT INFORMÁTICA LTDA.

R. Conde de Bonfim, 346 lj. SS-107 - Tijuca Rio de Janeiro - RJ - 20520 Tel: (021)264-3726

PEÇA RIOSOFTNEWS GRÁTIS

# MF 88 TR: O Primeiro Disk-Less Microtec

Com o objetivo de ampliar sua participação entre usuários de redes locais, a Microtec está lançando o MF-88 TR, seu primeiro terminal inteligente de rede, baseado na arquitetura do microcomputador MF-88 já tradicional no mercado. O novo produto é uma estação disk-less (sem discos rígidos ou flexíveis), que utiliza os periféricos da estação servidora da rede.

Para o desenvolvimento do produto, a Microtec eliminou todos os recursos dispensáveis ao microcomputador, quando utilizado como terminal de rede, e aproveitou a tecnologia já disponível na linha de produção do MF 88. Esses dois fatores combinados (economia no desenvolvimento e na configuração do produto) trouxeram uma queda de 30% no custo final da estação, oferecendo novo incentivo para o mercado de redes.

# pcAnywhere entra

O pcAnywhere, software para acesso remoto de programas desenvolvido pela DMA, entra no mercado brasileiro distribuído pela 7COMm.

Fácil de operar, o pcAnywhere acessa, controla, monitora, testa e executa qualquer programa no PC remoto, onde quer que este esteja, além de receber e transferir arquivos via telefônica comum. O acesso ao micro remoto é seguro e protegido por senhas específicas para usuários e programas determinados, gravando todas as ocorrências durante a conexão. Possibilita ainda o uso de impressora ligada ao micro remoto, e o diálogo entre operadores.

Desenvolvido pela DMA (Dinamic Microprocessor Associates) e distribuído internacionalmente pela EKD Computer Sales and Supplies Corp, o pcAnywhere teve seu cadastramento aprovado pela SEI, para ser distribuído no Brasil pela 7COMm.

#### Occidental School muda de endereço

A Occidental School, especializada em cursos técnicos na área da Informática está instalada agora em novo endereço: Av. São João, 1588 — segunda Sobreloja - São Paulo - SP - CEP 01260. Correspondência para Caixa Postal 30.663 - São Paulo - SP - CEP 01051



BIT SYSTEM

# Bit System - o videogame da Dismac

Decididamente chegou a vez dos jogos eletrônicos traduzida através dos videogames de terceira geração que têm alta definição e cartuchos com grande capacidade de memória. Verdadeira febre no Japão e nos Estados Unidos. No Brasil eles têm mercado potencial estimado em um milhão e meio de cartuchos e meio milhão de consoles para este ano. É para disputar uma fatia deste cobiçado mercado que a Dismac lança o Bit System

O videogame da Dismac possui um sistema compatível com o da Nitendo onde a inserção de cartuchos é semelhante à existente em aparelhos de vídeo-cassetes, com as fitas ficando por inteiro dentro do aparelho, o que proporciona maior proteção e conseqüentemente mais durabilidade aos cartuchos, resultando num melhor desempenho dos jogos. O console também aceita cartuchos de outros fabricantes como o Phantom, o Dynavision II e o Top Game mediante a adaptação de um conversor próprio.

O Bit System terá cartuchos de 24 a 60 K de memória, com 72 pinos. De inicio ele oferecerá ao consumidor cerca de 20 jogos entre os quais os mais conhecidos são o Pro-Wrestling, o Seicross, o Ninja 3, o Arkanoid, o The Legend of Kage e o Elevador Action.

Explorado desde o ano passado, o setor de videogames de terceira geração mostrase bastante promissor. Só nos Estados Unidos o setor faturou em 89 cerca de US\$ 3,4 bilhões. O mesmo sucesso deverá acontecer com o consumidor brasileiro, ávido por novidades.

Um serviço te teleatendimemto ao cliente foi criado pela Dismac. Trata-se de uma linha telefônica que funciona no número (011) 825-3588 durante o horário comercial, que responderá qualquer dúvida do consumidor sobre o Bit System, desde dicas sobre como vencer os obstáculos de cada etapa de um jogo até informações sobre serviços de assistência técnica.

#### Expansão do sistema Euclid-IS

O sistema Euclid-IS, dedicado a soluções de CAE/CAD/CAM baseadas em modelagem de sólidos, aumenta em 1990 sua penetração no segmento aeroespacial norteamericano. A Lockheed, sexta maior indústria do setor nos Estados Unidos, após implantar 43 estações gráficas no ano passado, decidiu para este ano ampliar seu sistema Euclid-IS para um total de 140 estações, num crescimento real de mais de 200%.

Atuando em setores de tecnologia de ponta, a Lockheed é a responsável pela fabricação do satélite de comunicação Milstar, do míssil balístico Trident II e de diversos aviões militares. Possuía também sua própria empresa de CAD/CAM, a CADAM inc., recentemente adquirida pela IBM.

A escolha do sistema Euclid-IS foi realizada após extensos testes comparativos com outros produtos e significou uma grande vitória para a Matra Datavision, empresa francesa que o desenvolve. No Brasil o Euclid-IS é representado com exclusividade pela Compugraf e vem sendo utilizado com sucesso por inúmeras empresas.

# Interface para boot remoto

Tendo em vista a adoção cada vez maior de estações "diskless" por parte das empresas nacionais, a Prisma Comunicações Digitais lançou recentemente o PrisBoot, uma interface com suporte para boot remoto que permite a utilização dessas estações em rede

O produto possibilita ao usuário entrar diretamente em seu aplicativo, evitando os danos com a proliferação de vírus nas empresas, aumentando a produtividade através da impossibilidade de rodar programas não condizentes com os objetivos das empresas e inviabilizando tentativas de efetuar cópias não autorizadas. Também possui como parte integrante um software para teste da estação e teste de comunicação entre estações, e está sendo especialmente utilizado em aplicações com os softwares Novvel e PCSA/PC Client, ambos cormecializados pela Prisma.

Em complemento a essa linha foi lançada a PriStation, uma estação dedicada "diskless" para redes locais, composta de CPU Intel 8088, interfaces paralela e serial, controlador de vídeo e monitor CGA monocromático, memória RAM 768Kb, memória ROM 32Kb, e teclado.

#### Novo Mouse no mercado

Visando atender às necessidades mercadológicas do momento e suprir a demanda cada vez maior de equipamentos utilizados nos programas gráficos, a Servimec S/A coloca à disposição no mercado o Input Mouse Serial/Bus, fabricado pela Input Digital S/A.

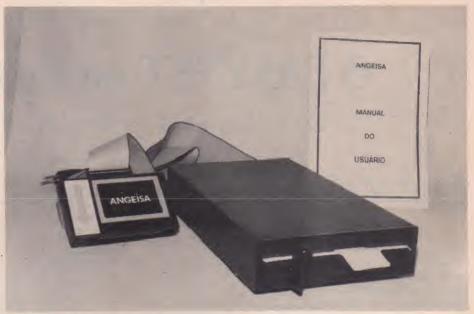
O equipamento está sendo divulgado, inicialmente, através da promoção Input-Servimec, que consiste em um kit, onde o Mouse vem acompanhado de um Mouse Pad, um livro didático e um PFS First Publisher, além de curso de introdução ao Desktop Publishing, ministrado pela própria Servimec. Vem acompanhado pelo Works, que contém banco de dados, planilha eletrônica e processadores de texto.

O Input Mouse trabalha acoplado ao computador e permite localizar e selecionar as opções com maior rapidez, além de desenhar e editar. Sua maior utilização vem sendo junto ao Desktop Publishing, Processadores de Textos, Programas Integrados e Programas de CAD/CAM.

Compostos por uma esfera de 200 dpi de resolução, o novo modelo tem maior precisão e é 100% compatível com o Microsoft Mouse

# Pasta para arquivo de formulários contínuos

A Ruf S/A, fabricante de pastas para arquivamento, está lançando no mercado uma nova linha de pastas próprias para arquivar formulários contínuos. Em quatro dimensões diferentes, os novos modelos se adaptam a todos os tipos de arquivo disponíveis no mercado e aceitam todos os padrões de formulários contínuos utilizados no País. As pastas são confeccionadas em papel cartão marmorizado amarelo e apresentam ferragem metálica e ponteiras terminais em plástico reforçado.



MANUAL DIDÁTICO ANGEISA

#### Drive personalizado

Com o intuito de personalizar o uso de drives em computadores da linha MSX, a Angeisa Eletrônica Ltda lança este periférico com um manual didático e prático confeccio-

nado em impressora a laser para que o usuário explore o Sistema Operacional assim como o Basic em disco, através de uma interface compatível com os acionadores de discos de tamanhos 3 1/2" e 5 1/4". A Angeisa garante o produto durante seis meses.

#### Novos produtos da Estratégia S.C.

A Estratégia S.C. está ampliando a sua Linha Timbrada de produtos com o lançamento da Chancela Timbrada e do Fax Timbrado. Esse conjunto de programas para microcomputadores da linha IBM-PC caracterizase pela impressão da logomarca da empresa em diferentes situações.

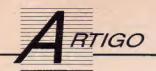
O Papel Timbrado imprime a logomarca da empresa e, logo a seguir, os relatórios e textos produzidos por editor, planilha, banco de dados, Basic, Pascal, Cobol. É prático e muito mais econômico do que papel pré-impresso.

A Etiqueta Timbrada é um complemento natural do Papel Timbrado. Personaliza etiquetas para disquetes, pastas e envelopes ajudando na identificação e organização dos mesmos. A logomarca é impressa em etiquetas, sendo produzido, de cada vez, apenas o número necessário destas.

A Chancela Tímbrada é um elemento de segurança nos cheques impressos pelo microcomputador. Logo após a impressão dos dados do cheque é impressa a Chancela Timbrada, composta de um elemento gráfico e do valor do cheque. Também pode ser utilizada em outros documentos impressos pelo computador, onde a segurança seja importante.

O Fax Timbrado personaliza as mensagens enviadas por FAX (quando o fax é acoplado ao microcomputador) através da transmissão da logomarca da empresa. Assim o fax, na outra ponta, recebe numa mesma folha a logomarca da empresa e o texto que foi transmitido.





# O EASYNET no Brasil

Conheça a maior biblioteca eletrônica do mundo

#### Olenka Machado

Uma novidade movimenta a comunidade técnico-científica brasileira. Os usuários de bancos de dados computadorizados têm, a partir do mês de julho, acesso ao Sistema EasyNet, considerado a mais importante porta de entrada para as principais bases de dados internacio-

Com sede na Filadelfia, EUA, onde estão interligados 300 computadores, o EasyNet tem 13 sistemas de informações, com 900 bases de dados, totalizando um acervo de 400 milhões de registros, disponíveis já para mais de 850.000 usuários. É a maior biblioteca eletrônica do mundo, 90% do conhecimento científico e tecnológico da humanidade, ao alcance de apenas um microcomputador e um modem.

Enfim, o Brasil dá um passo decisivo para o avanço da pesquisa, driblando sua defasagem de países como o Japão e EUA.

As informaçõs oferecidas pelo Easy-Net interessam aos mais diversos campos de pesquisa, desde arte, música, filosofia, a temas específicos como impostos ou até informações do governo americano. Dois componentes sobrepõem os bancos de dados computadorizados às informações obtidas pelas vias convencionais: rapidez e atualidade. Graças ao acervo disponível no EasyNet, que inclui artigos publicados em milhares de livros e revistas internacionais, anais de eventos, teses, relatórios técnicos, pesquisas de mercado ou patentes, etc, o pesquisador obtém a informação que levaria, no mínimo, semanas ou meses de pesquisa e um trabalho infinitamente maior, em apenas dez minutos de consulta.

De posse dos requisitos mínimos, como um micro, um modem e uma senha, o pesquisador faz uma ligação para a Embratel que, via satélite, transfere sua mensagem à sede que por sua vez analisa, distribui entre as bases e dá retorno da informação solicitada.

**EasyNet** Que assuntos estão cobertos em suas bases de dados. Administração de Empresas Agricultura e Nutrição Antropologia Fundos de Investimento Geologia Governo Norte-Americano Governo Norte História Humanidades Imobiliária Impostos USA Indústria Indústria Textil Arqueologia Associações Automóveis Aviação Inteligência Artificial Interesse Geral Investimentos Biografias Biologia Bolsas e Fundações Legislação Literatura Marças Registradas Ciência Ciência da Informação Ciências Geológicas Marketing Medicina Meio Ambiente Metalurgia Cinema Comodites Computação e Informática Construção Contabilidade Música Negócios Internacionais Normas e Especificações Críticas Dados Corporativos Noticias Defesa Economia Oceanografia Papel e Celulose Patentes Plásticos Política Internacional Psicologia Educação Emprego Enciclopédias Energia Engenharia Civil Engenharia Eletrónica Engenharia Mecânica Esportes Publicidade e Propaganda Qulmica Religião Seguros Sociologia Telecomunicações Exportação & Importação Farmácia Filmes Televisão Filosofia

As 900 bases do sistema são distribuídas em 76 assuntos que direcionam a estratégia de pesquisa. Em computação e informática, por exemplo, o interessado dispõe de 56 bases de dados das quais a NASA Software Directory, a CAD/CAM Update, a PC Magazine, a CD Computing News, a Data Communications, entre muitas outras.

A pesquisa em bancos de dados tem favorecido principalmente a área médica, habituada a só tomar conhecimento de novas descobertas através da literatura especializada que, por vezes, leva meses para chegar ao Brasil. Com o EasyNet, a comunidade médica tem acesso às últimas pesquisas através do AIDS Database, Medline, NCI Cancer Weekly, e mais 39 outras bases.

A representação do EasyNet no país

pertence à PTI, Publicações Técnicas Internacionais, que através da divisão Optionline, dispõe também do sistema Dialog, com 400 bases de dados e mais de 175 milhões de registros, que somado ao EasyNet, oferece 1000 bases de dados (das 900 bases do EasyNet, 300 são comuns aos dois bancos).

O acesso ao sistema pode ser: ON LINE, consultas avulsas ou pelo serviço SDI, de disseminação de informação personalizado, que seleciona informações de interesse específico através de uma estratégia de busca e remete -via correio, fax ou num disquete acompanhado do software 'Offline', que permite criar uma base de dados pessoal em seu micro -uma revista personalizada. Uma monitoria internacional da informação na sua área de interesse.

O custo médio fica em torno de 200 dólares oficiais mais 20 dólares por mês, além da conta telefônica e despesas de acesso para a pesquisa ON LINE; aproximadamente 15 mil cruzeiros por 10 minutos de consulta avulsa e, em média, 85 mil cruzeiros por uma assinatura anual para revistas mensais de 25 registros, o que dá 250 a 300 cruzeiros por registro.

O, Brasil tem agora mais um instrumento para diminuir a distância existente entre os nossos pesquisadores e os cientistas do resto do mundo.

Controlando o acesso à informação necessária, fica mais fácil superar os tantos outros obstáculos ao nosso desenvolvimento técnico-científico.

# O sósia do microcomputador mais notável dos EUA você encontra na Place Tech pelo menor preço do Brasil.





#### CARACTERÍSTICAS:

- microprocessador com clock de 10 MHZ.
- memória Ram de 640 Kbytes totalmente gerenciada pelo sistema operacional.
- 8 slots, dos quais 6 disponíveis para expansões.
- placa controladora de vídeo (Color-graphics) e placa Multi I/O com controladora de até 4 unidades de discos flexíveis.
- relógio de tempo real.
- portas paralela e serial e "game port".
- sistema operacional compatível com MS-DOS.
- teclado com tecnologia capacitiva, baixo perfil e ajuste de altura.
- monitor de 12", cinescópio em fósforo verde e alta resolução, possibilitando perfeita definição gráfica.

#### PLACE TECH COMPUTADORES LTDA.

Rua Domingos de Morais, 1786 - conj. 4 (ao lado do Metrô V. Mariana) CEP 04010 - São Paulo-SP Tel.: (011)575-3087

DESPACHAMOS PARA TODO O BRASIL



## Gerencie o seu winchester

Uma solução fácil para proteger o seu disco rígido

#### André Luiz Lopes Santana

Todo usuário de microcomputadores está sujeito a surpresas desagradáveis, vez por outra. Uma das situações mais incômodas é quando um iniciante em microinformática ou algum usuário menos habilidoso inadvertidamente apaga ou formata o conteúdo do Winchester. No entanto, existe uma maneira prática e segura para proteger o precioso conteúdo dos discos rígidos: a criação de um Sistema de Controle (SC). Isto pode ser conseguido de duas maneiras: com o uso de um programa específico numa linguagem de programação ou simplesmente

valendo-nos do sistema operacional. A sua escolha deve ser proporcional ao conhecimento da referida linguagem, com suas características e limitações próprias. Por questões de praticidade, vamos nos ater aqui à solução com o sistema operacional.

Recomendo, para quem tem conhecimento do sistema operacional, a utilização de um SC com arquivos tipo BAT. Para isso, o primeiro passo

#### • Listagem 1

```
C:\BAT>TYPE TELA7.BAT
@ECHO OFF
CLS
REM Esta e a Tela Principal do nosso exemplo.
ECHO
                     ECH0
                     董臺重臺重臺重臺重 SISTEMA DE CONTROLE 董臺華語電影查表表示 □
ECHO
ECHO
                           SOFTWARES
                                               SISTEMAS
ECHO
ECHO
ECHO
                      1A ->
                                          A » FATURAMENTO
ECHO
ECHO
                      1B -> ABC PLUS
                                          B > CONTABILIDADE
E.CHO
ECHO
                      1C -> DBASE IV
                                          C » UTILITARIOS
ECHO
ECHO
                      1D -> SIDEKICK
ECHO
ECHO
                      1E -> WORDPERFECT
                                          E » ESTOQUE
ECHO
ECHO
                     PROMPT $p$q
```

#### • Listagem 2

C:\BAT>TYPE C.BAT @ECHO OFF CLS REM Este e o arquívo de lote que vai executar a opcao C. TELA2

é criar a tela principal, mais conhecida como menu. Na listagem 1 é mostrado o desenho da tela a partir da criação do arquivo TELA1.BAT.

A listagem 2 mostra como criar os arquivos BAT relacionados a cada

uma da opções do seu menu principal, relacionando cada arquivo com a opção encontrada no mesmo. No exemplo, você tem o arquivo de lote que vai executar a opção C.

Os níveis inferiores do menu prin-

cipal, os sub-menus, são definidos na listagem 3, pelo arquivo TELA2. BAT. Nesta figura você encontra todos os utilitários que podem ser executados a partir dos comandos do DOS (você os seleciona mediante a escolha de uma opcão).

Para terminar, na listagem 4, são criados os arquivos BAT relacionados aos itens do sub-menu. Neste arquivo de lote é encontrada a 'saída' para a opção dos utilitários do DOS.

A utilização dos arquivos tipo BAT acarreta apenas um inconveniente: a geração de slack (espaços perdidos dentro de um cluster) no Winchester.

# • Listagem 3

```
C:\BAT>TYPE TELA2.BAT
ECHO OFF
CLS
REM Este e um dos sub-menus existentes no Sistema.
REM Este Sub-menu ( UTILITARIOS ) executa diversos comandos do DOS.
           ECHO
ECHO
ECHO
                   OPCAO
                                              COMANDO
ECHO
ECHO
ECHO
            Diretorios da Windchester
                                               DIRE
ECHO
            Formatar disquete em A:
                                               FORA
ECHO
            Formatar disquete em B:
                                               FORB
ECHO
            Checagem do disco em A:
                                               CHK
ECHO
             Checagem do disco em 8:
                                               CHKB
ECHO
             Backup Faturamento
                                               BAC
ECHO
             Backup de A: para B:
                                               BACB
ECHO
             Restore Faturamneto
                                               RES
ECHO
           | Copia do disco de A: p/ B:
                                               DIS
ECHO
           | Voltar a Central de Controle
                                               FIM
ECHO
           | Backup Obras
                                               BACO
ECHO
           | Restore Obras
                                               RESO
ECHO
           | Injeção contra vírus (em A:)
                                               INJECAO
ECHO
FOHO
           PROMPT $e[5mEscolha a sua opcao 《》$e[m
```

#### • Listagem 4

C:\SAT>TYPE FIM.SAT @ECHO GFF CLS REM Este arquivo de lote e a "saida" para a opcap Util:tarios. PROMPT \$P\$G TELA Para solucionar este problema, sugiro que você controle o uso de arquivos de lote no disco rígido por intermédio do FS do Norton Utilities.

ANDRÉ LUIZ LOPES SANT'ANA é tecnólogo em processamento de dados. Trabalha como analista de sistemas na EBID Páginas Amarelas e programa em Assembler, Pascal e dBase.



# Imagens coloridas no PC

Como colorir as imagens geradas pelo seu micro PC a um custo relativamente baixo e o que os especialistas pensam acerca do uso da televisão como monitor de vídeo

#### Sylvio Messias Moraes

Os micros da IBM estão passando por um grande processo de popularização. Usuários oriundos das máquinas de 8 bits estão trocando seus equipamentos por máquinas mais modernas. Dentro das opções apresentadas: PC, Amiga e Macintosh, o PC é o de utilização mais prática e imediata, em função da sua disponibilidade no mercado brasileiro.

Mesmo assim, é frustrante saber que o PC "vem de fábrica" com uma placa de vídeo que permite manipular imagens coloridas e no entanto um monitor colorido custa em média 120 mil cruzeiros. Um preço muito alto para a maioria dos usuários pessoais ou domésticos. E aí, o que fazer?

A resposta imediata a esta questão aponta para uma forma de contornar o problema: "colorir" o PC a um custo relativamente baixo. Nesta edição de MICRO SISTEMAS você conhecerá uma alternativa prática para a falta de cor do seu micro.

#### A PLACA CGA

A placa controladora de vídeo CGA (Color Graphics Adapter), standard na maioria dos computadores da linha PC, possui dois tipos de saída do sinal de vídeo. Uma delas é conhecida como vídeo composto e nela o sinal colorido está "misturado" em um



único plug do tipo RCA. A outra saída é feita por intermédio de um conector RGB, Red-Green-Blue. Este conector possui 9 pinos e nele o sinal de vídeo é separado, ou seja, para cada uma das três cores primárias há um pino específico.

Portanto, para utilizar os recursos coloridos do PC temos duas opções: por meio de um monitor RGB ou de uma televisão devidamente adaptada.

Tecnicamente falando não há dúvidas: o monitor colorido deve ser a opção escolhida quando se deseja um resultado de alta qualidade, ou quando o usuário pretende passar horas a fio diante do micro. No entanto, em virtude do seu elevado preço, muitos usuários deixam de usufruir das características do monitor. Neste

caso, a opção da televisão adaptada passa a ser uma idéia atraente.

#### A ADAPTAÇÃO DA TV

A utilização da TV como monitor pode ser feita de duas formas. A primeira é a monitorização do aparelho, ou seja, a instalação na televisão de uma placa que tem por finalidade o tratamento do sinal recebido do micro e a sua devida conversão.

A segunda, também por meio de uma placa, utiliza o processo de modulação do sinal de vídeo do PC e o seu envio para a televisão por meio da antena. Esta solução é a mesma encontrada no hardware de micros como o MSX.

Existem também algumas formas alternativas para o uso da televisão. Alguns aparelhos modernos já saem da fábrica com uma tomada RCA e o circuito próprio para a conexão com com micros, videogames e videocassetes.

Outra forma alternativa de ligação micro/TV (e bastante curiosa) é feita por meio de um aparelho chamado Vídeo Link ou Vídeo Sprint, ambos encontrados nas lojas especializadas em acessórios para videocassete. Esses aparelhos distribuem o sinal originado em um vídeocassete para TVs que estejam dentro do seu raio de alcance.

#### A CONVERSÃO DA TELEVISÃO

Com o propósito de esclarecer o usuário que optou por monitorizar a sua televisão, MICRO SISTEMAS procurou diversas empresas e profissionais que atuam nesta área. Após conversar com engenheiros especializados no assunto, o que ficou evidente é que o primeiro passo a ser dado pelo usuário é a escolha da televisão. Desta escolha dependerá a qualidade da imagem obtida quando o processo de monitorização for utilizado. A TV deve ter as seguintes características: tamanho reduzido, pois isto se reflete diretamente nas características de pigmentação da TV; ter uma boa definição de imagem; ter um circuito aberto que permita a intervenção nele.

Segundo o engenheiro Cláudio Lacerda de Faria, da Intermak Informática e Telecomunicações, a monitorização de uma televisão é possível, desde que a escolha do aparelho atenda às exigências acima citadas. Mas o usuário deverá ficar prevenido para o fato de que o resultado obtido não será 100% compatível com o resultado obtido em um monitor RGB.

De acordo com Cláudio, tanto a TV quanto a placa CGA não foram feitos para funcionar em conjunto, pois a descarga luminosa ocasionada pela TV é muito superior a do monitor. Isso acarreta o problema do cansaço visual, provocado no usuário, quando exposto à TV por tempo prolongado.

Uma outra questão está relacionada com o tipo de placa utilizada nas modernas televisões. Elas são baseadas em pastilhas de circuito integrado (Cls) e esta modernização impede que o técnico, ao fazer a monitorização do aparelho, consiga atingir uma parte específica do circuito. Com isso, o ponto onde deve entrar o sinal gerado pelo micro, pode estar dentro do Cl. O ideal é que o

Da escolha da televisão dependerá a qualidade da imagem

modelo da televisão não seja nem muito moderno e nem muito antigo.

Na opinião do engenheiro Cláudio, o usuário deve estar prevenido de que se for utilizar o computador em atividades gráficas profissionais, ele terá problemas com a precisão na determinação de um desenho a nível de pixel. No entanto, o usuário que deseja um resultado profissional, por uma exigência de mercado, não pode basear seu trabalho em uma televisão adaptada, mas sim em um equipamento específico.

Para o engenheiro Yano Yukishigue, também da Intermak, a monitorização da televisão só pode ser feita com a utilização de uma placa específica. Ele concorda com as opiniões do Cláudio e complementa: "acho que a adaptação da TV só será viável economicamente dependendo do custo da placa. Uma televisão não substitui um monitor e quando você chega a necessitar de um monitor colorido é por que o trabalho assim o exige". Yano ainda diz que: "a qualidade técnica de um trabalho não pode ser prejudicada pela utilização de hardware inadequado".

A questão do cansaço visual provocado pelo uso prolongado da televisão pode ser atribuída, segundo o engenheiro Yano, à inexistência de uma tela defletora na televisão, o que em geral é encontrado no monitor.

#### O ADAPTADOR PARA O MICRO

O engenheiro Márcio C. Freire da FHESK Tecnologia Eletrônica Ltda, é o autor de um adaptador de televisão para computadores da linha IBM PC chamado ATV. O ATV é uma placa que, sem alterar as características da televisão e do micro, permite utilizar a TV como monitor colorido no PC.

O ATV foi desenvolvido para operar com o sinal gerado por uma placa CGA. Seu funcionamento é bastante simples: o sinal RGB, originado no micro, é multiplexado e modulado para uma forma de onda de Rádio Freqüência (RF). Esta onda de RF é sintonizada para operar pelo canal 3 da televisão.

Quanto à qualidade da imagem de uma TV utilizada como monitor, o que o engenheiro Márcio tem a dizer é o seguinte: "... se a televisão é um bom receptor para o sinal de TV, ela será um bom receptor para o sinal gerado no micro, com o uso da placa ATV". Segundo Márcio, a escolha da televisão deve recair sobre aparelhos modernos e com bons recursos de sintonia, pois isso será fator determinante na qualidade do sinal recebido.

#### CONCLUSÃO

Agora que os micros PCs estão invadindo os lares brasileiros, a questão do uso colorido do micro passa a fazer muito mais sentido. Os equipamentos especializados (os monitores) ainda são periféricos cujos preços elevados assustam o usuário pessoal.

A alternativa mais racional tornase portanto o uso da televisão adaptada ou o uso do adaptador ligado diretamente ao micro. Nesta reportagem, MICRO SISTEMAS procurou mostrar como os técnicos se posicionam em relação a esse assunto.

De qualquer forma, o assunto não se esgota no que foi apresentado e abre-se, a partir do PC pessoal, um mercado ainda inexplorado.



# Assembler no PC: os primeiros passos



Prepare-se para iniciar a jornada que o colocará em contato direto com a intimidade de seu micro. Saiba onde seu programa deverá ser montado e aprenda a dominar as instruções mais simples da programação do 8086/88

#### Renato Degiovani

Para programar em Assembler no PC será necessário ter um bom montador e um editor de textos dos mais simples. Minha sugestão para o montador é o Turbo Assembler, da empresa norte americana Borland International, por vários bons motivos: é o mais completo, é muito bem documentado e pertence a uma família de programas (os Turbos) cuja integração e compatibilidade entre as diversas linguagens disponíveis é bastante grande. Para quem programa em Pascal, C, Basic, etc., trabalhar com os produtos da Borland pode ser uma vantagem a mais.

Quanto ao editor de textos, quanto mais simples ele for, melhor será. O DOS possui um programa chamado EDLIN, porém ele é tão chato que nem vale a pena tentar usá-lo. Uma boa opção é o editor de textos do Sidekick

O que importa mesmo é que o editor possa gravar o fonte do programa em formato ASCII, para que o montador Assembler não se atrapalhe com os códigos de formatação de texto usados pelos editores mais sofisticados.

Outro programa do DOS que pode ser usado é o DE-BUG. Ele possui uma função para assemblar as instruções digitadas em mnemônicos. Para algumas rotinas simples e para programas pequenos ele é bastante eficiente e merece ser usado.

Os exemplos e rotinas que serão apresentados nesta série de artigos, daqui para a frente, obedecerão ao padrão sintático do Turbo Assembler. Para facilitar a conversão para outro tipo de montador, acompanhe o exemplo a seguir:

mov x,b800h mov ds,ax ret No Turbo Assembler esta rotina teria que ser escrita, no processador de textos, da seguinte forma:

.MODEL small .STACK 100h .CODE mov ax,0b800h mov ds,ax ret END

A seguir seria gravado um arquivo ROTINA. ASM e assemblado como se segue: TASM ROTINA e TLINK RO-TINA. Caso não ocorra nenhum erro durante esse processo, o TA criará no disco um programa chamado ROTINA. EXE que poderá ser executado diretamente do DOS.

Para o DEBUG, o procedimento seria o seguinte:

A]DEBUG [ENTER]
-n rotina.com [ENTER]
-a [ENTER]
????:0100 mov ax,b800 [ENTER]
????:0103 mov ds,ax [ENTER]
????:0105 ret [ENTER]
????:0106 [ENTER]
-rex [ENTER]
CX 0000
: 6 [ENTER]
-w [ENTER]
Writing 0006 bytes
-q [ENTER]

O ideal, para se obter bons resultados e poucos aborrecimentos, é estudar a fundo a operação do montador escolhido a fim de transpor com facilidade os problemas referentes às informações e dados usados pelo programa. Note, no exemplo anterior, como cada programa tratou o valor B800h. O DEBUG dispensou o h e o Turbo Assembler exigiu um zero antes do B. Esta característica do TA decorre do fato de que um valor iniciado por uma letra pode ser confundido com um label ou rótulo. Isto pode ser passível de críticas - afinal o ser humano é bastante criativo para chamar um label de B800h, porém o software não possui essa característica intrínseca, então torna-se de vital importância deixar bem claro quando uma referência se trata de um valor numérico.

Outra vantagem de se conhecer bem o montador é que esses programas possuem tantas pseudo-instruções e tantos parâmetros operacionais que, à primeira vista, tornam o Assembler do 8086/88 algo assustador. Volto a insistir: para desmistificar o PC será necessário compreender muito bem o que é próprio da máquina e o que é convenção do software.

MAS AFINAL, ONDE FICARÁ O PROGRAMA

Na edição anterior vimos como está organizada a memória do PC, os registradores e o modo de endereça

mento (segmento e offset). Se você já compreendeu esses fundamentos pode prosseguir a leitura, caso contrário recomece tudo novamente, pois sem essas informações devidamente assembladas pelo cérebro, tudo mais parecerá pura fantasia.

Os programas que usamos no nosso dia-a-dia e aqueles que criaremos estarão em algum lugar da área disponível para o usuário, isto é, entre o endereço 00500h e 9FFFFh. É difícil precisar exatamente o início desta área, pois ele depende do tamanho do DOS utilizado. O quadro a seguir dá uma idéia aproximada de quanto cada versão do DOS gasta de memória:

Quem já tem
alguma prática em
Assembler Z80
encontrará um
ambiente
muito familiar
nos programas
com extensão

COM

Versão Memória usada pelo DOS

- 1.1 12.10 kbytes
- 2.0 24.00 kbytes
- 3.0 36.01 kbytes

Para que um programa funcione adequadamente os registradores de segmento deverão apontar para as suas áreas correspondentes, ou seja, o CS (CODE SEGMENT) deverá indicar o início do segmento onde estão as instruções executáveis do programa; o DS (DATA SEGMENT) deverá indicar o início da área de dados usada pelo programa; e o SS (STACK SEGMENT) deverá apontar para o início do segmento usado como stack da máquina.

Se isso ainda não entrou na sua cabeça, considere o seguinte: sempre que uma instrução fizer referência, ou apontar para uma outra instrução (CALLs e JUMPs), o

endereço desejado será obtido pelo valor do offset contado à partir do início do segmento apontado pelo CS. Sempre que uma instrução fizer referência a um dado (ler/gravar num determinado endereço) o endereço será obtido pelo offset contado à partir do início do segmento apontado pelo DS. O mesmo vale para as operações com o stack (PUSHs e POPs), caso em que o apontador usado será o SS.

As rotinas de carregamento de programas do Sistema Operacional se incumbem de posicionar os registradores de segmento nos seus devidos lugares, pois esses endereços dependerão de onde o programa estará sendo carregado. Como isso é automático, resta saber onde estará ou qual será a primeira instrução executada por um programa, para então iniciarmos a criação dos nossos.

Quem já tem alguma prática em Assembler Z80 (principalmente em CP/M) encontrará um ambiente muito familiar nos programas com extensão .COM. Isto porque esse tipo de programa mantém todos os segmentos num mesmo bloco de 64 Kbytes, ou seja, todos eles apontam para o mesmo endereço inicial. Nestas circunstâncias, tudo se passa como se o micro só tivesse 64 Kbytes de

memória.

Quando este tipo de programa é criado, os primeiros 256 bytes são reservados para o prefixo do programa e o endereço inicial de execução é estabelecido em 100h. A partir daí tudo corre por conta do programa do usuário.

No caso dos programas .EXE a estrutura fica um pouco diferente, porém também nesse caso é reservada uma área para o prefixo do programa. A seguir são definidos os outros segmentos e o endereço da primeira instrução do programa será exatamente o endereço inicial do segmento de código.

Na verdade o programador não precisa se preocupar muito com isso, uma vez que esses procedimen-

tos e códigos são automaticamente gerados e manipulados pelo montador durante a criação do programa, ou pelo Sistema Operacional, quando o programa é executado.

#### **ESCREVENDO PROGRAMAS E ROTINAS**

Uma vez compreendido como é e onde fica um programa na memória e como cada segmento deve ser definido no montador utilizado, o passo seguinte é sair criando programas e rotinas. Mas para que tudo funcione perfeitamente será necessário antes traçar alguns mapas e escrever alguns guias de sobrevivência.

Lápis e papel na mão, a primeira providência é traduzir em palavras o que exatamente se quer criar em linguagem de máquina. Lembre-se: em Assembler as coisas não são como no Basic, onde para imprimir alguma coisa no vídeo basta fazer um PRINT. Em Assembler, para escrever uma mensagem na tela será necessário lançar mão de uma rotina que, vista fora do seu contexto, não possui nenhum elemento que a caracterize como uma rotina de impressão. Por causa disso é que o programador Assembler deve ser muito mais meticuloso e racional do que os outros programadores - para se salvar na selva de instruções e mnemônicos de um programa.

Uma vez definido o tipo de programa a ser criado, parte-se para a criação das rotinas básicas, ou seja, impressão na tela, acesso ao teclado, gravação em disco, etc.

Como primeira providência, devemos estabelecer a área de dados que será utilizada pelo nosso programa e cuidar para que os segmentos de dados efetivamente apontem para ela. Assim, para colocar a letra 'A' piscante na primeira posição da tela, por exemplo, acessando a memória de vídeo diretamente, devemos proceder da seguinte forma:

mov ax, B800h ;Aponta o segmento de dados mov ds, ax ;para a área de vídeo

Note que o registrador de segmento de dados (DS) não pode ser manipulado diretamente. Em Assembler 8086/88 é necessário antes carregar o registrador AX com o valor que se deseja para início do segmento e então transferi-lo para o registrador de segmento desejado. O que nossa rotina fez nada mais é do que apontar o segmento de dados para o início da área de vídeo.

Seguindo com o nosso programa, podemos agora usar o registrador BX como um apontador de endereços. Veja como:

mov bx,0 ;BX = endereço zero da área de video

Para acessarmos então o endereço zero do segmento de dados com a letra 'A' piscante, basta gravar o código ASCII da letra nesse endereço e o atributo no endereço seguinte:

mov al,41h ;AL=código ASCII do caracter A
mov [bx],al ;Coloca o caracter no vídeo
inc bx ;Próximo endereço
mov al,87h ;Código do atributo
mov [bx],al ;Coloca os atributos no vídeo
ret ;Retorno ou final do programa

Usamos o registrador BX para endereçar a área de vídeo. Na verdade, este trecho do programa poderia ter sido escrito da seguinte forma:

mov BYTE PTR [bx+0],41h mov BYTE PTR [bx+1],87h ou ainda

#### mov WORD PTR [bx],8741h

Nestes dois exemplos alternativos o registrador BX continua com sua função de apontador, porém o conteúdo dos endereços é obtido diretamente, sem intermediação do registrador AL.

As palavras BYTE PTR e WORD PTR são necessárias para especificar o tipo de dado que será manipilado pelo registrador BX: se um byte ou se dois bytes (WORD). Outro ponto a destacar é que os registradores do 8086/88 aceitam a indexação tal qual os registradores IX e IY do Z80. E mais ainda, podem ser usadas outras formas, como:

#### mov BYTE PTR [bx+di+5],41h

Outra mágica possível com o 8086/88 é acessar diretamente um endereço, da seguinte forma:

mov BYTE PTR [0000h],41h mov BYTE PTR [0001h],87h

Isto produz o mesmo efeito que os procedimentos anteriores, ou seja, coloca uma letra 'A' piscante no topo da tela. O endereçamento direto é um recurso muito útil para os procedimentos de inicialização das variáveis de um programa.

O exemplo da letra piscante, em Turbo Assembler, poderia ser completado se segue:

.MODEL small .STACK 100h CODE mov ax,0b800h ;Segmento de dados ds,ax mov ;Endereço zero bx,0 mov BYTE PTR [bx+0],41h ;Coloca a letra A mov ;Coloca o atributo mov BYTE PTR [bx+1],87h mov ah,4Ch ;Encerra a operação ;e retorna ao DOS int 21h **END** 

#### **COMPLICANDO AS COISAS**

Devemos admitir que colocar um 'A' piscante no vídeo não representa um esforço sobrenatural de programação, mas já dá para sentir o gostinho. Vamos então, seguindo essa mesma linha, criar um programa que torne todas as letras 'E' do vídeo piscantes.

Se você não conhece as características do vídeo do PC, principalmente a placa CGA, MICRO SISTEMAS publicará na próxima edição uma matéria sobre esse assunto.

#### PROGRAMAS PROFISSIONAIS PARA MSX E PC

#### LINHA MSX

Contabilidade Profissional Completa em Dbase II Plus - 100 BTN's Controle de Estoque Profissional em Dbase II Plus - 30 BTN's Super Conversor de Arquivos - Basic - Dbase - 20 BTN's Supershapes 1, 2 e 3: Para Graphos III e Page Maker - 14 BTN's cada E.V.A.: Editor de Vinhetas Animadas - 30 BTN's L.S.D.: Letters Special Designer - 20 BTN's Mala Direta Plus - 30 BTN's

#### SOLICITE CATÁLOGO

#### LINHA PC

Agenda Profissional c/ Mala Direta e Editor de Textos - 300 BTN's Contabilidade Profissional Completa - 300 BTN's Agenda Política c/ Mala Direta e Editor de Textos - 300 BTN's

Programas de Domínio Público e Shareware: Solicite Catálogo

Pedidos através de Cheque Nominal ou Vale Postal à:

NEWDATA INFORMÁTICA E SISTEMAS LTDA. Rua José Benfica, 167 - CEP 79001 - Campo Grande-MS Caixa Postal 1049 - Telefone: (067)761-3425 Em primeiro lugar, devemos considerar que uma tela possui dois mil caracteres e dois mil atributos (25 linhas por oitenta colunas). O que teremos a fazer é vasculhar esses dois mil caracteres à procura dos códigos hexadecimais 45h (letra E).

Quando encontrarmos um código 45h, o endereço seguinte deverá ser configurado para atributo piscante (código 87h). O programa todo em TA poderia ser algo como o que se segue:

```
.MODEL small
    STACK 100h
    CODE
    mov ax,0b800h ;Segmento de dados
    mov ds,ax
    mov bx.0
                       :Endereço zero
TESTE:
    mov al,[bx]
                        ;Obtém o código do caracter
    cmp al,45h
                       ;Verifica se é a letra E
                       ;Salta se não for
    jnz
          TESTO
    mov BYTE PTR [bx+1],87h ;Coloca o atributo piscante
TESTO:
    add bx,2
                       ;Salta dois endereços
    cmp bx,4000
                       ;Verifica se já vasculhou todo o vídeo
          TESTE
    jnz
    mov ah,4Ch
                       ;Encerra a operação
    int
          21h
                       ;e retorna ao DOS
    END
```

Veja como as comparações foram feitas. O 8086/88 aceita, para a mesma instrução (CMP) dois tipos de dados: bytes e words. Os desvios condicionais (JNZ) estão relacionados com o ZERO FLAG, ou seja, o flag que será setado caso a operação efetuada resulte em zero. Uma comparação nada mais é do que a subtração dos dois valores envolvidos, sem contudo alterar qualquer um deles. Apenas os flags sinalizam o resultado da comparação.

Evidentemente existe mais de uma forma de executar a mesma tarefa e uma alternativa mais interessante, sem dúvida nenhuma, seria automatizar o loop de testes. Veja como:

```
.MODEL small
    STACK 100h
    .CODE
    mov ax,0b800h ;Segmento de dados
    mov
          ds.ax
          bx,0
                        ;Endereço zero
    mov
    mov cx,2000
                        ;Quantidade total de testes
TESTE:
    cmp BYTE PTR [bx],45h
                                ;Verifica se é letra E
          TEST0
                                ;Salta se não for
    jnz
    mov BYTE PTR [bx+1],87h
                                ;Coloca atributo piscante
TESTO:
    add bx,2
                        ;Salta dois endereços
    loop TESTE
    mov ah,4Ch
                        ;Encerra a operação
    int
          21h
                        ;e retorna ao DOS
    END
```

Note como o 8086/88 permite até mesmo uma comparação entre um valor e um endereço apontado por um registrador. A automação da operação ficou por conta da instrução loop e do registrador CX, que define quantas vezes o loop será executado. Ao terminar, evidentemente, CX conterá o valor zero.

#### **EFEITOS ESPECIAIS**

Uma vez compreendido o que acabamos de executar, está na hora de experimentar vôos mais altos. Vamos criar um programa para apagar o vídeo de uma forma diferente (certamente você já viu este efeito em micros da linha TRS 80). O objetivo será decrementar cada caracter até que seu código seja igual a 20h, ou seja, o código de espaco.

O loop de testes só terminará quando todos os caracteres do vídeo forem iguais ao espaço.

```
MODEL small
    STACK 100h
    .CODE
    mov ax,0b800h ;Segmento de dados
    mov ds,ax
TESTE:
    mov al,0
                        ;Flag sinalizador
    mov bx.0
                        ;Endereço zero
    mov cx,2000
                        ;Quantidade total de testes
TESTO:
    cmp BYTE PTR [bx],20h
                                ;Verifica se é espaço
          TEST1
                                :Salta se for
    jz
          BYTE PTR [bx]
                                ;Decrementa caracter
    dec
    mov al,1
                                ;Sinaliza o flag
TEST1:
    add bx.2
                        ;Salta dois endereços
    loop TESTO
                        ;Checa se houve algum caracter
    cmp al,0
    jnz
          TESTE
                        ;alterado
    mov ah,4Ch
                        ;Encerra a operação
                        ;e retorna ao DOS
    int
          21h
    END
```

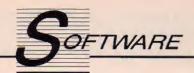
Não há nada excepcional com este programa, a não ser o fato de se usar um registrador (AL) como sinalizador - ou seja, sempre que houver a decrementação de uma letra, esse registrador assumirá o valor 1. No momento em que AL, após uma varredura completa do video, não acusar nenhum decremento, então a operação chegou ao seu final.

#### DE AGORA EM DIANTE

Se você 'pescou' bem o que foi exposto neste artigo, já deve ter concluído que basta saber o que cada instrução do 8086/88 faz para poder criar programas cada vez mais complexos. É isso mesmo - e o passo seguinte é encontrar um bom manual do processador da INTEL (qualquer livro sobre Assembler publica uma tabela completa das instruções).

Porém, se todos os seus recursos para investir em conhecimentos técnicos ficaram bloqueados no over, publicaremos a partir da próxima edição uma microficha contendo as instruções do 8086/88. Outra novidade, para complementar a série de artigos sobre Assembler no PC, será a coluna ROTINAS EM ASSEMBLER. Nela você terá todo mês uma rotina comentada passo a passo.

Com tudo isso, você não precisará mais 'temer' o seu micro. Até lá, então.



#### **CLBC 2.0**

#### Softcad IBM PC

Mais do que um simples compilador para dBase III, o Clipper tornou--se conhecido como uma versátil ferramenta de programação para as mais diferentes finalidades. Imagine apenas uma aplicação que não possa ser desenvolvida com o auxílio desta linguagem: se você pensou em programas que utilizam gráficos sofisticados, como os da área de CAD/CAM, errou. Pelo menos no que depender da Softcad, uma empresa formada por engenheiros e professores da Escola Politécnica da USP, especializada em CAD/CAM e computação gráfica. A Softcad comercializa duas bibliotecas compugráficas, o BC e o CLBC, que permitem ao programador incorporar recursos gráficos avançados em suas aplicaçãoes desenvolvidas nas linguagens C e Clipper, respectivamente.

A Softcad está anunciando agora o lançamento da versão 2.0 do CLBC, a qual permite o desenvolvimento de aplicativos de CAD sob medida, que geram e interpretam diretamente arquivos de dados padrão dBase. A nova versão, além disso, traz vários recursos extras e algumas inovações até

#### RECURSOS DO CLBC 2.0

- Manipulação de janelas
- Geração automática de gráficos comerciais (barra, torta e cronograma)
- Geração de gráficos primitivos (linha, marca e circunferência)
- Mapeamento de coordenadas
- ZOOM IN/ZOOM OUT
- Saída para plotter e impressora
- Controladores para placas gráficas CGA, EGA e Hércules
- Controladores para dispositivos gráficos especiais sob encomenda

mesmo em relação aos similares estrangeiros (veja o box).

O CLBC 2.0 é complementado ainda por um módulo para captura de imagens de outros programas gráficos e por um módulo explicativo que ensina ao usuário como utilizar o programa.

#### **MAXXIFORMA**

Maxxirede Informática IBM PC

O preenchimento de papéis como cheques, faturas e contratos faz parte da rotina diária de qualquer empresa. Com a crescente informatização dos escritórios, nada mais natural que buscar automatizar esse processo. O principal problema que costuma se verificar nesse momento é a grande diversidade de tamanhos e formatos dos formulários pré-impressos, que à primeira vista exigem a criação de um programa específico para o preenchimento correto de cada formulário existente.

Pensando nisso a Maxxirede criou o Maxxiforma, um utilitário que possibilita o preenchimento dos campos em branco de qualquer tipo de formulário, em folhas soltas ou contí-



Atributos de impressão

nuas. Tudo o que o usuário precisa fazer é solicitar a impressão de uma matriz com linhas e colunas sobre o documento especificado, as quais servirão como referência para indicar as posições dos campos correspondentes. O programa cria então uma planilha na tela, apresentando os campos para serem preenchidos e sincronizando a saída do vídeo com a impressora.

O software pode funcionar também como um sistema de entrada de dados, arquivando informações para posterior processamento e impressão pelo próprio Maxxiforma ou então por outros programas como planilhas e gerenciadores de bancos de dados. O Maxxiforma aceita a importação de arquivos gerados por diversos aplicativos como o dBase III, imprimindo seus dados (como uma etiqueta, por exemplo) nas posições corretas e com os recursos disponíveis na impressora em uso.

Isto assegura não apenas o aproveitamento dos formulários anteriores à automatização da empresa como também, nos escritórios já informatizados, a manutenção de procedimentos de programação anteriores à introdução do Maxxiforma.

#### MOZART 1.0

Cibertron Software MSX

Que tal escrever seus programas em Basic MSX e executá-los numa velocidade que chega, em alguns casos, a ser 60 vezes maior do que o normal? E se, de quebra, os fontes desses mesmos programas ainda se tornassem indecifráveis? Pois é exatamente a isto que se propõe o compilador Mozart, da Cibertron.

Por trás do nome de gênio está um compilador bastante completo: poucas instruções do vasto repertório do Basic MSX não foram implementadas nesta versão (veja o quadro). Segundo o manual do programa, também há poucas restrições quanto à sintaxe dos comandos. Apenas CALL, CIRCLE, COLOR, DRAW, LINE, LOCATE, PAINT, PLAY, PUT SPRITE e SCREEN devem ter sua grafia observada ou escritos com pequenas modificações. As instruções

DEFUSR e USR, por sua vez, devem ser substituídas por CALL.

Com exceção dos comandos específicos para edição de programas em Basic (LIST, DELETE, etc.) e aqueles relacionados coim o armazenamento de programas em fita cassete (CSAVE, CLOAD...), todos os demais comandos do interpretador são aceitos, inclusive as instruções para acesso ao disco. O Mozart opera com variáveis inteiras, de simples e de dupla precisão, e admite o uso de todas as notações numéricas do Basic, bem como seus operadores lógicos e aritméticos. Operações entre strings e com números randômicos também são permitidas.

Para que um programa possa ser compilado pelo Mozart, ele deve estar gravado em formato ASCII. O compilador gera inicialmente um arquivo .REL não-executável, que deverá ser submetido a um processo de link-edicão. Após isso será gerado um

#### INSTRUÇÕES QUE O MOZART NÃO COMPILA

ON INTERVAL ... GOSUB
ON SPRITE ... GOSUB
ON STRIG ... GOSUB
ON STOP ... GOSUB
ON KEY ... GOSUB
INTERVAL ... ON/OFF
SPRITE ... ON/OFF
STRIG ... ON/OFF
STOP ... ON/OFF
KEY (X) ... ON/OFF

programa .COM, que pode ser executado diretamente e encadeado com outros programas compilados.

Durante a etapa de compilação o usuário pode determinar a saída do programa na tela ou na impressora, e no formato Basic ou mnemônicos do Assembler Z80. Qualquer situação de erro no programa fonte durante a compilação é reportada através de mensagens abreviadas.

O Mozart vem acompanhado de uma chave de proteção que deverá ser conectada na entrada do joystick do micro. Trata-se de um dispositivo que visa inibir as cópias ilegais e cujo uso, segundo o fabricante, é limitado ao compilador. Não é preciso usar a chave com os programas compilados.

#### **TOPVIEW**

PRO KIT Informática MSX

Crie você mesmo ilustrações para palestras e seminários, demonstrativos de produtos e verdadeiros desenhos animados. Nem precisa ser artista: basta contar com o reconhecido talento do GRAPHOS, o mais conhecido editor gráfico para a linha MSX, e com os recursos do PRO KIT Topview, o mais recente lançamento da PRO KIT Informática.

O Topview é um sistema de animação gráfica projetado para o usuário dos programas da série GRAPHOS dar movimento às telas, shapes e demais desenhos elaborados com o GRAPHOS III e PRO. O primeiro



passo para a criação deste sistema foi a concepção de uma linguagem especial de programação gráfica, que facilita a adoção das diferentes técnicas de animação no computador e possibilita o pleno acesso aos recursos gráficos do hardware do MSX. Esta linguagem, de fácil aprendizagem, apresenta um importante diferencial para a aplicação a que se des-

tina: seus comandos permitem a execução imediata, em tempo real, da rotina de animação recém-criada pelo usuário. Isto agiliza a edição dos blocos que irão definir as trilhas de animação, eliminando a lentidão dos processos de compilação e link-edição usualmente empregados em programas deste tipo.

O menu de apresentação do Topview é semelhante ao dos demais módulos PRO KIT, visando proporcionar maior segurança na sua operação aos usuários já familiarizados com os outros programas desta série. Além disso, a instalação do novo módulo no disco Master contribui, segundo o fabricante, para uma utilização mais otimizada de todo o sistema.

#### Dê um toque todo especial em seus programas



Micro: PC XT

Memória: 512 Kbytes

Vídeo: CGA

Linguagem: BASICA

Requisitos: Nenhum

# Telas incrementadas em dBase III

☐ Juliano Junqueira Assunção

Quem ainda não perdeu horas na frente de um micro organizando um menu ou uma tela qualquer em dBASE III? E quem não gosta de dar um toque todo especial em seus programas? Pois bem, o utilitário a seguir irá facilitar muito a sua vida. Com ele você fará suas telas com mais eficiência e rapidez.

O dBASE TELAS foi escrito em BASIC, sendo utilizado o COMPAQ BASIC, o BASICA como é mais conhecido. Após digitar o programa e teclar RUN, irá aparecer em seu video um menu com cinco opções.

A opção 1 é referente à edição e criação de telas. Ainda dentro desta opção temos alguns comandos de manipulação:

Modo texto:

[setas] - movem o cursor

[Ctrl] + [L] - limpa tela

[ESC] - volta ao menu principal

[ENTER] - avança uma linha

[TAB] - avança cursor cinco posições à frente

[Ctrl] + [Y] - apaga a linha do cursor

[Ctrl] + [D] - muda para o módulo de desenho

[Ins] + [tecla] - insere um caracter

[Del] - deleta o caracter onde está o cursor

[Back Space] - apaga o caracter an-

#### • Programa: dBase TELAS

```
490 FOR I=CURSORY TO BO; LOCATE CURSORY, 1: EL=PEEK((80*(CURSORY-1)+(I-1))*2)
500 IF EL=32 OR EL)126 THEN PRINT Y*;
520 IF CURSORY(24 THEN CURSORY=CI
530 RETURN
540 IF REGISTRO=0 THEN GOSUB 960
550
   IF CURSORY(24 THEN CURSORY=CURSORY+1
```

```
790 IF YE="6" THEN LOCATE CURSORY, CURSORX; PRINT CHRI*CL(ESTILD, 4)); IF CURSORX>=80 AND CURSORY<2 4 THEN CURSORX=1: CURSORX=CURSORY=1 ELSE IF CURSORX)=80 AND CURSORY>=24 THEN CURSORX=80:CURSORY=2 4 ELSE CURSORY=10 AND CURSORY=10 
4 THEN CURSORY: DURSORY: DURSORY: DURSORY: ELSE IF CURSORY: 00 AND CURSORY: 24
4 THEN CURSORY: DURSORY: DURSORY: ELSE IF CURSORY: 00 AND CURSORY: 24
4 THEN CURSORY: DURSORY: DURSORY: DURSORY: DURSORY: 00 AND CURSORY: 24
4 ELSE CURSORX: DURSORY: CURSORY, CURSORY: PRINT CHREYCL (ESTILO,5); FOR I=: TO 300:NEXT
800 IF YE="1" THEN LOCATE CURSORY, CURSORX: PRINT CHREYCL (ESTILO,5); FOR I=: TO 300:NEXT
830 IF YE="1" THEN LOCATE CURSORY; CURSORX: PRINT CHREYCL (ESTILO,7); FOR I=: TO 300:NEXT
830 IF YE="1" THEN LOCATE CURSORY; CURSORX: PRINT CHREYCL (ESTILO,7); FOR I=: TO 300:NEXT
830 IF YE="1" THEN LOCATE CURSORY; CURSORX: PRINT CHREYCL (ESTILO,7); FOR I=: TO 300:NEXT
850 IF YE="1" THEN LOCATE CURSORY; CURSORX: PRINT CHREYCL (ESTILO,7);
850 IF YE="1" THEN LOCATE CURSORY, CURSORX: PRINT CHREYCL (ESTILO,7);
860 IF YE="1" THEN LOCATE CURSORY, CURSORX: PRINT CHREYCL (ESTILO,1);
870 IF YE="1" THEN LOCATE CURSORY, CURSORX: PRINT CHREYCL (ESTILO,1);
870 IF YE="1" THEN LOCATE CURSORY, CURSORX: PRINT CHREYCL (ESTILO,1);
870 IF YE="CHREY(33) THEN ESTILO=1
970 IF YE=CHREY(33) THEN ESTILO=2
970 IF YE=CHREY(33) THEN ESTILO=5
970 IF YE=CHREY(33) THEN ESTILO=5
970 IF YE=CHREY(37) THEN ESTILO=5
970 OATA 187,186,201,205,206,188,200,185,204,202,203
980 FOR I=: TO 11:READ CL(2,1):NEXT
1000 DATA 187,186,201,205,206,188,200,185,204,202,203
980 FOR I=: TO 11:READ CL(2,1):NEXT
1000 DATA 183,186,214,196,212,171,192,180,195,193,194
1000 DATA 183,186,214,196,212,181,198,207,209
1040 FOR I=: TO 11:CL(5,1)=177:NEXT
1040 FOR ETURN
1050 FOR DERROR BOTO 1170
                                                                                                                    -> GRAVAR DADOS
         1080 '----> GRAVAR DAD
1090 DN ERROR GBTO 1170
    1090 ON ERROR GDTO 1170

1100 SCREER 0,0,0:060SUB 1600

1110 COLOR 7,11::LOCATE 2,70:PRINT "-- OPCAO 2 - Gravar telas em Disco --";

1120 LOCATE 24,7:PRINT " Para voltar ao Menu Principal responda (Enter) para nome do arquivo ";

1130 LOCATE 12,7:PRINT " Enter com o nome do arquivo : ";:COLOR 7,2:A=12:B=39;TH=15:GOSUR 1670

1140 IF R*="" THEN GOTO 100

1150 SCREEN 0:DEF SED=HM80O:BLOAD "TELA.$FE*,0

1160 BSAVE R$,0,%H1000:GOTO 100

1170 LOCATE 15,36:PRINT "Erro "!"*:FOR I=1 TO 2000:NEXT

1180 GOTO 1100

1190 "-----> CARREGAR DABOS

1200 DN RROR GOTO 1280
    1190 '----) CERREGAR DADOS
1200 DN ERREGAR DADOS
1200 DN ERREGAR DADOS
1210 SCREEN 0,0;0;0SUB 1600
1210 SCREEN 0,0;0;0SUB 1600
1210 COLOR 7,11:LOCATE 2,23:PRINT "-- DPCAO 3 = Carregar telas ea Disco. --";
1230 LOCATE 24,7:PRINT " Para voltar ao Menu Principal responda (Enter) para nome do arquivo 1240 LOCATE 12,7:PRINT " Entre cos o nome do arquivo : ";:COLOR 7,2:A=12:B=39:TM=15:GOSUB 1670
1250 1F RS="- THEN GOTO 100
1260 SCREEN 0:DEF SES=ANBBOO:BLOAD Rs,0
1270 BBAVE "TELA:ssr",0,AN1000:GOTO 100
1280 LOCATE 15,3:PRINT "Erro !!!:1FOR [=1 10 2000:NEXT
1290 GOTO 1210
  1290 6010 1210

1300 '----> GERAR PROGRAMA DBASE

1310 ON ERROR BOTO 1520

1320 SCREEN 0,0,0:60SUB 1600

1330 COLOR 7,1:1:0CATE 2,23:PRINT "-- OPCAD 4 - Gerar programa em dBASE --";

1340 LOCATE 24,7:PRINT " Para voltar ao Menu Principal responda (Enter) para nome do arquivo ";

1350 LOCATE 12,7:PRINT " Entre com o nome do programa : ";:COLOR 7,2:A=12:B=40:TM=15:GOSUB 1670

1360 IR R$="" THEN GOTO 100 ELSE PDR$=R$

1370 COLOR 7,1::LOCATE 14,7:PRINT " Entre com prosseguimento : ";:COLOR 7,2:A=14:B=36:TM=30:BOSU

1470
  1370 COLOR 7, II:LOCATE 14,7 PRINT " Entre com prossegui B 1670

B 1670

1380 OPEN PDRS FOR DUTPUT AS MI 1390 DEF SEG-EHEROO, BLOAD "TELA. $5$",0 1400 PRINT#1," dRSSE Ferramentas - Geracao de Telas *" 1410 PRINT#1," dRSSE Ferramentas - Geracao de Telas *" 1420 PRINT#1," J.J.A. - Corsario - 1989 *" 1420 PRINT#1," 1430 PRINT#1," 1430 PRINT#1," 1430 PRINT#1," 1542 TALK OFF" 1440 PRINT#1," SET TALK OFF" 1440 PRINT#1, "SET TALK OFF" 1450 FOR 1=0 TO 23:PRINT#1," 1; 1; 1; 1 SAY "; CHR#(34); 1460 FOR 1=0 TO 158 STEP 2 1470 P=PEEK(([*160]*1]:PRINT#1, CHR#(P); 1480 NEXT:PRINT#1, CHR#(34]:NEXT 1470 PRINT#1, RS 1500 CLOSE#; 150 GOTO LOO 1520 LOCATE 15, 36:PRINT "Erro !!!":FOR [=1] TO 2000:NEXT
    1510 GOTO 100
1520 LOCATE 15,35:PRINI "Erro !!!":FOR I=1 TO 2000:NEXT
1530 GOTO 1320
1540 "----> FINALIZAR
1550 SCREEN 0:COLOR 7,2:CLS;LOCATE 12,5:PRINI "Confirma saida do mistema (S/N) ?"
1550 Y=1NKEY*:IF Y=-" THEN 1550
1570 IF Y=-"e" OR Y=-"S" THEN 10CATE 1,1,0,13:SCREEN 0:END
1580 GOTO : Y=0 OR Y=-"N" THEN 100
    1600 '----> MOLDURA
1610 COLOR 7,2:CLS
1610 COLOR 7,2:CLS
1620 LOCATE 1,1:PRINT CHR$(201)*STRING$(78,205)*CHR$(187);
1630 FOR 1:2:TO 24:LOCATE 1,1:PRINT CHR$(186);:LOCATE 1,50:PRINT CHR$(186);:NEXT
1630 FOR 1:2:TO 24:LOCATE 1,1:PRINT CHR$(200)*STRING$(78,205)*CHR$(188);
1650 LOCATE 3,1:PRINT CHR$(199)*STRING$(78,194)*CHR$(182);
1650 RETURN
1670 *----> DEF-INPUT
1680 R$="#1.LOCATE A,B:PRINT CHR$(95);:J=O
1690 Y$=INMCY$:IF Y==" IHEN 1690
1700 IF J=TH THEN 1720
1710 IF Y$=" AW Y$
1710 IF Y$=" AW Y$
1720 IF Y$=CHR$(20) THEN LOCATE A,R*+1;PRINT ";IRETURN
1730 IF Y$=CHR$(21) THEN LOCATE A,R*+2;PRINT ";IRETURN
1740 IF Y$=CHR$(24) THEN LOCATE A,R*+3;PRINT ";IRETURN
1750 Y$="CHR$(24) THEN LOCATE A,R*+3;PRINT ";IRETURN 1750 THEN 1;INGTO THEN 1;ING
```

terior ao cursor

[Alt] + [num] - (num » 126) preenche a linha de caracteres

Outras teclas apresentarão no vídeo o seu caracter correspondente. Modo desenho:

[Setas] - movem o cursor

[ESC] - volta ao modo texto

[ENTER] - avança uma linha

[TAB] - avança cursor cinco posições à frente

[Ctrl] + [Y] - apaga a linha do cursor

[Num Lock] - ativa/desativa cursor

[[], []], [[], []], [Home], [End], [PgUp], [PgDn] - desenham quinas e ligaduras

[!], [ a ], [ a ], [ s ], [ % ], [ A ], [ A ], [ & ] - trocam estilo de linha (7 estilos)

A opção 2 e a opção 3 não necessitam de maiores explicações. Referem-se ao armazenamento e à recuperação de telas em disco.

A opção 4 gera um programa fonte em dBASE. Após entrar com o nome do programa, será pedido o prosseguimento, ou seja, o rumo que irá tomar o programa depois de apresentar a tela. Isto é necessário porque o editor do dBASE não aceita os caracteres semigráficos utilizados em nossas telas, o que impossibilita a edição das fontes geradas pelo dBASE TELAS.

Finalmente a opção 5 encerra o programa, voltando ao BASIC ou ao sistema operacional, caso o programa tenha sido compilado.

Implementações:

Para facilitar o manuseio do programa você poderá modificar os códigos dos CHR\$ () presentes nas linhas 880 a 940, para que fique mais fácil a mudança dos estilos de linha.

Outra tarefa interessante seria compilar o programa, utilizando um dentre os vários compiladores BASIC do mercado.

JULIANO JUNQUEIRA ASSUNÇÃO é estudante da Faculdade de Ciências Econômicas UFMG. Trabalha com Basic, Pascal, dBase III e C.

#### Mantenha o controle da liquidez doméstica



Micro: PC XT / AT

Memória: 512 Kbytes

Vídeo: CGA / EGA / VGA

Linguagem: dBase III+

Requisitos: Nenhum

# Sistema de orçamento doméstico

☐ Benedito José Barreto Fonseca Jr.

O Sistema de Orçamento Doméstico foi desenvolvido em um computador IBM PC e programado em dBase III + . Ele é composto por cinco programas e duas rotinas que devem ser digitadas e gravadas separadamente. O sistema destinase aos usuários do PC que desejam controlar seu orçamento mensal através do computador.

O sistema possui dois arquivos: RE-CEITAS e DESPESAS. Estes arquivos deverão ter a estrutura em anexo. Ao se iniciar o sistema, o usuário deverá inserir as fontes de receita e as fontes de despesa nestes arquivos (ORCAINI); após esta operação, o sistema não mais voltará às mesmas. Prevendo uma possível mudança no orçamento de alguns meses, o sistema reserva três campos em aberto após o final das fontes.

O sistema armazenará (ORCAINS) os orçamentos um seguido do outro, isto é, após digitar o orçamento, o sistema copiará as fontes do arquivo e modificará a parte anterior de acordo com os dados inseridos. Como se pode notar, não é permitida a saída após o início da inserção de dados. Se o arquivo RECEITAS possui o orçamento de MAIO90, o arquivo DESPESAS também deve possuir o orçamento do mesmo mês.

O sistema permite a verificação / correção dos orçamentos nos arquivos através do programa ORCACOR. Com este programa o usuário pode modificar o nome da fonte e o seu valor em caso de erro.

O sistema possui opção para a exi-

bição de quaisquer dos orçamentos contidos nos arquivos (ORCAORC), tendo também como opção o orçamento ANUAL.

Para rodar o sistema, entre no dBase III+ e digite DO QRCA1.

#### **OBSERVAÇÕES**

1 - O sistema também roda no FOXbase+, devendo o usuário apenas mudar os parâmetros da rotina auxiliar TI-MER, levando-se em conta que o FOX é mais rápido que o dBase.

2 - O sistema rodará com maior rapidez se estiver em um Winchester.

BENEDITO JOSÉ BARRETO FONSECA Jr. cursa Engenharia Elétrica na Escola Politécnica da USP. É usuário de um IBM PC, onde programa.

#### SISTEMA DE ORÇAMENTO DOMÉSTICO

```
PROGRAMA:SISTEMA DE ORCAMENTO DOMESTICO
AUTOR:BENEDITO JOSE BARRETO FONSECA JUNIOR
DATA:10/02/89

* PROGRAMA PRINCIPAL

* CLEAR GETS
SET ESCAPE OFF
SET ESCAPE OFF
SET STATUS OFF
SET DELIMITER OFF
SET DELIMITER OFF
SET UDIOR TO W/N,N/W
STORE " "TO WH1
SET COLOR TO W/N,N/W
STORE " "TO WH1
SET COLOR TO W-N,N/W
10,279 DOUBLE
6 19,1 TO 3,79 DOUBLE
6 19,1 TO 2,79 DOUBLE
SET COLOR TO W+
2,2 SAY SPACE(28)+"ORCAMENTO DOMESTICO"
8 19,3 SAY "MEMSAGEMS:"
SET COLOR TO W
DO ERASER
USE RECEITAS
IF EOF()
PUBLIC LOC
STORE 7 TO LOC
SET COLOR TO GR+
2 5,25 SAY "Criacad do Arquivo"
SET COLOR TO BG+
2 5,45 SAY "RECEITAS"
```

```
@ 19,16 SAY "Deseja inserir os dados agora? (S/N)->" GET OP1 PICT "!
            DO ORCAORC
LOOP
CASE OP1="4"
DO ORCAFIM
                                                                                                                                                       SET COLOR TO W/N
READ
IF OPI="N"
RETURN
                        RETURN
                                                                                                                                                       ENDIF
      ENDOASE
                                                                                                                                                       ENDIF

4 19.16 SAY SPACE(62)

9 19.16 SAY "... PROCESSANDO ..."

50 TUP

STORE "N" TO C2

DO WHILE .NOT. EDF()
       SET COLOR TO GR/N *+
& 19.20 SAY "tecle um numero de 1 a 5."
DO TIMER
      SET COLOR TO W/N
LOOP
                                                                                                                                                             WHILE .NDT. EDF()

IF MOUYEA=MOUNTH+YEAR

SET COLOR TO GR +

@ 19,16 SAY "Este arquivo ja existe..."

SET COLOR TO W/N

DO TIMER

STORE "S" TO C2
ENDDO
RETURN
 * ORCAINI - PROGRAMA AUXILIAR DO SISTEMA DE ORCAMENTO DOMESTICO
* STORE " " TO OP2
STORE " " TO WH3
STORE 1 TO NUM
DO WHILE WHS=" "
SET COLOR TO W
IF OP2=" " STORE SPACE(50) TO REC
                                                                                                                                                             EXIT
ENDIF
SKIP
                                                                                                                                                       ENDDO
IF C2="S"
RETURN
                                                                                                                                                        STORE 1 TO COUNT
STORE " " TO WH1
@ LOC,5 SAY STR(NUM)+"a. fonte :" GET REC
                                                                                                                                                        STORE
                                                                                                                                                        GO TOP
READ
      AD
(REC=SPACE(50))

IF (NUM=1)
@ 19,16 SAY SPACE(62)

SET COLOR TO GR+
@ 19,16 SAY "Voce necessita de pelo menos UMA fonte."
                                                                                                                                                              DD WHILE WHI=" "
GO COUNT
IF MOUYEA="=====" .OR. EOF()
EXIT
       DO TIMER
LOOP
ELSE
                                                                                                                                                                     ENDIF
                                                                                                                                                                     ENDIF
STORE RECEITA TO REC
APPEND BLANK
REPL RECEITA WITH REC,
STORE COUNT+1 TO COUNT
            SE
@ 19,16 SAY SPACE(62)
SET COLOR TO GR+
STORE " " TO OP3
@ 19,16 SAY "Deseja mesmo finalizar? ($/N)" GET OP3 PICT "!"
SET COLOR TO W
READ
IF OPS="N"
LOOP
                                                                                                                                                                     LOOP
                                                                                                                                                              ENDDO
                                                                                                                                                         ENDIF
                                                                                                                                                        DO ERASER
GO TOP
DO WHILE MOUYEA#"
             ENDIF
                                                                                                                                                               SKIP
                                                                                                                                                         ENDED
                                                                                                                                                         DO WHILE .NOT. EDF()
SET COLOR TO GR+
@ 6,20 SAY "Insercao de dados orcamentarios - RECEITAS"
SET COLOR TO W
ENDIF
ENDIF
@ 19,16 SAY SPACE(62)
SET COLOR TO GR+
STORE " " TO OP2
@ 19,16 SAY "Confirma (S/N)->" GET OP2 PICT "!"
SET COLOR TO W
                                                                                                                                                              READ
 IF OP2="S"
        APPEND BLANK
REPLACE RECEITA WITH REC
STORE NUM+1 TO NUM
STORE " " TO OP2
 CRUIF
SET COLOR TO GR+
@ 19,16 SAY "Para finalizar deixe o campo em branco."
LOOP
ENDDO
STROP.
                                                                                                                                                               REPLACE VALOR WITH VAL
REPLACE MOUYEA WITH MOUNTH+YEAR
SKIP
LOOP
 STORE 1 TO OUTROS
 STORE 1 (0 UDIROS

DO WHILE OUTROS<4
APPEND BLANK
STORE "OUTROS ("+RIGHT(STR(OUTROS),1)+")" TO REC
REPLACE RECEITA WITH REC
STORE OUTROS+1 TO DUTROS
                                                                                                                                                        LOOP
ENDDO
APPEND BLANK '
REPL MOUYEA WITH "====="
USE DESPESAS
e 19,16 SAY SPACE(62)
e 19,16 SAY "... PROCESSANDO ..."
STORE 1 TO COUNT
IF MOUYEA# "
DO NUMBER | MILE | MILE | "
 ENDDO
  RETURN

    ORCAINS - PROGRAMA INTEGRANTE DO SISTEMA DE ORCAMENTO DOMESTICO

                                                                                                                                                               DO WHILE WHI=" "
GO COUNT
IF MOUYEA="=====" .OR. EOF()
  USE RECEITAS
 USE RECEITAS
STORE " " TO MOUNTH
STORE " " TO YEAR
STORE "" TO YEAR
STORE "N" TO CL
DO WHILE CI="N"
DO ERASER
SET COLOR TO GR/N+
e 19,16 SAY "Para abandonar operacao, deixe os campos em branco."
e 6,20 SAY "finsercao de dados orcamentarios"
SET COLOR TO W/N
e 9,20 SAY "digite o mes do orcamento...:" GET MOUNTH PICT "!!!"
e 11,20 SAY "digite o ano do orcamento...:" GET YEAR PICT "##"
READ
                                                                                                                                                                             EXIT
                                                                                                                                                                      ENDIF
STORE RECEITA TO REC
APPEND BLANK
REPLACE RECEITA WITH REC
STORE COUNT+1 TO COUNT
                                                                                                                                                                       LOOP
                                                                                                                                                                ENDDO
                                                                                                                                                         ENDIF
GO TOP
DO WHILE MOUYEA#"
   READ
  IF MOUNTH="
EXIT
ENDIF
                                                                                                                                                                 SKIP
                                                                                                                                                         ENDDO
  ENDIF
@ 19,16 SAY SPACE(62)
SET COLOR TO GR +
@ 19,16 SAY "Confirma (5/N) ?"
SET COLOR TO W/N
@ 19,32 GET C1 PICT "!"
READ
IF C1="S"
EXIT
   ENDIF .
   ENDDO
   IF MOUNTH="
   ENDIF
  ENDIF
DD ERASER
@ 6.20 SAY " Desejamos informa-lhe que para o perfeito"
@ 8.20 SAY " funcionamento do sistema de orcamento"
@ 10,20 SAY "eh necessario que os dados a serem computados"
@ 12,20 SAY " devem ser inseridos em uma sessão, portanto"
@ 14,20 SAY " não serah possível a saida apos o inicio da"
@ 16,20 SAY " computação dos dados."
@ 17,16 SAY SPACE (62)
STORE " TO OP1
SET COLOR TO GR+
                                                                                                                                                                IF .NOT. EDF()
EDOF
ENDIF
```

# Complete sua coleção de MICRO

75	76	77	78	79

84 81 82 83 80

85

92 90

#### Não perca esta oportunidade!

		UF:				0.
				Data nasc.:	Data:	no valor nominal à ATI EDITORA S.A., referente MICRO SISTEMAS, 170,00.
		Cidade:				Estou enviando o cheque no de Cré nominal à ATI EDI às edições assinaladas de MICRO SISTEMAS, ao preço unitário de Cré 170,00.
Nome:	Endereço:	Cep:	Equipamento:	Profissão:	Ass:	Estou enviando o cheque no de Crê nor às edições assinaladas de MICR ao preço unitário de Cr\$ 170,00.

ATI

Análise, Teleprocessamento e Informática Editora S.A. Rua Washington Luiz, 9 - gr 403 Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.230

```
ENDDO
     APPEND BLANK
REPLACE MOUYEA WITH "====="
      RETURN
          ORCACOR - PROGRAMA INTEGRANTE DO SISTEMA DE ORCAMENTO DOMESTICO
     STORE " " TO WHI
    DO WHILE WHI=
    DO ERASER
USE RECEITAS
STORE " "TO MOUNTH
STORE " "TO YEAR
SET COLOR TO GR+
6 5,20 SAY "Correcad e verificacad de dados orcamentarios"
SET COLOR TO W/N
E 9,20 SAY "DIGITE D MES DO ORCAMENTO...:" GET MOUNTH PICT "!!!"
@ 11,20 SAY "DIGITE D AND DO ORCAMENTO...:" GET YEAR PICT "##"
@ 19,16 SAY SPACE(62)
SET COLOR TO GR+
   e 19,16 SAY SPACE(62)
SET COLOR TO GR+
@ 19,16 SAY "Para abandonar operacao deixe os campos em branco."
SET COLOR TO W/N
READ
IF MOUNTH=" "
EXIT
ENDIF
STORE " " TO OP1
    STURE " " TO OP1
@ 19,16 SAY SPACE(62)
SET COLOR TO GR+
@ 19,16 SAY "Confirma? (S/N)->" GET DP1 PICT "!"
SET COLOR TO W
READ
    IF OP1="N"
LOOP
   ENDIF
    GO TOP
DO WHILE .NOT. EOF()
IF MOUYEA=MOUNTH+YEAR
EXIT
  ENDIF
SKIP
ENDDO
IF MOUYEA#MOUNTH+YEAR .OR. MOUYEA="
SET COLOR TO GR+
@ 19,16 SAY SPACE(62)
@ 19,16 SAY "Este orcamento ainda nao foi processado..."
DO TIMER
@ 19,16 SAY SPACE(62)
RETURN
ENDIF
SET COLOR TO W/N
DO ERASER
DO WHILE MOUYEA#"======"
  @ 15,20 SAY "VALOR..:"
SET COLOR TO W+

@ 11,27 SAY RECEITA
@ 13,27 SAY SPACE(20)
@ 13,29 SAY VALOR
STORE " " TO OP2
SET COLOR TO GR+
@ 17,16 SAY "( ) Avancar. ( ) Retroceder. ( ) Corrigir. ( ) Sair." GET OP2 PI
URE "!"
          SET COLOR TO BG/N+
         @ 19,17 SAY "A"
@ 19,30 SAY "R"
@ 19,46 SAY "C"
@ 19,60 SAY "S"
          SET COLOR TO W/N
                          ""C"
STORE RECEITA TO REC
STORE VALOR TO VAL
@ 11,29 GET REC
@ 13,29 GET VAL PICT "###############
READ
REPLACE VALOR WITH VAL
REPLACE RECEITA WITH REC
         IF OP2="A
                             SKIP
               DIF ( NOT. BOF()) .AND. (MOUYEA#"====="")
SKIP -1
        ENDIF
IF MOUYEA=">>>>=="
SKIP
ENDIF
ENDIF
ENDIF
IF 0P2="S"
        ENDIF
ENDUP
ENDUD
DU ERASER
@ 9,20 SAY "MES/AND"
SET COLOR TO G
@ 9,29 SAY NOUNTH
@ 9,33 SAY YEAR
```

```
@ 11,20 SAY "CREDITO....."
SUM VALOR FOR MOUYEA=MOUNTH+YEAR TO VALCRE
SET COLOR TO BG+
@ 11,39 SAY VALCRE
SET COLOR TO W
STORE " " TO CH
       @ 19,16 SAY "Gualquer tecla para prosseguir..." GET CH PICT "!"
       READ
       USE DESPESAS
      GO TOP
DO WHILE .NOT. EOF()
            IF MOUYEA=MOUNTH+YEAR
EXIT
ENDIF
             SKIP
      ENDDO
      DO ERASER
      SET COLOR TO R/N
@ 6,20 SAY "D E S P E S A S"
SET COLOR TO W/N
      0 WHILE MOUVEA#"=====

0 9,20 SAY "MES/ANO"

SET COLOR TO 6

0 9,29 SAY MOUNTH

0 9,33 SAY YEAR

SET COLOR TO W
           SET COLOR TO W
e 11,20 SAY "DESPESA:"
e 13,20 SAY "VALOR..:"
SET COLOR TO W+
e 11,29 SAY RECEITA
e 13,29 SAY SPACE(2C,
e L3,29 SAY VALOR
STORE " TO OPS
SET COLOR TO BR+
e 19,16 SAY "() Avancar. () Retroceder. () Corrigir. () Sair." BET OP3 PI
URE "!"
           SET COLOR TO R/N
           SET COLOR TO R/N
@ 19,17 SAY "A"
@ 19,30 SAY "R"
@ 19,46 SAY "C"
@ 19,60 SAY "S"
SET COLOR TO W/N
           READ
                READ
REPLACE VALOR WITH VAL
REPLACE RECEITA WITH DES
           ENDIF
           IF OP3="A"
           IF OP3="A"
SKIP
ENDIF
IF OP3="R"
IF (MOUYEA#"=====") .AND. (.MOT. BOF())
                SKIP-1
ENDIF
IF MOUYEA="====="
                ENDIF
          ENDIE
          IF OP3="S"
EXIT
ENDIF
    ENDDO
DO ERASER
" " TO WH2
         SET CULOR TO R

# 11,41 SAY VALDES

STORE " " TO CH

SET COLOR TO W

# 19,16 SAY "Qualquer tecla p/ prosseguir-" GET CH PICT "!"

REAR
          EXIT
    ENDO
    t

t ORCAORC - PROGRAMA INTEGRANTE DO SISTEMA DE ORCAMENTO DOMESTICO
   STORE " " TO WH1
DO WHILE WH1=" "
SET COLOR TO GR/N+
@ 6,27 SAY "Apresentacao de Orcamentos"
@ 19,16 SAY SPACE(62)
                       TO WHI
  e 19,16 SAY "Para abandonar a operação deixe o campo em branco."
SET COLOR TO W/N
e 9,20 SAY "Orcamento"
STORE " " TO OP1
6 9,30 SAY " por mes (M) ou por ano (A)?" GET OP1 PICT "!"
READ
EAST DELETH TO HOUNTH

STORE " "TO MOUNTH

STORE " "TO YEAR

11,20 SAY "digite o mes do orcamento.:" GET MOUNTH PICT
e 13,20 SAY "digite o ano do orcamento.:" GET YEAR PICT "#

READ

GO TOP
         EXIT
```

# LOCAÇA

PC - XT/AT

MONITORES DE VÍDEO **IMPRESSORAS** WINCHESTER SOFTWARES **SCANNER** DRIVES

MOUSE

#### **OLDNEW**

Av. Nilo Peçanha, 50/415 CEP 20044 - Rio de Janeiro-RJ

Tel.: (021)220-2653

PC - AMIGA - MSX 2 SÓ GAMES PC

AFTERBURNER	2D	500,00
GHOSTBUSTER II	4D	800,00
RAMBO III	2D	400,00
ROBOCOP	4D	600,00
CRIME WAYVE (C/MAN)	8D	2000,00
INDIANA JONES - AÇÃO		
SÓGAMES 01 - 5 JOGOS		
SÓGAMES 02 - 10 JOGOS	10	500,00

- A cada 10 discos você ganha mais 2 gravacões gratuitamente.
- · Para outros jogos e utilitários, peça catálogo grátis mencionando linha desejada.
- Os discos não estão incluídos, o preço por unidade é Cr\$ 80,00.
- Envie seu pedido, anexando cheque nominal em favor de: Sérgio Luis C. Santos.
- Acrescente Cr\$ 500,00 para despesas postais, e receba o seu pedido em até 5 dias, VIA SEDEX.

#### SÓ GAMES

Cx. Postal 1852 CEP 20001 - RJ.

Se aqueles programas que você tanto gosta estão congeno seu micro, não se desespere, descongele-os. Conheça DDX EXPERT PLUS 1.1. lados 五

PLUS 1.1 faz modificações de hardidissod sucata". Adquira torne uma versão 1.1, programas. g Seus rei de micro num Se utilização que ele PLUS EXPERT O KIT DDX EXP Não tranforme seu eu KIT DDX EXPERT litando ao usuário a seu KIT ware,

'o

(placa de regressão para 1.1), uma placa que transforma qualquer micro MSX no modelo Expert 1.1. A GAME OF TIME já dispõe do KIT DDX EXPERT PLUS 1.1

QUE MUDA NO EXPERT PLUS

0

MSX, indesuários de micros da linha e em qualquer micro MSX, i usuários de seus programas Esta placa permite aos utilização de seus programa versão. Sua da pendente

100

SOFTWARE HARDWARE

Av. Jabaquara, 1598 - Sala 8 (ao lado do metrô Saúde) CEP 04046 - São Paulo-SP Fone: (011)581-2739





#### **LIGHT-PEN**

LANCAMENTO



Quem tem um MSX 1.0 ou 2.0, não precisa mais de lápis e papel para desenhar

Com a LIGHT-PEN você pode fazer seus desenhos diretamente na tela da Tv.

Além disso a LIGHT-PEN pode ser facilmente utilizada nos seus programas em Basic ou Assembler.

Na compra de uma LIGHT-PEN você recebe grátis o programa LIGHT-ART para fazer seus desenhos e o programa LIGHT-MENU.

#### INFORMAÇÕES SOMENTE PELO TELEFONE (011)296-2015

Preco de lançamento Cr\$ 4.500,00 mais Cr\$ 500,00 de despezas postais.

Preco válido até 20/09/90

Para adquirir sua LIGHT-PEM basta enviar Cheque Nominal à:

#### ANSELMO SALZANI

Praça Heitor Levy, 30 - Tatuapé CEP 03316 São Paulo-SP

#### REVENDEDORES

PLACE TECH

Rua Domingos de Morais, 1786 Cj. 4 CEP 04010 - São Paulo-SP Tel.: (011)575-3087

Metron 0.8KVA Outras potências .. CONSULTE Nobreaks SMS/METRON CONSULTE

Diskete Verbatim 5.1/4" 360K Diskete Nashua 5.1/4" 360K Diskete 3.1/2" 720K Teclado 101 teclas p/XT/AT Cabo p/Impressora/PC Cabo p/fonte de PC Componentes eletrônicos p/fonte

Despachamos via VARIG, VASP, TRANSBRASIL, Correio SEDEX e Rodoviário

MICROS PC-XT/AT TELEMIKRO:

Config. 2 drives, 704K/1MB RAM - padrão PS2 c/monitor AT-286 1 drive, 1MB RAM, Winch. 4 MB, PS2, c/monitor Outras configurações XT, AT-286, — LIGUE-NOS ..... CONSULTE

#### PERIFÉRICOS:

Winchester 30, 40 MB CONSULTE Drives 5.1/4 MSX/PC CONSULTE

#### IMPRESSORAS:

ELGIN Lady-80 **GRAFIX GLX-80** RIMA XT-180 EMILIA PO **EMILIA PS** 

#### **ESTABILIZADORES:**

SMS RG-800 0 8KVA METRON/SMS/BK ..... CONSULTE

#### DIVERSOS:

#### MONITORES:

Angra fosf, verde Angra fosf, branco Angra fosf, ambar ADD fost verde Add fost branco Nasa fosf. verde ... .. Cr\$ BARATO Monitores ADD a cores: CONSULTE

#### MOUSE P/XT-AT:

XMRB INPUT optico INPUT c/soft

GABINETE P/XT-AT: /chave/led XT Baby AT c/chave/led XT/AT-286 c/chave/led AT-386 Torre AW-602 p/286/386

FONTES P/XT-AT: 150/197 Watts p/XT 185 Watts slin p/XT/AT 220 Watts p/AT-286

- SOLICITE NOSSA LISTA COMPLETA -

#### NORTRON Comercial Ltda.

SRTN 702 - Ed. Brasília Radiocenter, sobreloja 43 CEP 70710 - BRASÍLIA/DF - Tel. (061) 321-3865 e 225-9472

SHAREWARE • PC-XT E COMPATIVEIS

PROCESSADORES DE TEXTOS

**PLANILHAS** 

GAME OF TIME

Av. Jabaquara, 1598 Sala 8 CEP 04042 - São Paulo-SP Tel.: (011)581-2739

BANCO DE DADOS

UTILITÁRIOS PARA IMPRESSÃO

TUTORIAIS EDUCATIVOS

DESKTOP MANAGER

GERENCIAMENTO DE PROJETOS

**GRÁFICOS** 

CIÊNCIAS E MATEMÁTICOS

COMERCIAIS/FINANCEIROS

**ANTI-VÍRUS** 

**JOGOS** 

SOLICITE CATÁLOGO COMPLETO (011)743-4143

JAMSOFT INFORMÁTICA Rua Boa Vista, 364 - CEP 09570 - São Caetano do Sul-SP

#### Proteja seus disquetes contra os vírus



Micro: PC XT

Memória: 512 Kbytes

Vídeo: CGA

Linguagem: Assembler

Requisitos: Winchester

# O Inspetor PC

#### □ Vander Roberto Nunes Dias

Já há algum tempo que os usuários do PC vivem sobressaltados com os fantasmas dos Vírus, que costumam reencarnar na imagem de softs famosos de domínio público, e exterminar os conteúdos de seus disquetes. Mas ao contrário do que muitos pensam, esses pequenos programas que têm capacidade de se alastrar e escolher o momento oportuno para agir malignamente, chamados de Vírus, não são propriedade exclusiva dos piratas, pode ter sido verdade no início da praga, mas hoje, mesmo o mais honesto usuário, que só usa cópias originais, está sujeito à contaminação de um vírus.

Mas o bicho não é tão feroz assim. Existe um outro que também dá muita dor de cabeça para usuários de winchester; os dedos e mãos bobas dos curiosos leigos mais chegados.

#### O PROGRAMA

O programa descrito a seguir se destina aos usuários que, como eu, já sentiram o gostinho de um vírus dançando no monitor e simultaneamente formatando o winchester, ou de ter a sensação, no meio da rua, de que ao chegar em casa encontraria o irmão iniciante tentando recuperar o subdiretório apagado indevidamente. Seu funcionamento é simples, basta carregar o INSPDRV.COM e, a partir daí, O INSPETOR toma conta dos acessos ao disco, e qualquer pedido de gravação ou formatação só será liberado se a tecla SHIFT ESQUERDA estiver pressionada, durante todo o processo de gravação.

#### AS LISTAGENS

O programa está dividido em duas listagens Assembler: a listagem 1 contém o programa que ativa o **INSPETOR** na memória, e a listagem 2, que o desativa.

Para digitar as listagens, você vai precisar do programa utilitário DEBUG.COM, que acompanha seu disco de Sistema Operacional.

Siga então os seguintes passos:

- Ponha o disco que contém o DEBUG.COM no drive corrente, e carregue-o digitando DEBUG;
- 2- Após aparecer o Prompt ; ponha um disco formatado que possa servir como disco teste, e digite E100 [ENTER];
- 3- Digite os códigos hexadecimais da Listagem 1 (ignore a coluna dos endereços), sempre digitando dois dígitos e em seguida um ESPAÇO para passar ao próximo byte;

- 4- Ao terminar a Listagem 1, pressione [ENTER] para voltar ao Prompt 4;
- 5- Digite N INSPDRV.COM [ENTER];
- 6- Digite R CX [ENTER] e em seguida 047A [ENTER];
- 7- Digite W [ENTER] para gravar a Listagem 1;
- 8- Digite **E100** [ENTER] e entre os códigos da Listagem 2 (ao terminar pressione [ENTER] para voltar ao Prompt <sup>4</sup>);
- 9- Digite N INSPOFF.COM [ENTER]:
- 10- Digite R CX [ENTER] e em seguida 008A [ENTER];
- 11- Digite **W** [ENTER] para gravar a Listagem 2;
- 12- Saia do **DEBUG.COM** digitando **Q** [ENTER];

Se você seguiu corretamente os passos descritos até aqui, carregue o INS-PETOR digitando INSPDRV [ENTER]. Deverá aparecer a seguinte mensagem:

INSPETOR DE DRIVES - DEVIL'S SOFTWARE (C) 1990 - VANDER R. NUNES DIAS

INSTALADO.

Para desativar o INSPETOR, basta invocar INSPOFF.COM.

# informática entre amigos

- desenvolvimento
  - instalação
    - manutenção
      - software
        - treinamento
          - venda

impressoras, estabilizadores, formulários, discos, fitas, mesas.

Cibertécnica Informática Ltda. — Rua Senador Dantas, 117 Gr. 1941 — Tel.: (021) 262-8249

#### Listagem 1: INSPDRV.COM

ENDERECO			C	ODI	GOS	HE	XAD	ECI	MAI	S						
ENDERECO	W 100				==	-							-			
63.60		0-	0.1	1"	3.2		05	De.	2.3	PA	0.4	312	04	10	75	ОВ
0100											20			19	75 3D	
0110	1F 19		16 ED			B4 35			CD CD		20 8B	C3		PU D8		8C
0120			DA I		8.4 8.D				B4		CD		1E			8E
0130	-				A3		04			04			16	59	01	
0140	13				BA				27		9C			51		1E
0160							E6	A0	8C	C8	8E	Bd	B4	02	CD	16
0170	FA			F6	C4	02	74	03	58	EB	53	F6	C4	01	74	12
0180	58	80	FC	03	74	56	80	FC	05	74	51	80	FC	FF		12
0190	EB				FC					FC		74		80		FF
01A0	75				D8		8B	DO EO			01			B8	13	25
01B0	CD				8E			FO		A3		90	1F	8C A0	C8 5F	8E 5E
0100	07	-			4A 5B		21 9D	EB EA		90		00	E6 5F		5F 07	1F
0100	07 5A	1F 59	5A 5B		5B 9D			58		00 8B		36	5F 89	5E 44	-	5E
01E0 01F0	BO BO		-		B8	9 10		CF		FC		D8	8E	C0	8D	3E
0200	78		BE			B9		20		B8		88	8E	D8	F3	A5
0210	1F		FF	В4	03	CD	10	FA	89	16	C0			0F		10
0220	FA	A2	C2	02	3C	03	74	07	32		B0			10		BA
0230	0A		32	FF	B3	23	8D	3E	42		B9	01	00	FA		05
0240	3C		74	1A	3C	OD DA		09	FE			0A		C7 DF	02 B4	EB 02
0250				CD A8			09 0A		10	47	FE F3	C2 E8	EB 09	DF 00		02 6B
0260	CD		FA 03			53	0A FF	A8 A0	C2	02			74		32	
0270 0280	CD		FA		16	-	02	32	FF					FA	FÇ	B8
0280	00		BE				78		BF		00			20		.A5
0290 02A0	C3		36	C3		8A		3C	24		07	34	FF		04	46
02B0	EB		C3	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
0200	00	00	00	DF	DF	DF		DF	DF				25	3B	3B	
02D0	3B		3B	3B	3B	3B		3B	3B						3B	
02E0	3B		3B	3B					3B		3B				3B	
02F0	3B		3B	3B	3B	38		3B 4C	3B 86			40 8F		F5 8B	DF 90	7.0
0300	DF		DF	DF	-	DF 8D			9A		· DF					
0310 0320	DF B6	9B B3			9B DF						BÉ			DF	D7	
0320	D6		CE	C6							DF					
0340	DF		4C	DF			DF									
0350	DF		DF	DF	DF	DF	D2	DF	A9	9E	91	9B	9A			
0360	90	9D					DF		8A			8C				
0370	80	-		F5				DF			DF		DF		-	
0380	3B		3.0													
0390	3B															
03A0 03B0	3B DF							DE								
03B0 03C0	DF 9B			F2				DF				DF			DF	
0300	3 E													3B	3B	3 B
03E0	3E				3B	3B	3 B	3B	38	3B	3 3B	3B	3 40	F 2	F5	
03F0	DF	F DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	40	: B0						
0400	AB						DF									
0410	93															
0420	DF															
0430	3E							3 3B								
0440	F S															
0450 0460	AE 3 E															
0450	3E		3 3B					3 3E			-	38				

#### Listagem 2: INSPOFF.COM

ENDERECO			(	CODI	GOS	S HE	IAX	ECI	(MA	S						
****	==		-		**	20.00				N 30				10 M	==	
0100	E8	0E	00	В4	FF	CD	13	8D	16	30	01	B4	09	ÇD	21	CD
0110	20	8D	36	30	01	8A	04	3C	24	74	07	34	FF	88	04	46
0120	EB	F3	СЗ	00	00	0.0	00	0:0	00	00	00	00	00	00	00	00
0130	25	3B	3B	38	3B	3B	3B	3B	3B	3B	3B	3B	3B	3B	38	3B
0140	3B	3B	3B	3B	3B	3B	3B	3B	3B	3B	3B	40	F2	F5	4C	BO
0150	DF	B6	Bl	AC	AF	BA	AB	B0	AD	DF	99	90	96	DF	98	98
0160		9E		96		9E	98	90	Dl	4C	F2	F5	3F	3B	3B	3E
0170	3B	3 B	3B	3B	3B	3B	38	3B	3B	3B	3B	3B	38	3B	3B	3E
0180	3B	3B	38	38	3B	3B	3B	26	DB	24	41					

# CANAL 3 INFORMÁTICA

#### HARDWARE A500/PC/MSX/TK

- MICROS PC XT/AT
- DRIVES 5 1/4 720 Kb
   MEGARAM DISK
- DRIVES 5 1/4 360 Kb
   MODENS MSX
- MEGARAM 256 Kb
- IMPRESSORAS
- DATACORDER
   EXPERT/HOTBIT
- DRIVES 3 1/2 720 Kb

- CARTUCHOS
- DISQUETES
- PERIFÉRICOS PARA A500
- PERIFÉRICOS PARA TK90/95

#### SOFTWARE LINHA MSX

MSX 1.1 e 2.0: JOGOS APLICATIVOS E UTILITÁRIOS - ÚLTIMAS NOVIDADES.

GRAVAMOS JOGOS NA HORA!!!

SOLICITE CATÁLOGO GRÁTIS

ATENDEMOS TODO O BRASIL VIA SEDEX

PROMOÇÃO DESTE MÊS: DRIVES E MEGARAM

 S.O.S MICRO - POSSUÍMOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA MICROS E PERIFÉRICOS LINHAS PC, APPLE, MSX e TK (Orçamento sem compromisso).

#### CANAL 3 INFORMÁTICA

Pça. Benedito Calixto, 66 - CEP 02599 Caixa Postal 16375 - São Paulo-SP

Tel.: (011)856-9647

CORRESPONDÊNCIAS: Caixa Postal 16375

CEP 02599 - São Paulo-SP

## COMPUTEC INFORMÁTICA

- ▶ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- ▶ DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
- ▶ VENDAS DE EQUIPAMENTOS E PERIFÉRICOS

#### PC CLUB

GRANDE PROMOÇÃO!! MESMO

CADA 10 JOGOS, GRÁTIS 2 GRAVAÇÕES (SÓCIO) CADA 10 JOGOS, GRÁTIS 2 DISQUETES GRAVA-DOS (NÃO SÓCIO)

SÓCIO Cr\$ 900,00 NÃO SÓCIO Cr\$ 1.500.00

CAIXA POSTAL 15.265 CEP 01599

TEL.: (011)280-2760

## REDI UNIVERSOFT INFORMÁTICA E COM. LTDA

RUA CONSELHEIRO BROTERO, 589 - CONJ. 42 CEP 01154 - SÃO PAULO-SP

#### **COMO FAZER PEDIDOS:**

Relacione em uma folha o nome dos produtos que você deseja adquirir anexe um Cheque Nominal e Cruzado para REDI UNIVERSOFT INFORMÁTICA E COMÉRCIO LTDA e envie para o endereço do inicio da primeira página. Se preferir, poderá ser feito um depósito direto. Banco BRADESCO Agência 0130-9 Conta 66.617-6. Neste caso envie uma xerox do comprovante do depósito junto com seu pedido. Prazo de atendimento: 20 días - Garantia: 365 días.

Fone (011) 825-5240

COMPUTADORES - IMPRESSORAS - MONITORES - MODEM - TRANSFORMAÇÃO MSX 2 MEGARAM DISK 256 - DRIVES

#### **ÚLTIMO LANCAMENTO**

A REDI UNIVERSOFT acaba de lançar uma nova opção aos usuários de MSX da Capital e da Grande São Paulo. Trata-se da LOCASOFT.

Na LOCASOFT você poderá alugar uma série de Produtos para seu MSX. Já a partir deste mês estará a disposição em nossa loja os seguintes itens:

- SOFTS em Disketes de 5.1/4 e 3.1/2.
- CARTUCHOS de Jogos e aplicativos/utilitários.
- FITAS DE VÍDEO.

Venha nos fazer uma visita e fique por dentro de todas as vantagens que oferecemos, nessa opção inédita.

#### **MSX CURSOS**

Estaremos lançando o primeiro curso para computadores do padrão MSX, trata-se do curso de INTRODUÇÃO AO BASIC DO MSX. Este curso visa facilitar o usuário iniciante, ou seja, aquele que acaba de adquirir um computador MSX e na maioria dos casos ficam sem saber o que realmente o micro poderá oferecer, não só na parte de jogos, como também na área profissional. Quais os periféricos que são realmente necessários para torná-lo um micro profissional e outras muitas informações práticas. Venha conferir.

#### VEM A

UNIVERSOFT GAMES VOL. 1 - O Livro dos manuais, 30 jogos entre MSX 1 e MSX 2. Com telas de todos os jogos, truques, vidas infinitas e pokes. NÃO PERCA RESERVE O SEU JÁ.

#### UNIVERSOFT

Os melhores jogos para MSX 1 e os mais recentes lançamentos para MSX 2

#### MSX PROFISSIONAL

A REDI UNIVERSOFT desenvolveu um sistema que vai permitir utilizar seu computador em atividades comerciais, trata-se do SCEI (Sistema de Controle Empresarial), que é composto por três módulos: Cadastro de Clientes, Contas a Pagar e Controle Bancário. Para ser utilizado, o sistema requer um drive e uma impressora. Faça-nos uma visita e solicite demonstração, certamante ele se adaptará as suas necessidades.

Preço de Lançamento Cr\$ 8.500,00

#### **CONTABILIDADE MSX**

Para quem imaginava que o MSX fosse apenas um Vídeo Game disfarsado, pode começar a mudar sua opinião, porque acaba de sair do forno, o mais completo Sistema de Contabilidade para os micros do padrão MSX.

Este Sistema conta com manual completo e Suporte ao Usuário. O usuário terá os seguintes arquivos:

Cadastro de Históricos - Cadastro de Banco - Cadastro do Plano de Contas - Cadastro de Clientes e Fornecedores - Conta Corrente Clientes e Fornecedores - Elaboração dos Lançamentos - Emissão do Livro Diário - Balancete de Verificação - Demonstrações Financeiras Balanço Geral...

Preço de lançamento Cr\$ 9.000,00

#### CENTER SOFT CLUB

O Center Soft Club desde sua fundação conta com aproximadamente 1200 sócios, venha você também fazer parte desta família.

Veja as vantagens que você poderá obter tornando-se sócio do Center Soft Club:

Descontos de até 60% na compra de Softs (Packs Jogos - Super Packs - Super Jogos - Super Aplicativos - Super Utilitários e Jogos para MSX 2.0) Descontos de até 15% em Disketes Virgens.

#### TRANSFORMAÇÃO MSX 2

Cobrimos qualquer oferta

#### COLEÇÃO 1 COLEÇÃO 2 COLEÇÃO 3 COLEÇÃO 4 OS MELHORES APLICATIVOS OS MELHORES UTILITÁRIOS OS MELHORES EDUCATIVOS OS MELHORES EDUCATIVOS Agenda Doméstica Aprendendo a Contar Editor de Música Matrizes Complexas Eddy 2 Gráfico Studdy G 7 Biorrítimo Banco de Dados O Circo Chegou Eletrecidade Mala Direta Encanto Química Controle de Estoque Ed Texto - Uni Word 2 Maior ou Menor Geometria Orgão Eletrônico Mentalização Bandeiras da Europa Contas a Pag/Receber Grafic Artistic Motorista Sideral Matemática Contabilidade Doméstica Agenda Anual Uni-Arte Missão Resgate Física Super Synth Simple Asm Mago Voador Abelha Sábia Estudo das Células Controle Bancário Curso de Inglês Planilha MSX Master Voice Macaco Acadêmico Figuras Geométricas

Preço de Lançamento Crs 528,00 cada coleção mais o custo do Diskete ou Crs 1,900,00 as quatro, incluindo diskete e um estojo para os 4 Disketes.

SUPER UTILITÁRIOS 1	SUPER UTILITÁRIOS 2	SUPER APLICATIVOS	FERRAMENTAS  1 Disco com 10 Ferramentas				
6 Disketes com 10 Softs	6 Disketes com 10 Softs	6 Disketes com 10 Softs					
Zapper I Linguagem Cobol Linguagem Mumphs Tools I Ed Music + 56 Músicas Uni-Tela + 39 Telas Grafic Master Vídeo Texto System Prolog Letras p/impressora	Zapper II Turbo Pascal Tools 2 Tools 3 Super Tela Print-X-Press Draw & Paint Tradutor Linguagem C M Basic 80	Wordstar 64 colunas Agenda de Compromisso Controle de Estoque Contabilidade Maia Direta Controle Bancário Controle de Caixa Contas a Pagar Folha de Pagamento Contas a Receber	M 80 (Assembler) UNI TESTE (Teste Drive) UNI DIVIS (Divisor Soft) UNI ORD (Ordenador Diret) UNI PROP (Prop Eletronic) UNI HEAD DSK (Leitor End) UNI HEAD FIT (Leitor End) UNI VELOC (Vel Grav Fita) UNI STOP (Para Drive) UNI COPY (Copiador D/F/D)				

Preço de Lançamento Crs 4.900,00 cada coleção mais o custo dos Disketes ou Crs 12.000,00 as quatro incluindo Disketes e dois estojos para 20 discos. Crs 528,00 cada programa mais o custo do diskete.

COLEÇÃO SUPER JOGOS 1 10 Disketes com 10 Jogos	COLEÇÃO SUPER JOGOS 2 10 Disketes com 10 Jogos	JOGOS MSX 1 - MEGAROM	JOGOS MSX 1 - MEGAROM 01
11 0 0 100		10 Disketes com 10 Jogos	10 Disketes com 10 Jogos
Abadia Del Crime	Paris Dakar	Pinguim Adventure	Shallow (Knight Mare 3)
Silent Shadow	Mask II	Salamander	F1 Spirit (Fórmula 1)
Gauntlet	La Herancia	Kings Valley 2	Episode 2
4x4 Road Racing	Flintstones	Final Zone	Jovem Sherlock Holmes
Dragon Ninja	Fire Trant	Nemesis 2	Fantasm Soldier
Pacmania	Renegade III	Fantasy Zone	Super Laydock
Thunder Blade	Kings Valley Plus	Knight Mare 2	Mirai
Desesperado	After Barner	Dragon Quest	Parodius
Harrier	Toi Acid I	Gall Force	1942
Operation Wolf	Zanac 3	Digital History	Craze

Preço de cada Coleção Cr\$ 1.000,00 mais o custo dos Disketes ou Cr\$ 6.200,00 as quatro incluindo disketes e mais quatro estojos para 40 disketes. Cada jogo Individual Cr\$ 123,00 mais o custo do Diskete.

COLEÇÃO MSX 2 - NORMAL	COLEÇÃO MSX 2 - NORMAL	COLEÇÃO MSX 2 - NORMAL	COLEÇÃO MSX 2 - NORMAL
10 Disketes com 10 Jogos	10 Disketes com 10 Jogos	10 Disketes com 10 Jogos	10 Disketes com 10 Jogos
Strip Poker Gartner Last Mission T.N.T. Perry Mason 1 Chess Thunderball Demonstração MSX 2.0 Breäker Hyd Lyde	Rad-X 8 Chopper Laydock Goody Mônaco How Many Robot Easy Telloper Final Countidow J P Wincle Flash Gordon	Bank Buster Kinetic Strike Harrier L'affaire Sha-Ga-Raku Word Golfe Passengers of Wind Play Boy (sexy) Michelangelo Pooyan	Soft Function Philips Designers Pixel II Tasword Fempo Typen Topografie Topografie Europa Aerobics Teste Drive Sprite Editor

Preço de cada Coleção Crs 1.000,00 mais o custo dos Disketes ou Crs 6.2000,00 as quatro incluindo disketes e mais quatro estojos para 40 disketes. Cada jogo Individual Crs 106,00 mais o custo do Diskete.

COLEÇÃO MSX 2 - MEGA-	COLEÇÃO MSX 2 - MEGA-	COLEÇÃO MSX 2 - MEGA-	COLEÇÃO MSX 2 - MEGA		
RAM 1	RAM 2	RAM 3	RAM 4		
10 Disketes com 10 Jogos	10 Disketes com 10 Jogos	10 Disketes com 10 Jogos	10 Disketes com 10 Jogos		
Hinotori Ikari Warriors Arkanoid II Family Billiards Famicle Parodic Dires Ash Ghine Romancia Boxing Tople Zip	Androgynus Rastan Saga Eagle War Higemaru U.S.A.S. Zanac Excellent King Kong Lupin 3 RD Super Rambo Xevious	Labirynth Zombie Hunter Vampire Killer Out Run 1942 Metal Gear Goemon (ladrão) Aleste Moon Moon Monster Tokyo	Space Manbow Super Triton Baseball Konami Contra Marble Madness Racine Cars Dragon Slayer Drasley Family Scamble Formation David Bowies		

Preço de cada Coleção Crs 1.200,00 mais o custo dos Disketes ou Crs 6.760,00 as quatro incluindo disketes e mais quatro estojos para 40 disketes. Cada jogo Individual Crs 140,00 mais o custo do Diskete.

PREÇO DE DISKETES: 5.1/4 Crs 88,00 cada - 3.1/2 Crs 295,00

#### Treine cálculo de raiz com este programa



Micro: MSX 1, / 2.

Memória: 64 Kbytes

Vídeo: P&B / Color

Linguagem: Basic

Requisitos: Nenhum

# Raiz quadrada

☐ Antônio Pinheiro de Lima

Quanto é a raiz quadrada de 16535? Pode parecer banal, mas se você parou para pensar, este é mais um daqueles cálculos concebidos sob medida para serem resolvidos com o auxílio de um microcomputador.

Por que não usar simplesmente

uma calculadora? Porque na tela do seu MSX podemos obter uma apresentação mais agradável, e assim motivar a garotada para a resolução de problemas que envolvam o cálculo de raiz quadrada. É este o objetivo deste programa.

#### **ESTRUTURA DO PROGRAMA**

As rotinas que compõem o programa e as funções por elas desempenhadas estão listadas abaixo, dentro dos respectivos blocos de linhas: 50-170: Inicialização

190-290: Cálculo do número abaixo de

99

310-330: Desvios para as sub-rotinas ▶

#### TOYGAMES INFORMÁTICA

A TOYGAMES INFORMÁTICA

dispõe dos melhores jogos para o seu MSX, oferecendo qualidade profissional, novidades internacionais e garantia dos seus serviços.

SOLICITE NOSSO CATALOGO GRATIS



1 e 2 - MEGARAM

Caixa Postal 30961 - CEP 01051 São Paulo-SP

Rua Galvão Bueno, 714 - Conj. 16 Liberdade - São Paulo-SP Próximo Estação Metrô São Joaquim

FONE (011)277-4878

#### **SUPRIMENTOS**

- Fitas para impressoras
- Disguetes 3 1/2 e 5 1/4
- Formulários contínuos
- Etiquetas
- ·Livros e Revistas

#### **PROMOÇÃO**

- · A cada 10 jogos 1 grátis
- Preço especial para pacote de 100 jogos

#### **PERIFÉRICOS**

- •Drives 5 1/4 e 3 1/2
- Impressoras
- Modens
- Monitores

ACEITAMOS CARTÃO DE

CRÉDITO

DESPACHAMOS PARA TODO O BRASIL

ABERTO TAMBÉM AOS SÁBADOS DAS 9:30 ÀS 16:00 HORAS

#### Programa: RAIZ.BAS

```
20 'IPrograma: RAIZ QUADRADA!
50 COLOR 15,0,0:CLS: HAPUTRD: SCREENS: KEYOFF
SO OPEN"GRP: "AS$1:A=1:B=RD:C=16:L=51:E=54
70 PSET(SO,O),1:PRINT$1,"RAIZ QUADRADA"
30 PSTT(10,3),1:PRINT#1, "Desenvolvimento Passo-a-Passo"
90 LINE(0,18)-(255,18)
100 NR3=STR3(RD):CT=LIN(NR3):Z$="0":N=CTNOD2
120 PSET(16,38),0:PRINT#1,RE
130 IFH=1THENGOSUB780ELSEPT=30:GOSUB790
140 X1=8*CT-5
150 GOSUB360: de senha raiz
170 GOSUB450: primeira decimal à esq.
130 1
190 RT=LEW(SP3)*8
200 IFCT-1=1THENRT=RT/2
210 [R=INT($QR($P)):Q=IR*IR:R=SP-Q:R$=STR$(Q):QT=LEN(RS):QT=W-QT1:C=C+8*QT
220 PSET(13+8*CT,38),O:PRINT||1,IR
230 PSET(C,51),1:PRINT#1,Q
240 PSET(22,50),3
250 DRAW"R+=rt;"
260 IFSP 10THE 1230
270 IFR 1GANDQT=OTHERC=C+3
280 PSET(C,64),1:PRINT#1,R
290 IFIR*IR+R=RDTHEN840
310 GOSUB450: Re-calcula SP
320 GOSUB510: Calcula variaveis
330 GOSUB640: Imprine variaveis
350
360 DRAW"BM12, 40C15R3F5U10"
370 DRAW"R+=X1;"
380 P=16+(3*CT):DRAW"BM=P;,36"
390 X1=13*CT:DRAW"D+=X1;"
400 DRAW"BM=P;,43"
 410 X1=10*CT:DRAV"R+=X1;"
420 RETURN
440 1
450 SP$=MID$(NR3.A.2)
460 SP=VAL(SP$):A=A+2
470 WS=STR3(SP):W=LEN(WS)
490 '
500 '
510 DR=IR*2
5-20 R$=STR$(R):R$=R$+SP$:O$=R$
530 O=VAL(OS): W=LEN(RS):RT=((W-1)*8)-3:DG$=LEFT$(RS,W-1):R$=DG$:K=IR
540 R=VAL(RS): G=R: RD=INT(R/DR)
550 DR$=STRG(DR):RD$=STR$(RD)
560 J$=DR$+RD$:J=VAL(J$):Q=J*RD:Q$=STR$(Q):LQ=LEN(Q$)
 570 IFQ'OTHEHRD=RD-1:GOTO 550
580 R=0-Q:GR3-STR3(K):GR3-GR3-RD3:R3=STR3(R):LR=LEN(R$)
590 C1=V-LQ:C1=C+8*C1:C2=V-LR:C2=C+8*C2
GOO GR=VAL(GR$): IR=GR
610 RETURN
630 '
 640 PSET(C,Z), 0:PRINT#1,03
650 PSET(C+(((V-1)*3)-2),Z+7),15
650 PSET(P,L),15
670 PRINT+1, K"x 2 ="DR
680 PSET(P,L+13),15
690 PRINT#1,1; "x";RD; "=";Q
700 PSET(13+8*CT,38),0:PRINT#1,IR
710_L=L+24:PSET(C1,L),0:PRINT#1,Q
720 PSET(C+8,L+9),3:DRAU"R+=rt;"
 730 C=C2
 740 PRESET(C, L+12):PRINT+1, R:L=L-1
 750 Z=Z+23
 760 IFIR*IR+R=BTHEN840ELSECOT0310
 770
 780 NRS=ZS+NRS:A=3:PT=38
790 FPT=CT-4:FPT=(FPT*8)+PT
800 FORPS=PTT0FPTSTEP16
      PSET(P3,45),15
310
320 HEXTPS
350 PSET(10,22),1:PRINT#1," TECLE ALGO P/ NOVO CÁLCULO "
 SGO AD=INPUTS(1):RUN
```

360-420: Desenha gráfico da raiz 450-480: Separa as dezenas da direita para a esquerda

510-610: Cálculo de todas as variáveis

640-760: Impressão das variáveis (posicionadas)

780-830: Marca a unidade que não entra em cálculos



#### Desenhe no seu PC em screen 1



Micro: PC XT/AT

Memória: 512 Kbytes

Vídeo: CGA

Linguagem: GWBasic

Requisitos: Nenhum

## Editor de desenhos

#### ☐ Carlos Rodrigues Sartí

Em combinação com o programa Animação Gráfica, publicado na edição anterior de MICRO SISTEMAS, aqui vai o programa Desenhar. É através dele que você criará os desenhos a serem animados pelo programa Animação Gráfica.

Este programa aproveita os recursos gráficos da linguagem GWBASIC para fazer desenhos na tela em SCREEN 1 (320 X 200 pontos) e o armazenamento dos mesmos é feito em um arquivo do tipo seqüencial, cujas características permitem as seguintes vantagens:

- No arquivo sequencial são guardados somente os bytes digitados, os bytes de fim de linha e o CR;
- Os dados gravados em arquivo seqüencial podem ser controlados na leitura;
- Os dados gravados num arquivo seqüencial podem ser modificados em qualquer processador de textos - os casos mais usados para esta finalidade são os dados relativos a círculos, retângulos, quadrados e linhas,

Uma tela gráfica, em screen 1, utiliza 16 Kbytes de memória para qualquer tipo de desenho. O uso do armazenamento em arquivos seqüenciais permite a manipulação de arquivos com tamanho a partir de 1 Kbyte.

Quem utiliza disquetes como arquivo de trabalho deve criar um subdiretório para arquivar esses desenhos, caso sejam em quantidade superior aos 112 arquivos permitidos pelo diretório raiz. Se todos os desenhos criados forem inferiores (em tamanho unitário) a 1 Kbyte de memória pode-se guardar 343 arquivos em um disquete, o que equivale a muito mais do que 10 telas gráficas armazenadas integralmente, se não for utilizado nenhum utilitário de compactação.



Fig 1: Esta impressão foi feita teclandose [I] após fazer 4 sobreposições utilizando os itens 2 a 5 no mesmo desenho.

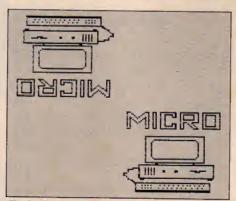


Fig 2: Esta impressão foi obtida teclando--se [I] após a sobreposição dos itens 6 e 7.

Mesmo assim, as telas gráficas não devem ser desprezadas. Neste programa encontramos uma opção criada exclusivamente para transformar qualquer desenho em tela gráfica. Esta opção tornase necessária nos casos em que

precisamos fazer sobreposição de desenhos ou quando utilizamos uma tela gráfica para referência. Esta aplicação é possível durante a edição de desenhos ou durante a sua leitura.

O programa inicia com referências do tipo 'desenhe usando setas, HOME, END, PG UP, PG DN, C=círculos, [ENTER] para apagar, [R] retângulo, [E] linha, [ESC] anula, tecle [S] para salvar o desenho, vendo o desenho tecle [I] para imprimir, [V] sobrepõe desenho em edição, [F1] = instruções, tecle algo para continuar'. Em seguida, será mostrado um menu principal com as opções de trabalho:

- 1 Fazer um desenho novo
- 2 Ver desenho normal
- 3 Desenho avesso
- 4 Ver desenho de baixo para cima
- 5 Ver desenho virado
- 6 Ver desenho vertical de baixo para cima
- 7 Ver desenho vertical de cima para baixo
- 8 Modificar um desenho
- 9 Sair do programa

A opção 1 serve para fazer e gravar um desenho, as opções de 2 a 7 servem para leitura dos desenhos gravados e variam de posição conforme o ítem.

Na opção 1 (edição e gravação) utilizamos as teclas:

Seta para cima - traça linha vertical para

Seta para baixo - traça linha vertical para baixo:

Seta para esquerda - traça linha horizontal para esquerda;

Seta para direita - traça linha horizontal para direita;

[PG UP] - traça linha diagonal para cima e para direita;

[HOME] - traça linha diagonal para cima e para esquerda;

[PG DN] - traça linha diagonal para baixo

e para direita;

[END] - traça linha para baixo e para esquerda;

[ENTER] - para apagar linhas utilizando as mesmas teclas anteriores. Para voltar a traçar novamente deve-se teclar [ENTER] mais uma vez;

[C] - é utilizado para desenhar círculos cujo centro é X e Y, sendo que X pode variar de 0 a 319 e Y de 0 a 199. R é o raio em unidades e C a cor do círculo (3 é preto e 0 branco em monitor monocromático. Considere preto o pixel verde e branco o fundo do monitor, isto é, sem nada.);

[R] - é utilizado para desenhar retângulos, sendo X1 e Y1 as coordenadas do vértice superior esquerdo e X2 e Y2 as coordenadas do vértice inferior direito. X pode variar de 0 a 319 e Y pode variar de 0 a 199 e C é igual a cor (idêntico ao item anterior). No caso das coordenadas X1 e Y1 serem do vértice superior direito a outra coordenada será a do vértice inferior esquerdo, mas estes dados serão sempre diagonais entre dos vértices de uma figura geométrica de 4 lados, o que na verdade indica que esta é uma opção para retângulo ou quadrado;

[E] - é utilizado para traçar linhas: X1 e Y1 para uma extremidade e X2 e Y2 para a outra. Os valores permitidos para X e Y sÃo os mesmos da opção anterior e C indica a cor.

[W] - para salvar o desenho em tela gráfica:

[Z] - para visualizar uma tela gráfica;

[S] - para salvar o desenho especificado em disco. Esta opção salva o desenho em um arquivo seqüencial;

[ESC] - anula o desenho e volta ao menu. Esta opção não anula propriamente o desenho, pois há um desvio para uma rotina de confirmação: 'APAGA O DESENHO ... DO DISCO (S/N):', caso seja teclado 'S' o desenho será apagado do disco com a mensagem 'APAGOU O ARQUIVO ...' e se for teclado 'N' a mensagem será 'PRESERVOU O ARQUIVO ...'.

As instruções acima poderão ser obtidas a qualquer momento da edição teclando-se [F1]. Em seguida basta acionar qualquer tecla para voltar a editar.

Nas opções de 2 a 7 (ver desenhos), podemos observar que eles podem ser vistos em várias posições conforme o item especificado no menu. Após a apresentação do desenho na tela, temos as seguintes opções:

[W] - salva o desenho em tela gráfica;

[Z] - para ver uma tela gráfica;

[V] - sobrepor outro desenho: nesta opção é permitido sobrepor um desenho em qualquer posição (itens 2 a 7), sendo que podemos combinar sobrepondo o mesmo desenho em várias posições ou

sobrepondo outro desenho;

[I] - para imprimir o desenho: esta opção poderá ser substituída se antes de rodarmos o programa, o utilitário GRAPHICS.COM do sistema operacional for acionado. Neste caso teclamos [SHIFT] e [PR SC] juntos para descarregarmos o desenho na impressora;

[A] - inverte o desenho: nesta opção o ponto visualizado em preto passa a ser branco e vice-versa. Teclando-se [A] novamente volta-se ao desenho inicial; [ESC] - retorna ao menu principal.

As informações acima poderão ser obtidas teclando-se [F1] e em seguida acionando-se qualquer outra tecla para visualizar o desenho novamente.

Caso o leitor queira utilizar somente um desenho (sem sobreposições), o mais interessante é que o centro do desenho coincida com as coordenadas iniciais X=160 e Y=100.

O programa utiliza 16.107 bytes de arquivo binário, 21.599 bytes em arquivo ASCII e 19.712 bytes quando compilado.

CARLOS RODRIGUES SARTI é técnico em eletrônica e possui cursos de Sistema Operacional MS-DOS e Open Access. Programa em Pascal e dBase III.

#### Programa: DESENHAR.BAS

```
INIT
350 PRINT:PRINT'(U) SOBREPUE DESEMNO'
360 PRINT:PRINT'ECLE ALGO PARA CONTINUAR":PRINT:PRINT:
370 PRINT:PRINT'ECLE ALGO PARA CONTINUAR":PRINT:PRINT:
370 PRINT:PRINT'ECLE ALGO PARA CONTINUAR":PRINT:PRINT:
371 PRINT:
372 PRINT: CHR$(67)+CHR$(97)+CHR$(114)+CHR$(108)+CHR$
(111)+CHR$(115)+CHR$(127)+CHR$(124)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+CHR$(46)+
```

```
7::GOTO 900

700 IF RIGHTS(AS,1)="O' THEN Y=Y+1:X=X-1:PRINT H1,"1

7::GOTO 900

800 IF RIGHTS(AS,1)="Q' THEN Y=Y+1:X=X+1:PRINT H1,"3

7::GOTO 900

810 IF AS=CRR$(13) THEN N=NH-1:PRINT H1,"5".

820 IF AS=CRR$(27) THEN CLOSE:GOTO 5700

830 IF AS="CRR$(27) THEN CLOSE:GOTO 5700

830 IF AS="CRR$(27) THEN BOOD 5700

840 IF AS="C OR AS="S' THEN ASD"

840 IF AS="C OR AS="S' THEN PRINT H1,"S':GOSUB 1030

840 IF AS="C OR AS="S' THEN PRINT H1,"S':GOSUB 1030

840 IF AS="C OR AS="S' THEN PRINT H1,"S':GOSUB 1030

840 IF AS="C OR AS="S' THEN BRINT H1,"S':GOSUB 1030

840 IF AS="C OR AS="S' THEN BRINT H1,"S':GOSUB 1030

840 IF AS="C OR AS="S' THEN BRINT H1,"S':GOSUB 1030

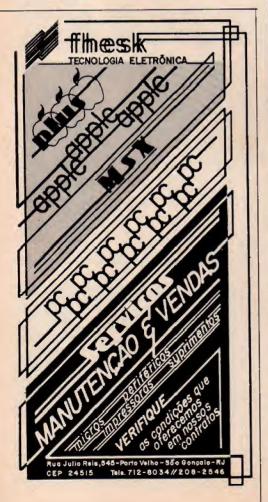
840 IF AS="C OR AS="S' THEN BRINT H1,"S':GOSUB 1030

840 IF AS="C OR AS="S' THEN BRINCOES"

840 IF AS="S' THEN BOSUB 5900

940 IF N=1 THEN BOSUB
```

```
1330 IF HIDS(AS,A,1)="4" THEN X=X=1:GDTO 1430
1340 IF HIDS(AS,A,1)="7" THEN Y=Y=1:X=X=1:GDTO 1430
1360 IF HIDS(AS,A,1)="7" THEN Y=Y=1:X=X=1:GDTO 1430
1360 IF HIDS(AS,A,1)="1" THEN Y=Y=1:X=X=1:GDTO 1430
1370 IF HIDS(AS,A,1)="1" THEN Y=Y=1:X=X=1:GDTO 1430
1390 IF HIDS(AS,A,1)="1" THEN Y=Y=1:X=X=1:GDTO 1430
1390 IF HIDS(AS,A,1)="5" THEN Y=Y=1:X=X=1:GDTO 1430
1390 IF HIDS(AS,A,1)="6" THEN GGSUB 1520
1400 IF HIDS(AS,A,1)="6" THEN GGSUB 1520
1400 IF HIDS(AS,A,1)="6" THEN GGSUB 1620
1400 IF HIDS(AS,A,1)="6" THEN GGSUB 1620
1400 IF N=1 THEN PSET(X,Y) ELSE PRESET(X,Y)
1400 NEXT
1400 NEXT
1400 NEXT
1400 NEXT
1400 NEXT
1400 IF AS="3" THEN GGSUB 1600
1500 IF AS="3" OR AS="1" THEN GGSUB 4900
1500 IF AS="3" OR AS="2" THEN GGSUB 4900
1510 IF AS="3" OR AS="2" THEN GGSUB 5200
1500 IF AS="3" OR AS="3" THEN GGSUB 5750
1500 IF MID MI,C2
1500 IF MID MI,C2
1500 IF MID MI,C2
1500 IF MID MI,C3
1600 RETURN
1600 IF MID MI,C3
1600 RETURN
1600 IF MID MI,C3
1700 NEW MI,C3
170
```



```
SIDE INPUT WILC.

3296 LINE(R), 200-R2)-(R3, 200-R4), CI, B

3306 RETURN

3330 INPUT WILR

3330 INPUT WILR

3330 INPUT WILR

3330 INPUT WILR

3340 RETURN

3350 RETURN

3360 RETURN

3370 RETURN

3370 RETURN

3380 RETURN

3380 RETURN

3380 RETURN

3380 RETURN

3380 RETURN

3380 RETURN

3480 RETURN

3480 FR FRANCISCHEN I

3580 FR HODSKAS, A.1)-2 THEN YEAR I

3580 FR HODSKAS, A.1)-2 THEN Y
1906 IF HIDS(AS, A.1)="E" THEN GOSUB 2140
1906 IF HIDS(AS, A.1)="E" THEN GOSUB 2230
1906 NOTT
1906 NOTT
1906 NOTT
2006 1 AS 1900 THEN GOSUB 2510
2016 AS 1900 THEN GOSUB 2510
2016 AS 1900 THEN GOSUB 2510
2017 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2018 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2019 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2019 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2019 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2019 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2010 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2010 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2010 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2010 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2010 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2010 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2010 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2010 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2010 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2010 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2010 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2010 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2010 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2010 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2010 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2010 IF AS 1" OR AS 1" THEN GOSUB 2520
2010 IF AS 1" OR AS 1"
```

```
4580 IF HIDS(AS,A,1)="6" THEN X=X+1:GOTO 4670
4570 IF HIDS(AS,A,1)="7" THEN Y=X-1:XX-1:GOTO 4670
4680 IF HIDS(AS,A,1)="7" THEN Y=X-1:XX-1:GOTO 4670
4680 IF HIDS(AS,A,1)="1" THEN Y=X-1:XX-1:GOTO 4670
4620 IF HIDS(AS,A,1)="3" THEN Y=X-1:XX-1:GOTO 4670
4620 IF HIDS(AS,A,1)="5" THEN N=N=1
4640 IF HIDS(AS,A,1)="6" THEN N=N=1
4640 IF HIDS(AS,A,1)="6" THEN GOSUB 4780
4650 IF HIDS(AS,A,1)="6" THEN GOSUB 4780
4650 IF HIDS(AS,A,1)="6" THEN GOSUB 4780
4660 IF HIDS(AS,A,1)="6" THEN GOSUB 4780
4670 IF N=1 THEN PSET(X,Y) ELSE PRESET(X,Y)
4680 NEXT
4980 GOTO 4520
4780 INPUT MI,C2
4790 INPUT MI,C2
4790 INPUT MI,C2
4790 INPUT MI,C4
4790 INPUT MI,R1
4790 INPUT MI,R2
4790 INPUT MI,R2
4790 INPUT MI,R3
4800 INPUT MI,R4
4800 INPUT MI,R3
4800 INPUT MI,R4
4800 INPUT MI,R3
4800 INPUT MI,R4
4870 INPUT MI,R5
4880 INPUT MI,R5
4890 INPUT MI,R6
4890 INPUT M
```

5130 PRINT'SETA "; CHR\$(26);" - TRACA LINHA HORIZONTA

```
L PARA DIREITA

5:40 PRINT'SETA ',CHR$(27); - TRACA LINHA HORIZONTA
L PARA ESQUERDA

5:50 PRINT'ECLA PGUP - TRACA LINHA DIAGONAL PARA CI
HA E DIREITA'

5:60 PRINT'ECLA PGUN - TRACA LINHA DIAGONAL PARA GI
HA E DIREITA'

5:70 PRINT'ECLA HOME - TRACA LINHA DIAGONAL PARA BA
IXO E DIREITA'

5:70 PRINT'ECLA END - TRACA LINHA DIAGONAL PARA GI
HA E ESQUERDA'

5:80 PRINT'ECLA END - TRACA LINHA DIAGONAL PARA BA
IXO E SQUERDA'

5:90 PRINT'ECLA (ENTER) - PARA PAGAR LINHA USANDO

5:90 PRINT'ECLA (C) - PARA DESENHAR CIRCULOS: X (EN
IRE & E 3:919-COORDENADA 'Y (ENTRE & E 199)-COORDENADA

5:90 PRINT'ECLA (C) - PARA DESENHAR RETANGULO - X1

CORDENADA DA COR (3-PRETO G-BRANCO)

5:20 PRINT'ECLA (R) - PARA DESENHAR RETANGULO - X1

1:00 & A 3:93 E Y1 (DE & A 199)-COORDENADAS 'X' E 'Y'

DO UFERTICE SUPERIOR ESQUERDO : X2 (DE & A 3:99) E Y

1:00 UFERTICE (ECOR (3-PRETO G-BRANCO)

5:20 PRINT'ECLA (E) - PARA DESENHAR RETANGULO - X1

1:00 DIREITO: C=COR (3-PRETO G-BRANCO)

5:20 PRINT'ECLA (E) - PARA DESENHAR LINHA - X1 E Y1

1:00 CORDENADAS 'X' E 'Y' DE UNA DAS ESTREMIDADES; X2 E Y2

COURDENADAS 'X' E 'Y' DE UNA DAS ESTREMIDADES; X2

5:20 PRINT'ECLA (E) - PARA DESENHAR LINHA - X1 E Y1

1:00 CORDENADAS 'X' E 'Y' DE UNA DAS ESTREMIDADES; C-CO

1:00 PRINT'ECLA (S) - PARA SALVAR EN TELA GRAFICA

5:20 PRINT'TECLA (S) - PARA SALVAR EN TELA GRAFICA

5:20 PRINT'TECLA (S) - PARA SALVAR EN TELA GRAFICA

5:20 PRINT'TECLA (S) - PARA SALVAR EN TELA GRAFICA

5:20 PRINT'TECLA (S) - PARA SALVAR EN TELA GRAFICA

5:20 PRINT'TECLA (S) - PARA SALVAR EN TELA GRAFICA

5:20 PRINT'TECLA (S) - PARA SALVAR EN TELA GRAFICA

5:20 PRINT'TECLA (S) - PARA SALVAR EN TELA GRAFICA

5:20 PRINT'TECLA (S) - PARA SALVAR EN TELA GRAFICA

5:20 PRINT'TECLA (S) - PARA SALVAR EN TELA GRAFICA

5:20 PRINT'TECLA (S) - PARA SALVAR EN TELA GRAFICA

5:20 PRINT'TECLA (S) - PARA SALVAR EN TELA GRAFICA

5:20 PRINT'TECLA (S) - PARA SALVAR EN TELA GRAFICA

5:20 PRINT'TECLA (S) - PARA SALVAR EN TELA GRAFICA

5:20 PRINT'TECLA (ESC.) - ANULA O DESENHO ENDIAL'PRINT

5:20 PRINT'TECLA (ESC.) - A
```

	AS()"6" DR AS()"7" THEN 5410
	5490 SCREEN 1:CLS:INPUT'SOBREPOE NORMAL-QUAL: ',GS:C
	LS
	5500 PUT (0,0), AX: OPEN "I", 1, B\$: BOTO 1250
	5510 SCREEN 1:CLS:INPUT SOBREPOE AVESSO-QUAL: ',GS:C
	LS
	5520 PUT (0,0), AX: OPEN "I", 1,05: BOTO 1790
	5530 SCREEN 1:CLS:INPUT'SOBREPOE BAI/CIH-QUAL: ',GS:
	CLS
	5540 PUT (0,0), AZ: OPEN "1",1,65:60TO 2330
	5550 SCREEN 1:CLS: INPUT SOBREPOE VIRADO-QUAL: ',G1:C
	LS
	5560 PUT (0,0), AX:OPEN "I",1,G5:GOTO 2070 5570 SCREEN 1:CLS:INPUT SDBREPDE V.BAI/CIM-QUAL: "G
	SICLS
:	5580 PUT (0,0), AX: OPEN "I", 1,G5:GOTO 3410
	5590 SCREEN 1:CLS:INPUT'SOBREPOE V.CIM/BAI-QUAL: ".G
	SICLS
	5600 PUT (0,0), A%: OPEN "I",1,G%:GOTO 3950
	5610 BET(0,0)-(319,199),AT:CLS
	5620 SCREEN 0.0.0:LOCATE 1.1.0.0.0:PRINT:PRINT:PRINT
	"VENDO O DESENHO"
	5630 PRINT: PRINT'SUAS OPCOES SAD:
	5640 PRINT: PRINT TECLA (W) - SALVA A TELA BRAFICA
	5650 PRINT :PRINT TECLA (Z) - VER UMA TELA GRAFICA"
	5660 PRINT PRINT TECLA (V) - SOBREPOR DESENHO"
	5670 PRINT: PRINT TECLA (I) - IMPRIMIR DESENHO"
	5680 PRINT : PRINT TECLA (A) - INVERTE TELA E DESENHO
	5690 PRINT
	S700 PRINT:PRINT TECLA (F1) - AJUDA"
	5710 PRINT : PRINT TECLA (ESC) - VOLTA AD MENU"
	5720 PRINT: PRINT: PRINT TECLE ALGO PARA RETURNAR
	5730 AS=INPUTS(1)
	5740 SCREEN 1:CLS:PUT(0,0),AX:RETURN
	5750 GET(0,0)-(319,199),AZ
	5760 PUT(0,0),AI,PRESET
	5770 RETURN
	5780 SCREEN 0,0,0:WIDTH 80
	5790 CLS:LOCATE 5,1,1,3,6:PRINT APAGA O DESENHO "105
	' DO DISCO (S/M):
	5800 AAS=INKEYS:IF AAS=" THEN 5800
!	5910 IF AAS='S' OR AAS='S' THEN PRINT:PRINT APAGOU O ARQUIVO ';GS:KILL 05:00TD 5830
	5820 IF AAS()"S" OR AAS()"S" THEN PRINT: PRINT PRESER
	VOU O ARQUIVO ":65
	5830 PRINT : PRINT TECLE ALGO PARA CONTINUAR : AS
	=INPUTS(1):GOTO 400
	411 41 41 41 41 41 41 41 41 41 41 41 41



CEP 05042 — São Paulo — Capital, Caixa Postal 11.844 — Fone: (011)65-2030

## CHAMPION

#### MSX • MSX 2 • MEGAROM

NA CHAMPION SOFTWARE LTDA., você encontra os melhores jogos, qualidade profissional, garantia de seus serviços

e o melhor prazo de entrega.

AQUI VOCÊ ENCONTRA SOFTS DA: PAULISOFT, SOFTNEW, NEMESIS, XSW e o Exelente E. V. A.



Drives, Caixa de Acrílico para Discos, Disquetes, Formulários Contínuos, Capas para Equipamentos, Livros, etc.

> PEÇA CATÁLOGO **GRÁTIS** OU VISITE NOSSO **SHOW ROOM**.

ATENDEMOS TAMBÉM AOS SÁBADOS DAS 9:30 ÀS 15:00 HORAS,

#### Imprima suas telas em vários tamanhos



Micro: MSX 1. / 2.

Memória: 64 Kbytes

Video: P&B / Color

Linguagem: Basic

Requisitos: Drive

Impressora

## Rotina de impressão

☐ Munif Gebara Jr. e Ricardo T. Saito

Que tal poder criar variações na impressão de seus trabalhos?

Esta rotina para o GRAPHOS III versão 1.2 possibilita a impressão em vários tamanhos, utilizando-se uma impressora padrão Epson.

O método empregado consiste em usar os modos de simples, dupla e quádrupla precisão e repetir os bytes enviados à impressora, de modo a produzir diferentes larguras de impressão.

A linha 230 do programa contém uma tabela de valores, onde o primeiro byte corresponde ao código AS-CII que ativa o modo gráfico (K,L,Z) e o segundo, o número de vezes que o byte é repetido. No nosso exemplo, os valores são 75 e 1.

Podem ser conseguidas ao todo onze combinações para a impressora de 80 colunas. No entanto, optamos por utilizar apenas oito.

Agora, com o apoio dessa rotina, você pode até compor seus textos, dando maior ou menor ênfase às palavras que preferir.

MUNIF GEBARA JÚNIOR é estudante e programa em BASIC, Logo, Cobol, dBASE II e III, além de Assembler Z80. RICARDO T. SAITO cursa o CEFET-CTBA e programa em BA-SIC, Cobol e Assembler. Possui um MSX.

#### Programa: AUTOEXEC.BAS

:POKE&HFCAB, 255:BLOAD"GRAPH.BIN", R:FORA-1TO10000: IFINKEYS=""THEN20ELSENEXT 20 BLOAD"GRAPH.CMD": DEFUSR-&H922E: SCREEN 0:BLOAD"GRAPH.LTR",R:COLOR1,15:PRINT"GRA (C) - 1986": PRINT"Renato Degiov PHOS III ani": PRINT: PRINT 30 40 PRINT"Deseja a pergunta: (D)isco (C)a ssete ";:A=INPUT\$(1):PRINTA\$:PRINT:PRINT 50 IFAS="N"THENPOKE&HAEC4,&HA7:POKE&HAE6 5,&HC9:GOTO70 60 IFAS"S"THEN40 70 80 A\$="D" 90 IFAS="D"THENPOKE&HB58B, 253: POKE&HB58C 7:GOTO110 100 IFAS"S"THEN80 110 PRINT"MODO DE IMPRESSÃO" 120 PRINT"[1] SIMPLES PRECISÃO NORMAL" 125 PRINT"[2] DUPLA PRECISÃO PEQUENO" 130 PRINT"[3] DUPLA PRECISÃO NORMAL" 140 PRINT"[4] DUPLA PRECISÃO LARGO"

150 PRINT"[5] QUADRUPLA PRECISÃO PEQUENO

10 KEYOFF: WIDTH39: SCREEN2: COLOR1, 4, 4: CLS 160 PRINT" [6] QUADRUPLA PRECISÃO NORMAL" 170 PRINT"[7] QUADRUPLA PRECISÃO MEDIO" 180 PRINT"[8] QUADRUPLA PRECISÃO LARGO" 190 PRINT 200 LOCATEO, 23: INPUT" OPÇÃO"; OP 210 IF OP<1 OR OP>8THEN200 220 RESTORE230: FORA-1 TO OP: READV1, V2:NE XTA 230 DATA 75,1,76,1,76,2,76,3,90,1,90,4,9 0,6,90,7 231 RESTORE232: FORA-0T09: READAS: POKE&HC2 46+A, VAL ("&H"+A\$): NEXTA 232 DATA C5,06,04,CD,A5,00,10,FB,C1,C9 240 POKE&HC1F2, V1: POKE&HC1FC, V2: POKE&HC2 48, V2 250 POKE&HC213, &H46 260 A=USR(0)

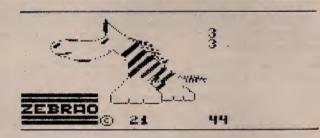
## O SEU TALENTO É UM BEM PRECIOSO

#### O SEU TEMPO TAMBÉM

TRANSDOSER ©



O TRANSPOSER é a arma que quebra a barreira existente entre os vários Editores Gráficos disponíveis. Com ele, uma tela criada dentro de um editor poderá ser lida e trabalhada por outro ou ainda, por um terceiro, etc... Desse modo, aproveita-se ao máximo, o que cada editor gráfico tem de melhor a oferecer.

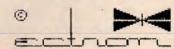


Escolha os seus números preferidos e deixe a matemática por conta do ZE-BRÃO que disto ele entende. Você obterá em instantes, na impressora ou na tela, a relação completa dos cartões necessários para cobrir o seu jogo da Sena ouda Loto.

CRIAÇÃO Francisco A.T.C. de freitas

LOGO SOFT HOME SYSTEMS

Distribuição





Não perca tempo. Não gaste fosfato. Vá direto a Ectron. Você encontra tudo em Hardware.

Modem

Telcon

Kit para Drive

DDX

Monitores de Vídeo

MVG Gradiente

 Computador Plus Conversão para 2.0 DDX

Megaram disk e normal

 Formulário contínuo Fitas para impressora Diversas

• Disquetes de 3 1/2 e 5 1/4

Porta disquetes

Você encontra tudo em Software.

Programas para MSX normal

Programas para DD-Plus e Plus

Programas para 2.0

TEMOS O CATÁLOGO COMPLETO COM PROGRAMAS E JOGOS

#### ECTRON ELETRÔNICA LTDA.

Rua Dr. Cesar, 131 - Santana São Paulo-SP - CEP 02098 Caixa Postal 12005 Fone: (011)290-7266



#### Seu nome pode traçar o seu destino



Micro: PC XT

Memória: 512 Kbytes

Vídeo: CGA

Linguagem: GW Basic

Requisitos:

## Número da sorte

#### ☐ Carlos Rodrigues Sarti

Loto, Sena, bicho, quem na vida nunca acreditou poder mudar o destino apostando em números? Pois é, a eterna insatisfação do homem impulsiona acões só explicáveis se encaradas sob o ponto de vista místico.

No entanto, nada impede que até aqui a tecnologia facilite, através do micro, cálculos que manualmente levariam muito tempo, como no caso desse programa que verifica o seu número de sorte, baseado num livro de horóscopo chinês.

A dedução é feita através do nome completo da pessoa, que deve ser digitado em letras maiúsculas, e daí para frente, o microcomputador atribui a cada letra um valor decimal de 1 a 9,

conforme a tabela constante no próprio programa.

Somando-se as letras, tira-se os 'noves fora' e o que resulta será o seu número de sorte.

Mãos à obra e 'voilá'!

CARLOS RODRIGUES SARTI é técnico em Eletrônica e fez os cursos de Sistema Operacional MS-DOS e Open Acess. Tem acesso a SID-501 e programa em BASIC, Pascal e dBASE III.

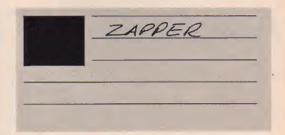
#### Programa: SORTE.BAS

```
CARLOS RODRIGUES SARTI - APIAI - SP - 1989
                                                                                                                                                                                    310 IF MID$(A$,Z,i)= K THEN POKE Z+16384,2:GOTO 480
320 IF MID$(A$,Z,i)= L THEN POKE Z+16384,3:GOTO 480
330 IF MID$(A$,Z,i)= M THEN POKE Z+16384,4:GOTO 480
340 IF MID$(A$,Z,i)= N THEN POKE Z+16384,5:GOTO 480
  20 CLS: KEY OFF
 30 PRINT:PRINT:PRINT
40 PRINT
                                                                            NUMERO DA
                                                                                                                                                                                   340 IF MID$(A$,Z,1)="N'THEN POKE Z+16384,5:GOTO 480
350 IF MID$(A$,Z,1)="O'THEN POKE Z+16384,6:GOTO 480
360 IF MID$(A$,Z,1)="P'THEN POKE Z+16384,7:GOTO 480
370 IF MID$(A$,Z,1)="Q'THEN POKE Z+16384,7:GOTO 480
370 IF MID$(A$,Z,1)="R'THEN POKE Z+16384,9:GOTO 480
380 IF MID$(A$,Z,1)="S'THEN POKE Z+16384,9:GOTO 480
490 IF MID$(A$,Z,1)="S'THEN POKE Z+16384,1:GOTO 480
400 IF MID$(A$,Z,1)="U'THEN POKE Z+16384,3:GOTO 480
410 IF MID$(A$,Z,1)="U'THEN POKE Z+16384,3:GOTO 480
420 IF MID$(A$,Z,1)="U'THEN POKE Z+16384,3:GOTO 480
430 IF MID$(A$,Z,1)="U'THEN POKE Z+16384,5:GOTO 480
440 IF MID$(A$,Z,1)="X'THEN POKE Z+16384,5:GOTO 480
440 IF MID$(A$,Z,1)="X'THEN POKE Z+16384,5:GOTO 480
450 IF MID$(A$,Z,1)="X'THEN POKE Z+16384,8:GOTO 480
460 IF MID$(A$,Z,1)="X'THEN POKE Z+16384,8:GOTO 480
470 IF MID$(A$,Z,1)="X'THEN POKE Z+16384,8:GOTO 480
470 IF MID$(A$,Z,1)="X'THEN POKE Z+16384,8:GOTO 480
480 NEXT
                                                                                                                                        SORT
 E":PRINT:PRINT
50 PRINT"
                                            ESTE PROGRAMA VERIFICA D SEU NUMERO DE
 SORTE ATRAVES DO NOME QUE VOCE TEM :PRINT
60 PRINT SEU NOME SERA ANALISADO LETRA A LETRA
ATRAVES DE UMA TABELA DE NUMEROS :PRINT
 70 PRINT
                                            CONFORME ESTA DEMONSTRADO ABAIXO: ": PRI
 90 PRINT
 80 PRINT
 100 PRINT
 110 PRINT " : PRINT
                                                                                              S
                                                                                                           T
                                                                                                                       B
                                                                                                                                                                                    4BØ NEXT
                                                                                                                                                                                    490 CLS:PRINT:PRINT:PRINT*NOME VERIFICADO:*
500 PRINT:FOR TL=1 TO LEN(A$)
510 PRINT MID$(A$,TL,1); ";
 120 LOCATE 22,25:PRINT TECLE ALGO PARA CONTINUAR 130 LOCATE 22,60:PRINT Carlos R.Sarti - 1989 140 A$=INPUT$(1)
                                                                                                                                                                                    520 NEXT
                                                                                                                                                                                    530 PRINT: PRINT: PRINT VALOR DAS LETRAS : PRINT
  150 CLEAR: KEY OFF
 160 CLS:LOCATE 2,15:PRINT DIGITE EM LETRAS MAIUSCULA
S SEU NOME COMPLETO 170 LOCATE 7,6:PRINT STRING$(75,176)
180 LOCATE 7,1:INPUT 'NOME: 1,45
190 PRINT:PRINT:COLOR 17:PRINT ... PROCESSANDO ...:
                                                                                                                                                                                    540 AB=0
                                                                                                                                                                                    550 FOR Z = 16385 TO (16384+LEN(A$))
560 AB=AB+PEEK(Z):IF PEEK(Z)=0 THEN PRINT* *;ELSE PR
                                                                                                                                                                                    INT PEEK(Z);
                                                                                                                                                                                    570 NEXT
                                                                                                                                                                                    580 PRINT: PRINT: PRINT 'SOMA DAS LETRAS: '; AB
COLOR 1
200 FOR Z = 1 TO LEN(A$)
210 IF MID$(A$,Z,1)="A"THEN POKE Z+16384,1:60T0 480
220 IF MID$(A$,Z,1)="B"THEN POKE Z+16384,2:60T0 480
230 IF MID$(A$,Z,1)="C"THEN POKE Z+16384,3:60T0 480
240 IF MID$(A$,Z,1)="C"THEN POKE Z+16384,4:60T0 480
250 IF MID$(A$,Z,1)="E"THEN POKE Z+16384,5:60T0 480
250 IF MID$(A$,Z,1)="E"THEN POKE Z+16384,5:60T0 480
260 IF MID$(A$,Z,1)="F"THEN POKE Z+16384,6:60T0 480
270 IF MID$(A$,Z,1)="G"THEN POKE Z+16384,7:60T0 480
280 IF MID$(A$,Z,1)="H"THEN POKE Z+16384,8:60T0 480
290 IF MID$(A$,Z,1)="I"THEN POKE Z+16384,9:60T0 480
300 IF MID$(A$,Z,1)="J"THEN POKE Z+16384,1:60T0 480
 COLOR
                                                                                                                                                                                    590 NAS=STRS(AB)
                                                                                                                                                                                    600 NBS=MIDS(NAS, 2, 1):NA=VAL(NBS)
                                                                                                                                                                                   610 NCS=MIDS(NAS,3,1):NB=VAL(NCS)
620 NDS=MIDS(NAS,4,1):NC=VAL(NDS)
                                                                                                                                                                                    630 ND=NA+NB+NC
                                                                                                                                                                                   640 IF ND ) 9 THEN LET ND=ND-9
650 PRINT:PRINT:PRINT NUMERO DE SORTE: ";ND
660 LOCATE 22,10:PRINT TECLE ALGO PARA CONTINUAR OU
(ESC) PARA SAIR"
670 A$=INPUT$(1):IF A$()CHR$(27) THEN 150
                                                                                                                                                                                   680 CLS: END
```

## UM PRODUTO PRO KIT ORIGINAL:

## UM PRODUTO PRO KIT PIRATEADO:





#### QUAL DESTES VOCÊ ESCOLHERIA PARA O SEU MICRO ?

A qualidade dos produtos PRO KIT todo mundo conhece. São quase cinco anos de liderança no mercado de microinformática produzindo os programas mais vendidos e mais comentados para a linha MSX.

Mesmo assim, tem gente que ainda não desfruta da segurança, do conforto e da garantia proporcionados pelos produtos da PRO KIT. São lojas e revendedores que não optaram por vender cópias legais do GRAPHOS III, PRO KIT zapper ou PRO KIT scanner, dentre outros. O que, convenhamos, equivale a utilizar menos de 10% do potencial comercial desses programas. O mercado consumidor está exigindo cada vez mais produtos profissionais e originais.

☐ GRAPHOS III - editor gráfico ☐ GRAPHOS PRO - editor gráfico profissional ☐ ALFABETOS 1 - banco de alfabetos ☐ SHAPES 1 - banco de shapes e desenhos ☐ TELAS 1 - banco de telas gráficas		
<ul> <li>□ PRO KIT zapper - editor de disco</li> <li>□ PRO KIT scanner - capturador de desenhos</li> <li>□ PRO KIT files - gerenciador de discos</li> <li>□ PRO KIT rot-II - utilitário p/imprimir manuais</li> <li>□ PRO KIT format - formatador especial</li> </ul>		
☐ DIGITAL BOOK 1 - livro eletrônico		
☐ AMAZŌNIA - o mais famoso adventure ☐ SERRA PELADA - o mais divertido adventure ☐ EDITOR 3.4 - editor de jogos adventures		
LANÇAMENTO: PRO KIT topview - o editor de animação gráfica de- finitivo para o MSX. Conheça-o no seu revendedor au- torizado PRO KIT.		

Mas agora ninguém mais tem desculpa para levar gato por lebre. A ATI Editora, com quase dez anos de liderança no mercado editorial de microinformática, acaba de ser nomeada representante de toda a linha de produtos PRO KIT.

Quem estiver interessado em revender os produtos da PRO KIT em qualquer parte do Brasil pode entrar em contato conosco, por carta ou telefone. É uma rara oportunidade de fechar um bom negócio - com a dupla garantia da PRO KIT INFORMÁTICA e da ATI EDITORA. E você ainda aproveita nossas promoções especiais para novos revendedores.

#### ATI EDITORA S.A.

Rua Washington Luiz, 9 gr. 403 Tel.: 232-0653 - Rio de Janeiro

#### Crie faixas e cartazes na sua Lady 80



Micro: MSX 1. / 2.

Memória: 64 Kbytes

Video: P&B / Color

Linguagem: Basic

Requisitos: Drive

Impressora

## Ampliador de caracteres

☐ Fábio Santos de Goes

PRINTER1.BAS é um programa para imprimir mensagens ampliadas em uma impressora LADY 80 (em modo II) e compatíveis. Ele é particularmente útil para se preparar títulos de cartazes cujo texto será posteriormente batido a máquina, editado em outro programa, ou para coisas deste tipo, onde o usuário queira letras bem maiores do que as que são possíveis de se obter normalmente com a LADY 80.

Este programa é inclusive bastante versátil, na medida em que ele se aproveita dos diferentes modos de impressão da Lady 80 (comprimido, elite, expandido e normal) para gerar suas ampliações em diferentes tamanhos.

#### O PROGRAMA

O programa PRINTER1 recebe a mensagem a ser impressa em A\$, na linha 30. Esta mensagem pode conter vírgulas, caracteres gráficos e tudo o mais a que o usuário tem direito. Em seguida, das linhas 40 a 100, ele lhe oferece uma bateria de menus, onde são recolhidos os dados sobre como você quer a impressão da mensagem (dupla altura, comprimido, espaçada...). E ainda o caracter que comporá a mensagem, que pode ser com letras cheias ou texturadas (compostas por um caracter qualquer, gráfico ou não.). Isto permite, por exemplo, que no dia das mães você lhe dê aquele cartão enorme, onde se lê 'mãe' em dupla altura, com letras formadas de um monte de corações...

Nas linhas de 120 a 170 a impressora é preparada, recebendo os caracteres de controle referentes ao modo elite, comprimido, expandido, ou nenhum deles. Também aqui é definido o valor de X que, se for dois, fará um loop na linha 190, responsável pelas ampliações DUPLA AL- NÃO PONHA NÃO PONHA NÃO PONHA ESTA CAIXA DISQUETES: NÃO MEXER!

TURA, onde na verdade se imprime DUAS VEZES cada linha de uma ampliação normal.

Após a impressão é oferecido ao usuário um menu, onde é possível encerrar os trabalhos, imprimir novamente

a mesma mensagem, no mesmo ou em outro formato, ou ainda outra mensagem, também no mesmo ou em outro formato. Isto é feito nas linhas 290 e 300.

Acho importante também chamar novamente a atenção dos leitores para o fato de que o SCREEN,,,,1 da linha 10, habilita o conjunto de caracteres MSX, para se trabalhar com a LADY 80, na versão ABICOMP-MSX ou ABNT-MSX, em MODO II. Portanto, se o usuário tiver sua impressora chaveada no MODO I (o que não é o meu caso), deve chaveá-la para o II, ou adaptar o programa, colocando um SCREEN,,,,0 na linha 10.

#### A AMPLIAÇÃO:

Há uma memória de leitura, chamada ROM (Read Only Memory) no seu microcomputador MSX. Ela é responsável pelo funcionamento de seu computador, pois lhe diz como e o que fazer. Lá estão armazenadas todas as instruções do BASIC, as funções, as rotinas de comunicação com periféricos (como seu gravador) e também, como não podia deixar de ser, o desenho das letras (ou você achava que o seu MSX já 'nasceu sabendo' como é o formato dos caracteres dos humanos?).

Este armazenamento é feito num local chamado TABELA DE CARACTE-RES, que começa no endereço (decimal) 7103 e se estende por mais 2048 bytes, sendo 8 bytes para cada caracter. Os 8 primeiros bytes referem-se ao formato do caracter 1, seguintes ao do 2, e assim por diante.

Cada um desses bytes é uma linha de 8 bits, e cada grupo de 8 bytes podem ser imaginado como dispostos em um tabuleiro de xadrez, onde estaria desenhada a letra, ponto por ponto. Cada ponto 'aceso' é um bit com valor 1 e cada ponto 'apagado' é um bit com valor 0. Assim ficaria desenhada a letra A.

O que o programa faz é justamente verificar na tebela de caracteres o desenho de cada letra da mensagem e imprimir um caracter na posição correspondente, no papel, para cada um desses

bits de valor 1, na memória (simples, não?).

Só que isto não é feito letra por letra, de cada vez, mas sim linha por linha da mensagem, porque senão seria necessário ficar reposicionando o papel depois de cada letra impressa.

O loop N na linha 180 é o responsável pelo incremento das linhas da mensagem, o loop F pelo incremento das letras da mensagem e o G, na sub-rotina 320, pelo dos bits de cada linha de cada letra. E a pesquisa do formato do caracter é feito nas linhas 220 a 240, onde se assume que o endereço n da primeira linha de um caracter é dado por 7103 somado ao seu código multiplicado por 8. Seu desenho é a representação em binário do valor contido neste endereço.

Por ora é só. Se algum leitor tiver alguma dúvida sobre o funcionamento do programa é só perguntar, mas acredito que isto não deverá ocorrer porque ele é muito simples de usar. A digitação de caracteres gráficos deve ser feita normalmente, digitando-se GRAPH ou CODE, mais a tecla correspondente. Termino aqui, prometendo para breve um PRINTER2.BAS, onde a impressão será deitada, para permitir mensagens maiores.

FABIO SANTOS DE GOES é estudante do segundo ano do segundo grau. Tem experiência em TK 85, TK 90X e MSX 1.0. e programa em Assembler e Basic.

## GRÁTIS GUIA DO COMPRADOR DE LIVROS DE MSX

Agora você já pode selecionar e adquirir os livros disponíveis no mercado para a linha MSX. Nosso guia traz as informações necessárias para você saber quais os benefícios que lhe proporcionarão

Peça já seu exemplar grátis!

A Edição é limitada



cada livro adquirido.

Softeria e Livraria do MSX

CAIXA POSTAL 0081 - CEP 01051 - SÃO PAULO - SP

#### Programa: PRINTER1.BAS

```
5 ' ######## PRINTER 1.BAS
6 ' ######## Programa amliador de chr$
7 * ######## FSG - 04/06/1990
8 ' ######## FSG Computação e Software
10 KEYOFF: SCREENO,,,,1:WIDTH 40:COLOR 2,1,1
15 '##### Apresentação
16 '
20 CLS:LOCATE 0,8:PRINT"Programa ampliador de mensagens 1.":PRINT,, "Fábio Santos de Goes, Maio de 1990."
24 1
25 '##### Entrada de dados
26. 1
30 PRINT,,:PRINT,,:PRINT"DIGITE A MENSAGEM: ":PRINT:LINE INPUT A$
40 PRINT"OK.":PRINT,, "ESCOLHA: ":PRINT,, "1 - AMPLIAÇÃO NORMAL":PRINT,, "2 - AMPLIAÇÃO DUPLA ALTURA":PRINT,, "3 - AMPLIAÇÃO ESPAÇADA"
50 AM$=INPUT$(1)
60 PRINT"OK. ": PRINT,, "LETRAS: ": PRINT,, "1 - LETRAS CHEIAS": PRINT,, "2 - LETRAS TEXTURADAS"
70 LT$=INPUT$(1)
80 PRINT"OK. ":PRINT,, "TAMANHO: ":PRINT,, "1 - NORMAL ":PRINT,, "2 - ELITE":PRINT,, "3 - COMPRIMIDO":PRINT,, "4 - EXPANDIO"
90 TP$=INPUT$(1)
100 D$="":IF LT$="2" THEN PRINT,,:PRINT"Digite o caractere, gráfico ou não, do qual compor-se-ão as letras:":INPUTD$
110 IF LEN(D$)>1 AND LEFT$(D$,1) <> CHR$(1) THEN D$=LEFT$(D$,1)
115 IF ASC(D$1)255 THEN 100
116 1
117 *#### Prepara impressão
118 '
120 PRINT"OK. ": PRINT,, "LIGUE A IMPRESSORA E TECLE ALGO": I$=INPUT$(1)
130 LPRINTCHR$(27); CHR$(64);
140 IF TP$="2" THEN LPRINT CHR$(27); CHR$(77);
150 IF TP$="3" THEN LPRINT CHR$(15);
160 IF TP$="4" THEN LPRINT CHR$(27); CHR$(87); CHR$(1);
170 IF AM#="2" THEN X=2 ELSE X=0
174 1
175 '##### Impressão
                                                                                                                                     E GOOD S
176 '
180 FOR N=0 TO 7
190 FOR Y=1 TO X
200 FOR F=1 TO LEN(A$)
210 AS=ASC(MID$(A$,F,1))
215 IF AS=1 THEN AS=ASC(MID*(A*,F+1,1))-64:F=F+1
220 L=7103+((A5*8))+N
                                                                               230 PL=PEEK(L)
240 L$="0000000"+BIN$(FL):L$=RIGHT$(L$,8)
250 GOSUB 320
260 NEXT F:LPRINT: IF AMS="3" THEN LPRINT
270 NEXT Y
280 NEXT N
284 1
                                                                                                                        285 ' ##### Final
286 '
290 CLS:LOCATE 0,7:PRINT"1 - Mesma mensagem no mesmo formato":PRINT"2 - Mesma mensagem em outro formato":PRINT,,"3 - Outra mensagem
no mesmo formato":PRINT"4 - Outra mensagem em outro formato":PRINT,,"5 - END"
300 I$=INPUT$(1):IF I$="1" THEN 120 ELSE IF I$="2" THEN 40 ELSE IF I$="3" THEN INPUT"NOVA mensagem ";A$:GOTO 120 ELSE IF I$="4" THEN
RUN ELSE IF I = "5" THEN CLS: KEYON: END ELSE 300
310 END
311
312 ' ##### Sub-rotina p/ impressão
313 1
320 FOR G=1 TO 8
330 IF MID$(L$,G,1)="1" THEN LPRINTD$; ELSE LPRINT" ";
340 NEXT G
350 RETURN
```



1 - Lembre-se que a MS é lida por pessoas que não têm a mesma intimidade que você com o assunto em questão. Por isso utilize uma linguagem clara e acessível.

2 - Caso sua matéria seja um artigo ou crônica, envie-a datilografada com páginas de 30 linhas e 72 batidas em espaço 2. Se preferir, mande em disquete.
3 - Se for um programa mande em dis-

quete, sem esquecer um texto explicativo.

4 - Caso sua matéria tenha fotografias, não esqueça o crédito e as legendas. Tabelas, desenhos e ilustrações também devem ter legendas e nitidez suficiente para reprodução.

5 - Ao enviar sua colaboração, não esqueça de anexar a autorização para ser publicada a fim de agilizar o apro-

veitamento da matéria. Você será notificado caso seu trabalho seja aprovado.

6 - Surgindo qualquer dúvida, entre em contato com nossa redação.

Por fim mande um currículo com endereço completo e telefone. Suas idéias vão contribuir para que tenhamos efetivamente uma informática nacional de ponta.

#### Melhore o visual de suas aplicações



Micro: PC XT

Memória: 512 Kbytes

Vídeo: CGA

Linguagem: Cobol

Requisitos: Nenhum

## Crie telas em Cobol

#### ☐ Joaquim Pedro de Oliveira Martins

Quem programa na linguagem Cobol sabe o quanto é problemática a geração de telas. O SCR é uma ferramenta para gerar uma Screen Section ou uma fonte completa para a criação de telas.

A função deste utilitário é ler uma tela composta com um programa COPY CON... ou então em um editor de textos. O SCR inicia solicitando o nome da tela a ser convertida e em seguida solicita um nome para o arquivo que será gerado.

Duas opções são oferecidas para este arquivo: ele pode ser gerado completo ou criada somente a Screen Section.

Atente para o fato de que, nas te-

las criadas através do programa COPY CON, a última linha do arquivo será composta de caracteres estranhos, originados da conversão. Será necessário, neste caso, utilizar um editor de texto para deletar esta última linha.

JOAQUIM PEDRO DE OLIVEIRA MAR-TINS é chefe do CPD da Rede de Supermercados Cereais Ltda e programador da Informicro Petru's Computadores. Fez cursos de Cobol e Basic.

#### Programa: SCR

```
IDENTIFICATION DIVISION.
                                                         77 LØ3
                                                                      PIC X(80) VALUE
PROGRAM-ID. SCR.
ENVIRONMENT DIVISION.
                                                                  ENVIRONMENT DIVISION.".
                                                         77 LØ4
                                                                      PIC X(80) VALUE
CONFIGURATION SECTION.
                                                                  CONFIGURATION SECTION. ".
SOURCE-COMPUTER. IBM-PC. OBJECT-COMPUTER. IBM-PC.
                                                         77 L05
                                                                      PIC X(80) VALUE
                                                                  SOURCE-COMPUTER, 201.".
INPUT-OUTPUT SECTION.
                                                         77 LØ6
                                                                      PIC X(80) VALUE
FILE-CONTROL .
                                                                  OBJECT-COMPUTER, 201.".
                                                         77 L07
                                                                      PIC X(80) VALUE
    SELECT TELA ASSIGN TO DISK
                                                                 SPECIAL-NAMES."
    ORGANIZATION IS LINE SEQUENTIAL
                                                         77 LØ8
                                                                      PIC X(80) VALUE
    FILE STATUS IS FS1.
                                                                      DECIMAL-POINT IS COMMA. ".
                                                         77 L09
                                                                      PIC X(80) VALUE
                                                                 DATA DIVISION.
    SELECT TELAZ ASSIGN TO DISK
    ORGANIZATION IS LINE SEQUENTIAL
                                                         77 L10
                                                                     PIC X(80) VALUE
    FILE STATUS IS FS2.
                                                                 WORKING-STORAGE SECTION.".
                                                         77 L11
                                                                     PIC X(80) VALUE
DATA DIVISION.
                                                                 SCREEN SECTION.
FILE SECTION.
                                                                 PIC X(80) VALUE
01 MOLD.".
                                                        77 L12
FD TELA
    LABEL RECORD IS STANDARD
                                                        77 L13
                                                                     PIC X(40) VALUE
    VALUE OF FILE-ID IS ARG1.
                                                                 PROCEDURE DIVISION.
01 REG1.
                                                                     PIC X(40) VALUE
                                                        77 L14
    02 LINHA
                    PIC X(70).
                                                                 ABR ."
FD TELA2
                                                                     PIC X(40) VALUE
                                                        77 L15
    LABEL RECORD IS STANDARD
                                                                         DISPLAY (1 1) ERASE.".
    VALUE OF FILE-ID IS ARQ2.
                                                        77 L16
                                                                     PIC X(40) VALUE
01 REG01.
                                                                        DISPLAY MOLD.".
                    PIC X(80).
    02 LINHAX
                                                                     PIC X(40).
                                                        01 SCR
                                                        01 SCRX REDEFINES SCR.
WORKING-STORAGE SECTION.
77 ARQ PIC X(8) VALUE SPACES.
77 L01 PIC X(80) VALUE
                                                            02 S01 PIC X(12) ...
                                                            02 502
                                                                         PIC X(8).
        IDENTIFICATION DIVISION.".
                                                            02 503
                                                                         PIC XX.
PIC X(8).
            PIC X(80) VALUE
                                                            02 504
        PROGRAM-ID. TELA.".
                                                            02 905
                                                                         PIC XX.
```

```
02 506
                     PIC X(8) .
                 PIC X(12) VALUE "
    MEM0
                 PIC X(8) VALUE "02 LINE ".
77
    MEM1
                 PIC X(B) VALUE " COLUMN ".
    MEM2
77
                 PIC X(7) VALUE " VALUE".
77
    MEM3
                PIC XX VALUE SPACES.
PIC XX VALUE SPACES.
77
    FS1
77
    FS2
                PIC X(55).
01 L17
01 L017 REDEFINES L17.
                    PIC X(12).
     02 L4
     02 L5
                    PIC X.
                    PIC X(40).
     02 L6
                    PIC XX.
     02 L7
01 LH-T
                 PIC X(80)
01 LH-TT REDEFINES LH-T.
                   PIC X(40).
     02 LTT
                      PIC X(40).
     02 LTT1
              PIC 99 VALUE 0.
77 CT
              PIC 99 VALUE 0.
PIC 9 VALUE 0.
77
    CM
    VER
77 RT
               PIC X(30).
77 ARQI
                 PIC X(12).
77 ARQ2
                 PIC X(8).
77
   I
              PIC 99 VALUE &.
77 C
              PIC 99 VALUE .
              PIC X VALUE SPACES.
77
   OP
             PIC 99 COMP VALUE 28.
PIC 99 COMP VALUE 7.
77 V
              PIC 99 VALUE 0.
PROCEDURE DIVISION.
ABR .
     DISPLAY (3 25) "GERADOR DE TELAS COBOL - MS".
DISPLAY (6 3) "NOME DO ARQUIVO A SER LIDO :".
     ACCEPT (6 33) ARG2 WITH BEEP.
      IF ARQ2 = SPACES CLOSE TELA TELA2
     DISPLAY (1 1) ERASE STOP RUN.
OPEN INPUT TELA2.
IF FS2 > "00" CLOSE TELA2
DISPLAY (6 40) "ARQUIVO NAO ENCONTRADO "
STOP " " GO ABR.
     CLOSE TELA2.
AB1.
                                                               5"
      DISPLAY (8 3) "NOME DO ARQUIVO DE SAIDA
      ACCEPT (8 33) ARQ1 WITH BEEP.
      IF ARG1 = SPACES GO AB1.
      OPEN OUTPUT TELA.
      OPEN INPUT TELA2.
A82.
      DISPLAY (10 3) "PROGRAMA COMPLETO (S/N) ?".
      ACCEPT (10 33) OP WITH PROMPT.

IF OP NOT = "S" AND OP NOT = "N" GO AB2.
      PERFORM INI-COB.
      MOVE MEMO TO SOI MOVE MEMI TO SOZ.
MOVE MEMO TO SOA MOVE MEMS TO SOG.
      MOVE SPACES TO L4.
      MOVE """ TO L5.
MOVE """." TO L7.
DISPLAY (1 1) ERASE.
      MOVE 1 TO COL.
R1.
      ADD 1 TO I
      MOVE I TO LIN.
      IF I > 22 GO FIM.
      READ TELAS IF FSS > "00" GO R1.
      DISPLAY (LIN , COL) LINHAX.

IF LINHAX = SPACES PERFORM BRC GO R1.

IF I = 1 PERFORM BRC MOVE 0 TO CT.
      PERFORM ROT1.
      MOVE SCR TO LINHA WRITE REG1.
      MOVE LINHAX TO LH-T.
MOVE LTT TO L6.
MOVE L17 TO LINHA WRITE REG1.
      PERFORM ROT1.
      IF LTT1 NOT = SPACES
MOVE SCR TO LINHA WRITE REG1
      MOVE LTT1 TO L&
      MOVE L17 TO LINHA WRITE REG1.
      GO R1.
 ROTI.
      ADD 1 TO VER.
IF VER = 2
```

ADD 1 TO CT MOVE 0 TO VER. MOVE CT TO SØ3. IF CM = 41 MOVE 1 TO CM ELSE MOVE 41 TO CM. MOUE CM TO SOS. INI-COB. TF OP = "S" MOVE LOT TO LINHA WRITE REGI MOVE LOZ TO LINHA WRITE REG1 MOVE LOS TO LINHA WRITE REG1 MOVE LO4 TO LINHA WRITE REG1 MOVE LOS TO LINHA WRITE REGI MOVE LØ6 TO LINHA WRITE REG1 MOVE LOT TO LINHA WRITE REG1 MOVE LOS TO LINHA WRITE REGI MOVE LOS TO LINHA WRITE REG1 MOVE LIO TO LINHA WRITE REGI. MOVE L11 TO LINHA WRITE REGI. MOVE L12 TO LINHA WRITE REG1. ADD 1 TO CT MOVE CT TO 503 MOVE 1 TO VER MOVE 41 TO CM. FIM. IF OP = "S" MOVE L13 TO LINHA WRITE REG1 MOVE L14 TO LINHA WRITE REG1 MOVE L15 TO LINHA WRITE REG1 MOVE L16 TO LINHA WRITE REG1. MOVE 1 TO LIN. CLOSE TELA TELA2 STOP RUN.



#### SISTEMA DE TREINAMENTOS INOVATIVOS

#### tecnologia em courseware

#### APRENDENDO DOS

Treinamento simulado e interativo do Sistema Operacional MS-DOS desenvolvido em CBT – Computer Based Training (Treinamento Baseado em Computador).

#### Características:

Treinamento Auto-Instrutivo, Auto-Didático, Auto-Programado.

#### Vantagens:

- Baixo Custo Operacional, um só computador treina vários clientes.  Economia de Tempo, locomoção, estadia de funcionários a serem treinados.

- Economia para o usuário, lucro para o fabricante ou revenda. Kit APRENDENDO DOS juntamente com o microcomputador.

- Facilidade para o cliente que já adquiriu um computador e necessita de curso.



PREÇOS ESPECIAIS

PARA FABRICANTES DE COMPUTADORES E REVENDAS.

Av. 9 de Julho, 282 - 3º andar - Cep 01312 - São Paulo - SP LIGUE (011) 34-6076

#### Incremente a planilha PLAN-MSX



Micro: MSX 1. / 2.

Memória: 64 Kbytes

Vídeo: P&B / Color

Linguagem: Basic

Requisitos: Plan MSX

## Rotina de ordenação

#### ☐ Paulo Eduardo Ribeiro Bastos

A planilha eletrônica Plan MSX, a qual possuo em versão original em fita, é bastante prática mas peca num aspecto: ela não dispõe de uma opção de ordenação.

Sendo a ordenação alfabética uma função importante numa planilha, desenvolvi a rotina aqui apresentada e efetuei algumas alterações no programa original a fim de otimizá-lo para uma utilização mais profissional. As modificações realizadas são as seguintes:

Listagem 1: Modifica o programa principal para acesso à rotina de ordenação;

Listagem 2: Rotina de ordenação alfabética;

Listagem 3: Contém modificações para

economizar memória. A planilha original, após o carregamento e antes de se dar RUN, apresenta 18873 bytes livres; com as modificações introduzidas pelas quatro listagens aqui apresentadas, a nova planilha passará a dispor de 19477 bytes livres. Caso o programa já tenha sido rodado, basta digitar CLEAR 200 e em seguida FRE(0).

Listagem 4: Melhora a visualização do cursor e utilização com vídeo monocromático.

#### **UTILIZANDO O PROGRAMA**

O acesso à rotina de ordenação é obtido pressionando-se a tecla / (barra) e em seguida a tecla O. Feito isto, deve-se

digitar a coluna que será ordenada (letras de A a T). Em seguida deve-se digitar o número da linha por onde se deseja iniciar a ordenação, seguido de RETURN ou ENTER. Pode-se iniciar a ordenação por qualquer coluna e linha da planilha, contanto que seja fornecida no mínimo uma linha para término da ordenação com número maior que o da linha de início.

É muito importante notar que a rotina de ordenação deverá ser utilizada preferencialmente quando se inicia o preenchimento de uma nova coluna. pois após a ordenação a coluna não terá mais correspondência com as colunas posteriores. Isto inviabiliza a utilização de fórmulas que tenham sido eventualmente introduzidas, a menos que as mesmas sejam redigitadas nas células correspondentes, após a ordenação da planilha.

#### • Listagem 1

Linhas modificadas para acesso à rotina de ordenação

3000 LOCATE 5.23:PRINT "COMANDO: AGFRNIEJCPSO"CAS; 3010 A-INSTR (1, "AGFRNIEJCPSO",AS):ON A GOTO 3020,3100,3200,3300,3400,3500,3600,3700,3800,3900,4000,30000:GOSUB 9500:GOTO 4100

#### Listagem 2

Rotina de ordenação

30000 LOCATE 5.23:PRINT SPC(30):LOCATE 5.23:PRINT "ORDENAÇÃO - COL (A-T)?"::GOSUB 11:LOCATE 5.23:PRINT SPC(30)
30001 JJ=ASC(AS):J=JJ-65
30002 LOCATE 11.22:PRINT "da LINHA"::INPUT L1:LOCATE 11.22:PRINT SPC(13):LOCATE 11.22:PRINT "até LINHA"::INPUT L2:LOCATE 11.22:PRINT 30004 FOR JB-JA+1 TO L2-1 30004 FOR JB-JA+1 TO L2 30005 IF INS(JA,J)<-INS(JB,J) GOTO 30009 30006 ODS-INS(JB,J) 30007 INS(JB,J)-INS(JA,J) 30008 INS(JA,J)-ODS 30009 NEXT JB,JA 30010 GOSUB 1010:GOTO:4100

#### Listagem 3

Modificações feitas para economizar memoria

DELETE 13000: DELETE 18000: DELETE 4-9

2 Ma-21:ML=20:GOSUB 15:CA\$="
":FPS=CHR5(28)+CHR5(29)+CRR5(30)+CHR5(31)+CHR5(11)+"/":CBS=CA\$+CA\$+CA\$
\$:NF=124:BG=15:FG=1:KEYOFF:ON KEY
GOSUB,...14000,,,,19000:KEY(10)ON:KEY(5)ON:STOP ON:ON STOP GOSUB
22000

SCREEN 3:OPEN "GRP:" FOR OUTPUT AS#1
PRESET(7,50):PRINT #1."PLANILHA":PRESET(87,110):PRINT #1,"MSX"
FOR T=0 TO 15000:nEXT
SCREEN 0:CLOSE #1:RETURN

#### Listagem 4

Modificações para melhorar a utilização com vídeo monocromático e tornar o cursor menos cansativo aos olhos.

S GOSUB 4:LOCATE 11.10:PRINT "CIBERTRON SOFTWARE":LOCATE 9,12:PRINT

## MS serviços

## S.O.S MICRO

#### ATENDIMENTO INSTANTÂNEO (2hs.) ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Especializado na área com 5 anos de experiência em manutenção de:

MICROS • REDES LOCAIS • MONITORES E PERIFÉRICOS

Contratos de Manutenção a partir de 50 BTNs Laboratório próprio

ligue já e comprove!

TEL.: 299,1166



Jogos - Aplicativos Utilitários para o seu AMIGA

Peça o nosso catálogo com as últimas novidades

Escreva para: CAIXA POSTAL 01048 CEP: 70651 BRASÍLIA-DF

#### SOFTCLUBES

A Solução em Software

#### APPLE CLUBE

O Clube dos usuarios de APPLE O maior acervo, de programas com quase 3000 títulos à sua disposição. Além disso, temos o APPLE NEWS, um jornal mensal com as novidades do clube e que serve como meio de comunicação entre os sócios para troca de informações.

#### PC CLUBE

O Clube dos usuários do IBM-PC. Com mais de 2.000 discos com as últimas novidades do mercado internacional.

Menselmente ternos o PCNEWS, um canat de comunicação entre os sócios com todas as informações sobre o mundo dos 16 BITS.

#### SOFTCLUBES

Caixa Postal 12190 CEP 02098 Tel.: (011) 299-1166 SÃO PAULO SP

## SOFTNEW INFORMÁTICA

TUDO PARA SEU MSX & CP 400 COLOR SOLICITE CATÁLOGO GRÁTIS POR CARTA OU TELEFONE ATENDEMOS TODO O BRASIL!!!

#### MSX 1 & MSX 2 JOGOS

NORMAIS MSX 1 = Cr\$ 29,00 ESPECIAIS = Cr\$ 39,00 MEGAROMS MSX 1 = Cr\$ 49,00 MEGAROMS MSX 2 = Cr\$ 59,00 NORMAIS MSX 2 = Cr\$ 45,00 MSX 2 720KB = Cr\$ 65,00

#### APLICATIVOS E UTILITÁRIOS Cr\$ 99,00

#### COPIADORES

Cr\$ 130,00

TEMOS AINDA DISQUETES DE 5 1/4 E 3 1/2, MODENS, IN-TERFACES DE COMUNICAÇÃO, PORTA DISQUETES, ETC...

#### SOFTNEW INFORMÁTICA LTDA.

Rua Miguel Maldonado, 173 Jardim S. Bento - CEP 02524 Tel.: (011)266-2902 - S. Paulo-SP

ATENDEMOS DE SEGUNDA A SEXTA DAS 9:00 ÀS 18:00 E AOS SÁBADOS DAS 9:00 ÀS 13:00

#### CP 400 COLOR

JOGOS: Cr\$ 39,00 APLICATIVOS/UTILITÁRIOS: Cr\$ 99,00 COPIADORES: Cr\$ 150,00

#### PROGRAMAS ESPECIAIS MSX

MSX DESIGNER V: 1.3, MINOS, MULTI COPY, SPRITE WRITER, VÍDEO GRAHICS PLUS.

Podem ser encontrados em nossas revendas autorizadas:

S. PAULO (011): ECTRON (290-7266), MISC (36-3226), CHAMPION (65-2030), BENNY (570-1555), FARAH'S (37-3437), AUDICOMP (267-3581); S. BERNARDO DO CAMPO (011): MICRO TRAINNING (448-6288); R.G. SUL: PROLUGUS ((0512)22-5803); R. JANEIRO: RIOSOFT ((021)264-3726).

OBS: VALORIZE O SOFTWARE NACIONAL. NÃO COMPRE CÓPIAS PIRATAS.

COMPRE APENAS PRODUTOS SOFTNEW EM NOSSOS REVENDEDORES AUTORIZADOS.

Evite erros, controle sua conta bancária



Micro: MSX 1. / 2.

Memória: 64 Kbytes

Vídeo: P&B / Color

Linguagem: dBase II

Requisitos: Drive

## Sistema de conta corrente

□ Willians Carlos de Albuquerque

Em tempos de dificuldade para manter os cruzeiros no banco, é preciso controlar a todo custo nossa conta corrente para não correr o risco de ficar diante de uma surpresa desagradável: um cheqe 'voador' (!). Foi pensando nisto surgiu o sistema em dBASE II, para o MSX, que controla a conta corrente.

O sistema é amigável, as únicas exigências são: digitar os dados em caixa alta e informar obrigatoriamente a data ao dBASE.

Além de lançar, alterar e deletar registros, apresenta dois tipos de extrato na tela: a partir de uma data informada e por histórico, e mais um outro, via impressora, referente ao mês em curso.

O sistema controla também os nossos preocupantes cheques prédatados, que são compensados automaticamente.

Esta versão foi desenvolvida pensando nos usuários que não possuem ainda um monitor de 80 colunas e que o uso da impressora não é tão importante, melhor dizendo, o sistema desobriga o uso da impressora. No entanto, já está desenvolvida uma outra

DO PARA

versão, com um acabamento mais apurado e que tem, entre outras novidades:

- uma agenda de contas a pagar/receber;
- uma rotina para gerar um outro arquivo para as movimentações antigas;
- versão para 40 ou 80 colunas;

 opção para controle das aplicações no over ou na poupança.

Esta versão será publicada numa próxima edição de MS. Aguarde!

WILLIAMS CARLOS DE ALBUQUER-QUE trabalha com BASIC, Cobol e dBASE II. Atualmente desenvolve sistemas de apoio logístico e comercial para microempresas e profissionais liberais.

#### Programa: MENUG.CMD

- \* MENUG CONTA CORRENTE \* SET TALK OFF ERASE
- ERASE STORE 0 TO OP DO WHILE OP <> 8 TEXT MENUG
  - \*\* CONTA CORRENTE \*\*
  - | Novo Registro. | (1) | Altera Registro. | (2) | Deleta Registro. | (3) | Extrato p/data. | (4) | Extrato p/historico. | (5) | Relatorios. | (6) | Cheque Pre-datado. | (7) | Fim. | (8) |
- endtext @ 1,23 SAY "data:" @ 1,28 say date ()

O Case

case OP = 1

DO NOREG

CASE OP = 2

DO ALTER

CASE OP = 3

DO DELET

CASE OP = 4

DO LIDAT

CASE OP = 5

DO LHIST

CASE OP = 6

DO LISTA

CASE OP = 7

DO MENUF

CASE OP = 8

SET TALK ON

OTHERWISE

2 2 2 0 SAY "Opcao invalida!!!"

store 1 to time

do while time < 100

store time+1 to time

enddo

enddose

@ 20.7 Input "Opcao " to op

- DRIVES 5 1/4 E 3 1/2
- MODEM
- IMPRESSORAS
- EXPANSOR DE SLOTS
- MEGARAM DISK
- TRANSFORMAÇÃO P/2.0

**JOGOS E APLICATIVOS PARA 1.0 E 2.0** 

ERASE

SUPER PROMOÇÃO: 100 Jogos + 5 Aplicativos + 1 Cx. de disquetes

DESPACHAMOS PARA TODO O BRASIL . PEÇA CATÁLOGO GRÁTIS

**PLAYSOFT** 

O SEU MSX

PLAYSOFT INFORMÁTICA LTDA. Rua Dr. Pache de Farias, 21 Sala 409 - Meier RIO DE JANEIRO - RJ - CEP 20710

(021)581-7497

#### Programa: NOREG.CMD

```
*NOREG-NOVO REGISTRO

*
SET TALK OFF
ERASE
USE CONTA
STORE "OJOOJOO" TO DATT
STORE "TO RESP
DO WHILE!(RESP) <> "N"
APPEND BLANK
SET CONFIRM ON
0.0 SAY "NOREG"
0 3,10 SAY "**CONTA CORRENTE**"
0 5,13 SAY "NOVO REGISTRO"
0 6,13 SAY "Historico "GET NOME
0 10.1 SAY "Bata do Movimento "GET DATT PICTURE "**/**/**"
0 11,1 SAY "Num do Documento "GET DATT PICTURE "**/**/**"
0 11,1 SAY "Num do Documento "GET NOME
0 12,1 SAY "Cred ou Debito C/O" GET SIT
0 13,1 SAY "Valor "get VALOR
READ
IF SIT -!("C")
REPLACE SALDO WITH SALDO + VALOR
ELSE
REPLACE SALDO WITH SALDO - VALOR
ENDIF
REPLACE DATA WITH S(DATT,7.2) + S(DATT,3.4) + S(DATT,1.2)
0 20,1 SAY "Mais registros (S/N)?" get RESP
READ
ENDDO
RELEASE ALL EXCEPT OP
USE
ERASE
RETURN
```

#### • Programa: ALTER.CMD

```
* ALTER - ALTERA REGISTRO
SET TALK OFF
ERASE
ERASE
USE CONTA
STORE " " TO RESP
STORE " / " TO DATT
STORE 0 TO SALD
DO WHILE !(RESP) <> "N"
@ 0.0 SAY "ALTER"
@ 3.10 SAY "** CONTA CORRENTE **"
@ 6.9 SAY "ALTERAÇÃO DE REGISTRO"
@ 7.9 SAY "*** CONTA CORRENTE **"
@ 12.1 SAY "Playte 0 FO docto ou
€ 12.1 SAY "Digite o no. docto ou RET p/Fim"
ACCEPT TO NODC
IF NODC - " "
RELEASE ALL EXCEPT OF
RETURN
ENDIF
LOCATE FOR NODOC - ! (NODC)
@ 20.2 SAY"Documento no encontrado!!!"
ACCEPT" Pressione RET p/cont..." to QQ RELEASE NODC
ERASE
ERASE
REPLACE SALDO WITH 0
IF SIT = !("C")
REPLACE SALDO WITH SALDO + VALOR
REPLACE SALDO WITH SALDO - VALOR
REPLACE DATA WITH S(DATT.7,2) + $(DATT.3,4) + $(DATT.1.2) & 22,2 say "Mais alteracoes (S/N)" get RESP
release all except OP
FRASE
```

#### • Programa: DELET.CMD

```
* DELET - DELETA REGISTRO
SET TALK OFF
ERASE
USE CHECPRE
STORE " / / " TO DATT
STORE " " TO RESP
USE
 RELEASE ALL EXCEPT OF
 RETURN
ENDIF
LOCATE FOR NODOC - ! (NODC)
 TE EOF
 @ 20,2 SAY Documento no encontrado!!!
 ACCEPT" Pressione RET p/cont..." to QQ RELEASE NODC
 ERASE
 LOOP
ENDIF
ERASE
 ERASE
STORE $(DATA,7.2) + $(DATA,3.4) + $(DATA,1.2) TO DATT
0,0 SAY "RDELE"
0,0 SAY "** CONTA CORRENTE **"
0,10 SAY "** CONTA CORRENTE **"
1,10 SAY "REGISTRO A DELETAR"
1,10 SAY "Historico " get NOME
11.2 SAY "Data do Mvto " get DATT picture "**/**/**
11.2 SAY "Data do Mvto " get DATT picture "**/**/**
12.2 SAY "No do Docto " get NOMOC
13.2 SAY "Cred ou Debito D/C " get SIT
14.2 SAY "Valor " get VALOR
CLEAR GETS
 © 22.2 say "Confirma Delecao (S/N)" GET RESP
READ
if !(RESP) = "S"
 CLEAR GETS
 delete # 22,2 say "Regitro sendo eliminado!!"
 STORE 0 TO TIME
IF TIME > 100
STORE TIME + 1 TO TIME
  ENDIE
  RELEASE ALL EXCEPT OF
  return
```

#### • Programa: LIDAP.CMD

#### • Programa: LHIST.CMD

```
* LHIST - CONTA CORRENTE HISTORICO
SET TALK OFF
ERASE
USE CONTA
STORE " / / TO DAT, DATT
STORE " " TO RESP
STORE 2 TO LIN
STORE 14 TO MAX
0 0.0 SAY "LHIST"
6 3.11 SAY "AR CONTA CORRENTE AR"
6 5.11 SAY "LISTA FOR HISTORIOO"
6 6.11 SAY "LISTA FOR HISTORIOO"
6 6.11 SAY "Digite Historico " get HIST
6 10,2 SAY "Digite Historico " get HIST
6 14,2 SAY "Digite a Data Inicial " get DAT PICTURE "**/***
 STORE $(DAT.7.2) + $(DAT.3.4) + $(DAT,1.2) TO DATT LOCATE FOR $(NOME.1.4) -!($(HIST.1.4))
DO WHILE .NOT.EOF
IF S(NOME.1,4) <> !($(HIST,1,4))
SKIP
LOOF
 ENDIF
 IF DATA < DATE
 SKIP
LOOF
ENDIF
STORE $(DATA.7,2) + $(DATA.3,4) + $(DATA.1.2) TO DAT
@ LIN+2,0 SAY DAT
@ LIN+2,9 SAY NOME
@ LIN+2,20 SAY NODOC
@ LIN+2,28 SAY SIT
@ LIN+2,31 SAY VALOR
SKIP
SKIP
STORE LIN+2 TO LIN
IF LIN > MAX
@ 21,0 SAY "------"
@ 22,0 SAY "Digite <RET> p/continuar..."
"accept To QQ
ENDIE
enddo
enddo

© 22.1 say "Digete <RET> p/continuar..."

ACCEPT TO QQ

erase

RELEASE ALL EXCEPT OP
return
```

#### • Programa: LISTA.CMD

```
*** PROGAMA "CONTA CORRENTE" ***

* LISTA
SET TALK OFF
ERASE
STORE 0 TO OP
STORE " / / " TO DOTE
STORE 1 TO PG
STORE 0 TO SALD
STORE 1 TO PG
STORE 0 TO SALD
STORE DATE() TO DATA1
STORE 50 TO MAX
SET FORMAT TO PRINT
DO LIST-SUB
USE CONTA
STORE $(DATA1,7,2)+$(DATA1,3,4)+"01" TO DATA2
SUM SALDO FOR DATA < DATA2 TO SALD
LOCATE FOR DATA > DATA2
IF EOF
$ LIN + 4,9 SAY "SEM MOVIMENTACAO NESTE MES!!!"
ENDIF
DO WHILE .NOT.EOF
STORE $(DATA,7,2)+$(DATA,3,4)+$(DATA,1.2) TO DOTE
$ LIN+1,2 SAY DOTE
$ LIN+1,13 SAY SALD
$ LIN+1,30 SAY SIT
$ LIN+1,30 SAY SALD
STORE SALD + SALDO TO SALD
$ LIN+1,31 SAY SALD
SKIP
STORE LIN + 1 TO LIN
IF LIN > MAX
STORE PG+1 TO PG
SET EJECT ON
EJECT
DO LIST-SUB
SET EJECT OFF
ENDIF
ENDOD
SET FORMAT TO SCREEN
USE
RETURN
```

#### • Programa: MENUP.CMD

```
* MENUP - CHEQUE PREDATADO

* SET TALK OFF
ERASE
STORE 0 TO OP
DO WHILE OP <> 5
TEXT
MENUP

** CHEQUE PRE-DATADO **

Registra Cheque Pre....[1]
Altera Reg Pre-data....[2]
Deleta Reg Pre-data....[4]
Retorna Menu Geral.....[5]

endtext
input "Opcao " to op
do case
case OP = 1
DO NORCH
CASE OP = 2
DO ALTEP
CASE OP = 3
DO DELEP
CASE OP = 4
DO LIDAP
CASE OP = 5
SET TALK ON
OTHERWISE
22.0 SAY "Opcao invalidal!!"
store 1 to time
do while time < 100
store time+1 to time
enddo
enddase
ERASE
enddo
```

#### Programa: NORCH.CMD

```
*NOREG-NOVO REGISTRO

*
SET TALK OFF
ERASE
USE CHECPRE
USE CHECPR
USE CHECPRE
USE CHECPR
USE CHE
```

#### Programa: ALTEP.CMD

```
* ALTER - ALTERA REGISTRO
   SET TALK OFF
ERASE
PRASE
USE CHECPRE
STORE " " TO RESP
STORE " / " TO DATT
STORE 0 TO SALD
DO WHILE !(RESP) <> "N"
e 0,0 SAY "ALTEP"
e 3,9 SAY "A** CHEQUE PRE-DATADO **"
e 6,9 SAY "ALTERACAO DE REGISTRO"
e 7.9 SAY "ALTERACAO DE R
    RELEASE ALL EXCEPT OF
RETURN
ENDIF
   LOCATE FOR NODOC - ! (NODC)
     @ 20.2 SAY"Documento no encontrado!!!"
   ACCEPT" Pressione RET p/cont..." to QQ RELEASE NODC
     ERASE
    LOOP
ENDIF
ERASE
  REPLACE SALDO WITH 0
IF SIT - ! ("C")
     IF SIT - !("C")
REPLACE SALDO WITH SALDO + VALOR
     REPLACE SALDO WITH SALDO - VALOR
     REPLACE DATA WITH $(DATT,7,2) + $(DATT,3,4) + $(DATA,1,2) @ 22,2 say "Mais alteracoes (S/N)" get RESP read
     ERASE
      release all except OF
    return
    A:\>typer
```

#### • Programa: DELEP.CMD

```
* DELET - DELETA REGISTRO
SET TALK OFF
ERASE
USE CONTA
USE CONTA
STORE " / / " TO DATT
STORE " " TO RESP
STORE 0 TO SALD
DO WHILE !(RESP) <> "T"
0.0 SAY "DELET"
0.10 SAY "A* CONTA CORRENTE **"
0.79 SAY "DELETACAO DE REGISTRO"
0.79 SAY "DELETACAO DE REGISTRO"
0.79 SAY "DELETACAO DE REGISTRO"
# 7,9 SAY "-DELETACAO DE REGISTRO"

# 12,1 SAY "Digite o no. docto ou RET p/Fim"
ACCEPT TO NODC
IF NODC = " "
USE
 RELEASE ALL EXCEPT OF
 ENDIF
 LOCATE FOR NODOC - !(NODC)

IF EOF
@ 20,2 SAY"Documento no encontrado!!!"
ACCEPT" Pressione RET p/cont..." to QQ
RELEASE NODC
 ENDIF
EMBE
STORE S(DATA,7,2) + S(DATA,3,4) + S(DATA,1,2) TO DATT
6 0.0 SAY "RDELE"
8 3.10 SAY "** CONTA CORRENTE **"
6 6.10 SAY "REGISTRO A DELETAR"
7,10 SAY "------------------------"
 ERASE
22,2 say "Regitro sendo eliminado!!"
 PACK
 STORE 0 TO TIME
IF TIME > 100
STORE TIME + 1 TO TIME
 ENDIF
 ENDIE
 RELEASE ALL EXCEPT OF
```

#### • Programa: LIDAT.CMD

#### • Programa: LIST-SUB.CMD

#### Programa: SYS01.CMD



## MSX É NO MISC

Tudo o que você pensar para MSX você encontra no MISC, é só ficar sócio\*.

Você recebe periodicamente o Jornal do MISC, com promoções incríveis para associados: serviços, softhouse e hardware.

• Expert • Hot-Bit • Drive • Monitor • Data-Corder • Joystick • Impressora • Interface • Megaram • Kit para 2.0

O MISC tem a mais especializada assistência técnica em MSX do país, com serviços de alto padrão, preço justo e garantia. Atendemos em todo Brasil. Também compramos equipamentos de MSX.

Na inscrição
Na inscrição
Você ganha grátis
Você

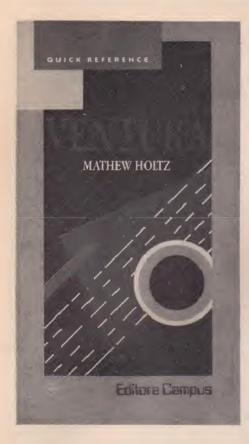
\* Taxa de inscrição:

Cr\$ 1.750,00, pagos através de cheque nominal à EMBASS EDITORA LTDA. ou em depósito no BRADESCO – agência 0108 – Conta 141.184-5.

Revendedor autorizado Cibertron, Nemesis, Paulisoft, Discovery, Pro-Kit, Softnew, XSW

FREELA

MISC – A Solução Definitiva para o Usuário de MSX Rua Xavier de Toledo, 210 – cj. 23 – CEP 01048 Tels.: (011) 34-8391 e 36-3226 – São Paulo – SP



VENTURA - Quick Reference

Mathew Holtz Editora Campus Ltda. 238 páginas

O VENTURA Publisher da Xerox tornouse o mais popular programa de editoração para os computadores pessoais da IBM e compatíveis. Diante da complexidade do VENTURA e das exigências impostas pela atividade editorial, a necessidade de se ter um manual prático é cada vez mais urgente.

Este livro tem como objetivo suprir tal necessidade, oferecendo respostas imediatas às perguntas que possam surgir no trabalho diário com o VENTURA e os assuntos são colocados do modo mais cômodo e fácil possível. Todos os menus, comandos e funções do VENTURA são apresentados e organizados em ordem alfabética, dando a entrada ou comando do menu; mostrando como o comando é utilizado; fornecendo uma lista de opções disponíveis e notas complementares; fazendo referências a quaisquer funções relacionadas ao mesmo.

A obra abrange todos os recursos de editoração em computador, inclusive a combinação de gráficos e tabelas com texto e todos os aspectos de edição de Folhas de Estilo para especificação de margens, colunas, caracteres, tamanhos, e tipos de caracteres.

#### SUPERCALC TOTAL

João Mello da Silva/Wagner Eric Heibel Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda. 296 páginas

A abordagem principal do livro é sobre a família eletrônica SuperCalc. É abordado o SuperCalc 3, agora com recursos gráficos e de gerência de dados não disponíveis nas versões anteriores; o SuperCalc 4 que possui muitos recursos de programação e facilidades de leitura de arquivos gerados por outros softwares e uma introdução ao poderoso SuperCalc 5, que pode ser executado em qualquer equipamento compatível com IBM/PC, XT, AT e PS/2 com 512 K de memória.

A obra está dividida em 10 capítulos da seguinte forma: Introdução; Iniciação ao SuperCalc 3; Lógica SuperCalc 3; Funções Implícitas SuperCalc 3; Comandos Super-Calc 3; Gráficos (Comando/View); Banco de Dados (Comando//D); Macros (Comando/X); SuperCalc 4; Introdução ao Super-Calc 5; Bibliografia.

Com o SuperCalc 5 é possível a utilização da impressora a laser, o que permite a impressão com qualidade tipográfica.

Dentre os vários exemplos de aplicação citados no livro podemos destacar: declaração do imposto de renda; controle de contas bancárias; análise e projeção de balanços; cálculos e topografia; elaboração de gráficos; cálculo de rentabilidade de produtos.

#### DESCOBRINDO A LINGUAGEM POSTSCRIPT

David A. Holzgang Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda. 438 páginas

Este livro é um guia para se entender e usar a linguagem de descrição de página PostScript. Contém uma profunda introdução à linguagem PostScript, desde as operações básicas até as técnicas para manipulação de texto e gráficos. É essencial para qualquer um que queira obter um conhecimento fundamental da linguagem por trás dos sofisticados programas de desktop publishing.

Exercícios práticos e discussão combinam-se para tornar este livro mais do que apenas um simples guia de "como usar" o PostScript. O leitor obterá um conhecimento funcional do vocabulário e técnicas para a criação de uma série completa de programas como exemplo para formatar e imprimir documentos. Ao mesmo tempo, entenderá o PostScript de modo a poder aplicar o conhecimento a qualquer projeto de programação personalizado.

Dentre os tópicos apresentados no livro destacam-se: convenções estruturais do programa; definições e dicionários; operadores básicos de fonte e gráficos; técnicas para criação e modificação de fontes; operações avançadas de cadeia e arquivo; técnicas gráficas avançadas, incluindo "áreas de recorte" e imagens de scanners.

## MSX & APPLE CLUB Algo mais que uma simples softhouse...

- \*AS ÚLTIMAS NOVIDADES DOS EUA E JAPÃO \*GARANTIA DE DOIS ANOS SOBRE SOFT E DISK \*SERVIÇO DE ENTREGA ULTRA RÁPIDA (SEDEX) \*MELHOR PREÇO DO MERCADO COM O MELHOR ATENDIMENTO
  - CATÁLOGO PELO FONE: 522-2613 OU PELA CAIXA POSTAL 55:139 CEP 04799 SÃO PAULO

## CARTAS

#### S.O.S AOS LEITORES

Possuo o manual do compilador MSX-C em inglês, mas nele estão faltando duas páginas (o verso da folha 8 e o verso da folha 14). Assim sendo, peço aos leitores que possuam o manual completo que me enviem xerox destas páginas. Solicito também que os usuários de linguagem C no MSX (seja MSX-C, Aztec C ou BDS-C) entrem em contato comigo pois pretendo formar um núcleo de informações, dicas e funções C que possam ser compartilhadas por todos. Escrevam-me também todos os interessados em aprender a linguagem C. Responderei com prazer às dúvidas dos iniciantes.

Carlos Alberto Angelo - Rua João Alves da Silva, 12A - Jardim Maria Dirce -Guarulhos - SP - 07170

Gostaria de saber se com o CP 200S, que tem conector tipo encaixe de cartucho e que fornece os sinais necessários para ter acesso direto ao microcomputador, pode-se usar Disk Drive para disquetes 5 1/4" e 3 1/2". Também gostaria de me comunicar com programadores de jogos e programas na linguagem Basic.

Henry Raphaely de Souza - R. Maria Medeiros Siemann, 199 - Itajaí - SC -88300

□Visando esclarecer dúvidas de usuários de microcomputadores das linhas PC, Apple e Exato-pro (CCE), venho colocar-me à disposição dos mesmos. Qualquer tipo de informação, sobre os ítens que se relacionam abaixo, poderá ser solicitada por correspondência.

PC-AT e XT

Linguagem de Programação: dBase III Plus e MBasic (Basic); Compilador: Clipper; Planilha de Cálculo: Lotus 123; Editores de Textos: Wordstar e Word; Aplicativos: Controle de Estoque, Contas a Pagar, Controle Bancário (contascorrente), Mala-Direta.

APPLE II e EXATO-PRO (CCE)

Linguagem de Programação: MBasic (Sistema Operacional CP/M), Basic (Sistema Operacional DOS), dBase II; Planilha de Cálculo: Supervisical; Editor de Texto: Wordstar; Aplicativos: Controle de Estoque, Mala Direta; Hardware: Assessoria sobre Equipamentos, Acessórios para Incrementar seu Equipamento.

Marcos Antonio Justo - R. Javorahu, 153 - G. 04 - São Paulo - SP - 02732 ☐ Temos um MSX HOTBIT versão 1.1, contendo um monitor uma impressora Lady 80 e um drive DMX. Gostaríamos de saber quais os suprimentos necessários para transformar nosso micro em Telex, se possível.

Felipe Magalhães - CLQE 15, Bloco A, Loja 27 - Guará II - Brasília - 71011

☐ Sou usuário de MSX há cerca de 3 anos, então agora surgiu-me a oferta de compra de um micro Amiga Commodore, mas antes de comprá-lo gostaria de saber suas características de compatibilidade com outros commodores e com os micros da linha IBM PC. Gostaria também de saber a disponibilidade de Softs para o mesmo e quais os periféricos existentes

Giovane Maneiro - QNA 12 C 1 - Taguatinga - DF - 72110

☐Sou possuidor de um MSX 1.1, HOTBIT-SHARP (1985) e tenho duas pretensões. Transformá-lo em MSX 2.0 e ampliar a configuração adquirindo impressora e drive.

Infelizmente me acho isolado no interior de Minas Gerais, onde demoram a chegar informações. Com muito esforço aprendi Basic e rudimentos de linguagem de máquina o que me levou a necessitar expandir minha configuração que é básica. Porém com a necessidade de expandir surgiram dúvidas que, gostaria, fossem dirimidas. A saber:

1 - O HotBit pode ser transformado em 2.0? Onde? É confiável e/ou recomendável?

2 - Os periféricos citados, principalmente drive (5 1/4" ou 3 1/2"?), existentes no mercado são compatíveis e confiáveis no que tange à qualidade? Onde encontrá-los?

3 - Com a saída do HotBit do mercado as previsões para o seu futuro são "negras" ou o padrão MSX que ele apresenta é realmente compatível com os micros Gradiente e os internacionais, de tal modo que futuros lançamentos periféricos e de software, além dos já existentes não estarão fora do alcance de quem for possuidor de um MSX-HOTBIT?

4 - As interfaces que digitalizam dados gravados em fitas cassetes comuns facilitam realmente a leitura "em qualquer altura" ou são apenas mais uma das muitas picaretagens que infestam nosso já deplorável mercado de informática?

5 - A tendência, se é que existe, é de utilização de drives 5 1/4" ou 3 1/2"?

6 - Drives substituem Megaram ou não existe relacionamento de exclusão? Aristóteles Soares Benício - Rua do Bonfim, 104 - Diamantina - MG - 39100

☐ Tenho o jogo INDIANA JONES, para computadores da linha PC. O único problema nesse jogo, é que para você entrar no jogo, é necessário ter o manual, pois ele faz perguntas referentes ao manual, sem o qual não existem possibilidades de se jogar. Os leitores que possuem o manual, ou dicas para enfrentar esse problema, entrem em contato comigo. Aceito dicas e macetes de outros jogos para a linha PC.

Marcelo Reis - R. Tenente Mário Barbedo, 559 - Parque Edu Chaves - São Paulo - SP - 02233

Sou usuário de um CP 400 Color II, e venho encontrando muitas dificuldades para solucionar alguns adventures. É por isso que peço aos leitores que me ajudem a usufruir melhor destes adventures em que venho encontrando problemas: no adventure Martian Crypt, qual a solução do enigma do marciano, e qual o verdadeiro objetivo do jogo? No adventure Seaquest, como faço para entrar na casa de praia e o que fazer com o pirata? No adventure Vortex Factor, como encontro os cartões para viajar no tempo? Peço, se possível, algumas dicas dos adventures SyzYGY e MAJOR ISTAR.

Qualquer ajuda sobre os adventures citados será muito bem recebida. Também gostaria de trocar informações e correspondência com usuários do CP

Luciano Ghisi Guimarães - R. Teodoto Tonon, 146 - Vila Mariana - Tubarão - SC - 88700

□Uso muito Cobol no MSX, mas tenho problemas com o uso dos comandos Erase e Blank Screen para limpar a tela, pois não funcionam. Já procurei livros explicativos sobre Cobol para o MSX e não encontrei, por isso peço aos leitores de MS que caso conheçam algum livro sobre Cobol no MSX me informem seu nome e onde encontrá-lo.

Daniel Romualdo - R. Cornélio Pires, 117 fundos - São Vicente - SP - 11330

#### S.O.S AOS LEITORES

☐ Tenho algumas dúvidas e gostaria que alguém pudesse me dar as informações de que necessito:

1 - Existe alguma lei no Brasil que autorize a criação de um clube de soft's?

2 - Vender ou trocar soft's importados, sem autorização da empresa estrangeira que possui os direitos autorais, é crime?

3 - Se for "legal" fundar um clube, como devo proceder para registrá-lo?

4 - Se não for "legal", como podem existir tantos clubes que divulgam vendas de soft's sem terem C.G.C, direitos autorais e nem mesmo autorização da empresa estrangeira que tem direitos sobre a venda?

5 - Onde conseguir um drive para o TK-95? E qual interface deverá ser utilizada para o mesmo?

Rodnel Marques - Caixa Postal 4075 -Boa Viagem - Recife - PE - 50000 ☐Sou estudante de informática e tenho interesse nas áreas de sistemas operacionais e compiladores. O computador e o sistema operacional a que tenho acesso são um PC-XT e o DOS 3.3. Preciso de informações técnicas (mapas de memória RAM e ROM e de I/O; listagens do código fonte do ROM-BIOS; programação dos controladores - inclusive os de vídeo; etc), mas só as encontro espalhadas por vários livros, desorganizadas e incompletas. Isto não me serve, portanto gostaria de saber sobre onde encontrá-las.

Durante a leitura de alguns livros tenho visto referências a estes manuais: "IBM Techical Reference Manuai" e"IBM Disk Operating System Manuai". Pelo que entendi há uma série destes manuais. Gostaria de obter uma lista deles e saber como adquiri-los,

Gostaria, também, de saber se a In-

tel, a IBM e a Microsoft possuem filiais ou representantes aqui no Brasil que tratem destes assuntos e os endereços das mesmas. Caso não possuam gostaria de saber o endereço de suas matrizes, que suponho sejam nos EUA.

Admiro muito a Micro Sistemas e achei muito interessante a matéria "A computação gráfica na Escola de Belas Artes"

Marcélio Kohn - Av. Alberto Pasqualini, 170 - Bairro Jardim Sabará - Porto Alegre - RS - 91300

☐Gostaria de saber, se possível, onde encontrar o programa "Pronto-Dos", o sistema operacional para MSX em cartucho analisado pela revista Micro Sistemas.

Marcelo Mendonça Jardim - R. Garibaldi, 411/84 - Ribeirão Preto - SP - 14020



### CARTAS

#### **DEFENDA-SE**

□Nós usuários de micros diversos, além da falta de interesse dos fabricantes após a venda do seu produto ficamos desanimados de prosseguir com um micro por causa das soft-houses desonestos que, recebendo adiantado por um produto, vêm aplicando golpes.

Recebendo de um amigo um catálogo atualizado de programas e preços da Taco Software, resolvi pedir alguns programas. Enviei um cheque e, após dias sem nada receber, resolvi tentar contato coma firma e fui informado de que naquela época a firma também não descontara o cheque. Perguntei se pelo menos poderia devolver o cheque, que não foi devolvido.

Como nada se resolvesse, tentei outra firma, Consertec & Master Informática e enviei, junto ao pedido, um cheque ouro com o preço dado pela empresa e até a presente data, já se passaram mais 90 dias, ela nada fez a não ser descontar o cheque.

Firmas desse tipo causam transtornos aos usuários de micros, trazendo insegurança para fazer novos pedidos a outras softhouses já que não se sabe qual vai agir corretamente.

Osmar E. da Silva - R. Adélio Maciel, 32 - Patos de Minas - MG - 38700

□ Venho fazer uma reclamação com relação a um Clube para Apple, o Micro House Informática. Fui sócia deste Clube por mais de um ano, sem problemas maiores a não ser o atraso das remessas. Mas acontece que em novembro próximo passado enviei um pedido fora do prazo normal. Isto já acontecera anteriormente, e era cobrada uma taxa de atualização de preços, o que é razoável num país com a nossa inflação, e o pedido despachado sem problemas. Com este pedido de novembro esperava que acontecesse o mesmo, porém não foi assim

Foi-me enviada uma correspondência dia 27/12 (um mês após o pedido ter sido feito) cobrando uma sobretaxa em BTNF, do dia 27/12, o que acarretaria um acréscimo de aproximadamente 90% ao meu pedido. Tive que pagar em BTNF o atraso tendo prejuízo, uma vez que haveria uma defasagem em BTNF até o dia em que recebessem meu cheque. Enviei a quantia dia 3/1/90, e até hoje não recebi nada.

Dia 22/1 telefonei perguntando o porquê da demora, e a pessoa que me aten-

deu disse que o pedido sairia no dia seguinte por Sedex a cobrar. Dia 23 recebi um aviso do Correio para retirada de um Sedex a cobrar, pensei que fosse o tão esperado pedido, mas era um catálogo do clube, pelo qual tive que pagar NCz\$ 103,00, sendo que não havia pago a trimestralidade, o que significava que não desejava mais fazer parte do clube. Como não sabia do que se tratava, paguei a quantia e decepcionei-me com o conteúdo, que ainda não era o pedido do mês de novembro.

Dia 29/1 fiz outra ligação para o Micro House, e a mesma pessoa que me havia atendido uma semana antes, garantindo que meu pedido sairia dia 23/1, disse que o pedido não fora mandado porque ninguém da Micro House fora ao Correio naquela semana, e que seria mandado "lá para quinta ou sexta feira".

Em resumo: fiz um pedido em novembro, paguei uma sobretaxa por ele, paguei um catálogo que não pedi e não vou usar, paguei várias ligações interurbanas e fui tratada com extrema displiciência pelo responsável pelos pedidos feitos ao Micro House Informática. Será isto correto?

Silvia Vergueiro Porto - Al. Barros, 570/21 - São Paulo - SP - 01232

☐ Sou um amante da linha MSX, mas tenho um problema: Comprei um computador Expert Plus. Pedi um teste do mesmo mas não foi aceito sob alegação de vir "lacrado" de fábrica. Ao receber o mesmo, os números da nota, caixa, CPU, teclado e garantia eram diferentes.

O computador foi trocado por outro. Ao receber o mesmo, este não funcionou. Pedi nova troca ao local onde comprei, a York Cine Foto Som e não fui atendido sob a alegação de ser um problema de assistência técnica.

Levei ao Centro Técnico Eletrônica Japonês Ltda e me foi perguntado se estava na garantia. Diante da minha resposta positiva, o Expert não foi aceito por estar na garantia.

Levei-o à Eletrônica Hang Com. de Peças Ltda, o micro está lá há 1 mês, e as desculpas são diversas, "não recebemos peças, a fábrica não tem peças".

Acho que essas firmas deveriam ter mais consideração para com os clintes, por isso aqui fica o meu protesto.

Djeferson D. da Silva - R. Otto Boehn, 4/301 - Joinville - SC - 89200 □Lendo MS 94, percebi que nem mesmo a própria Microdigital conhece seus equipamentos pois não é só o nosso amigo Rui que tem esse tipo de problema. Se quiserem um exemplo, vejam o jogo Batmam I e Marth Day II. Podem pegar qualquer TK 90X "são" e vocês verão que nem com "reza brava" esses programas rodarão. Já no TK 95, eles rodam sem problemas. Gostaria que a Microdigital "estudasse" melhor seus projetos para não dizer qualquer coisa para justificar seus erros.

Marcos Alexandre M. Sandi - R. Manoel dos Santos Quialheiro, 1/111 - Jardim Pagani - Bauru - SP - 17025

☐ Há um mês eu e um amigo fizemos um pedido para a linha Commodore Amiga, por telefone, à Game of Time. Falamos com o Sr. Francisco, que nos garantiu que em três dias receberíamos o nosso pedido. Infelizmente, para nós, fez um mês no dia 30 de junho, portanto trinta dias, e não recebemos o pedido. Inclusive, nesse meio tempo, gastamos inúmeros interurbanos conversando com o Sr. Francisco, que sempre nos arranja desculpas.

Espero que a Game of Time honre o seu nome, respeitando os compromissos que assume.

Valter Vilar Júnior - R. Rubem Berta, 339/203 - Salvador - BA - 41820

□Normalmente faço pedidos de software às empresas que publicam anúncios na MS e sempre fui bem atendido. Entretanto quero fazer uma reclamação contra a empresa Drawline pois enviei meu pedido em outubro/89 junto com o cheque Banespa 474803 o qual já foi compensado e até o momento não me remeteram a encomenda (1 caixa de disquetes) conforme prometido em seu anúncio. Embora já tenha feito reclamação junto àquela firma por telefone e por carta, não recebi até agora nenhuma resposta.

Como consumidor estou perdendo a confiança tanto em relação a essa firma quanto a outras, pois se não atendem a um pequeno pedido, como procederão em relação a pedidos maiores? Já perdi a esperança de receber a encomenda que solicitei ou o valor que remeti.

José Carlos Ciapina - R. Jacob Stabile, 15 - Birigui - SP - 16200

#### SUGESTÕES

☐ Eu, como várias pessoas espalhadas pelo Brasil que possuem um Expert ou outros tipos de micro, adoram Adventures. Este é o meu caso, mas estou indignado por ver como as revistas não falam, ou falam muito pouco dos Adventures.

Queria que os programadores de MS fizessem o máximo para colocar mais Adventures, explicando-os e, se possível, em BASIC. Eu me amarro nesta revista e tenho a coleção inteira encadernada. Kelunga Silva Sales - Rio de Janeiro - RJ

☐ Sou proprietário de um CP 200S e gostaria de dar uma sugestão à Micro Sistemas: a revista deveria fazer um caderno de jogos e programas em BASIC (puro) ou PASCAL, e também poderia dedicar uma página especial aos micros pequenos. Isto faria com que a Micro Sistemas fosse mais comprada pelos utilitários de microcomputadores.

Henry Raphaely de Souza - Itajaí - SC

#### CIUBE DO USUÁRIO

□Inicialmente gostaria de elogiar a revista pelo excelente trabalho que desenvolve e em especial ao Renato Degiovani pelos ótimos programas criados e pelo constante apoio dado ao programador brasileiro.

Aproveitando a oportunidade gostaria de avisar os aficcionados em MSX e PC (futuramente Amiga) que estamos lançando um novo clube, com grande acervo de programas do Brasil e do exterior. Quem desejar maiores informações escreva para:

Martha Novo de Oliveira Rosinha e Cristiano André da Costa - Rua Anchieta, 571 - Bairro Centro - Pelotas - RS - 96015

☐Estou formando um Clube de Usuários para a linha TR\$ 80. Os interessados favor escrever para:

Angelo Rial Y Rial Junior - Av. Afonso Pena, 1781/2102 - Bairro Funcionários -Belo Horizonte - MG - 30130

#### MENSAGEM DE ERRO

☐ No artigo "O caminho mais curto para subdiretórios" publicado na MS 93, pg.24, o final da listagem do programa CATALOG.BAS foi omitido. Seguem abaixo as linhas ausentes:

1590 NEXT B:P0=P0+PS

1600 LOCATE 10,3: PRINT INT(PO); "% do trabalho realizado";

**NEXT A** 

1610 FOR A=1 TO N:LSET NOME\$ = N\$(A):LSET GALHO\$=G\$(A):LSET

COMANDO\$=C\$(A):

PUT

1.A+1:NEXT

1620 LOCATE 10,3:COLOR 15,2:PRINT

"OK. Arquivo ordenado alfabeticamente"

1630 GOSUB 1430:GOTO 210

Envie sua correspondência para ATI-Análise, Teleprocessamento e Informática Editora S/A, Rua Washington Luiz, 9/Gr. 403 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20230 - Seção Cartas - Redação Micro Sistemas

#### MAIS UM LANÇAMENTO BUCCANEER SOFTWARE



O QUE É ISSO?

Este é um ponto de venda dos produtos gerados pelo programa BUC-ASTRAL montado pela BUCCANEER SOFTWARE para um autônomo-em uma galeria de Teresópolis, cidade sede da empresa. Sucesso absoluto!!!

### **BUC-ASTRAL**

FINALMENTE UM PROGRAMA PROFISSIONAL EM FAZER DINHEIRO
COM SEU MSXIII UM INTEGRADO DE MÚLTIPLAS FUNÇÕES DE USO
COMERCIAL E DOMÉSTICOIII SEM DÚVIDA UM DOS 5 MELHORES

PROGRAMAS JÁ FEITOS PARA A LINHA MSXIII

PARA QUE SERVE ESTE PROGRAMA?

Se você não possui interesse ou não tem curiosidade por Astrologia, Biorritmo ou Numerologia, o BUC-ASTRAL será "apenas" um instrumento de fazer dinheiro. Para comercializar as 6 páginas impressas com gráficos e interpretações do Mapa Astral que ele realiza ou, diversificando as opções de venda, as páginas de Biorritmo e análises numerológicas, não se faz necessário que se entenda destas matérias.

PRECISO TER UMA IMPRESSORA?

Para vender os produtos do programa é lógico que sim. Todavia, para o uso doméstico ela não é necessária, pois tudo que se pode ter impresso é visto igualmente no vídeo. E por falar em uso doméstico, temos a informar que o BUC-ASTRAL (inspirado no livro CATÁLOGO ASTRAL, do mesmo autor do programa) é um excelente banco de dados pessoais. Operar o BUC-ASTRAL é como dirigir um "CADILAC", em termos de luxo, conforto e facilidade de manuseio!!! Tudo automático!!!

QUAIS OS EQUIPAMENTOS E PERIFÉRICOS QUE NECESSITO TER?

O BUC-ASTRAL "rodará" em um HOT-BIT ou em um EXPERT 1.1 que tenha conectado a si um acionador de discos de 5 1/4' de face dupla. Opcionalmente, mas desejável, uma impressora matricial com capacidade gráfica nos padrões EPSON ou IBM/PROPRINTER (a maioria do mercado). Caso você tenha problemas com acentuações da língua portuguêsa peça uma versão do BUC-ASTRAL não acentuada.

ACOMPANHA MANUAL?

Escrito em colaboração com o autor do programa, que, como já afirmamos, é autor de livros...

**OUANTO CUSTA? DEVE SER CARO...** 

Se pensarmos nos amigos e conhecidos os quais poderemos vender os produtos do programa, o mesmo se pagará em poucos dias e, isto, para não falarmos no uso verdadeiramente comercial do programa. Seu custo é de 90 BTN'S e o programa tem garantia de 6 meses. Não espere encontrar cópias ilegais... Severa vigilância será exercida...

Envie cheque nominal a: ZOCH!O REPRESENTAÇÕES LTDA. Caixa postal 1793 CEP 20001 - Rio de Janeiro-RJ Telefone: (021)262-6306

#### Cursos e Seminários

•O impacto das medidas econômicas do novo governo no setor de informática levou os organizadores e expositores da Tecninfo 90 — Congresso de Informática e Exposição de Bens e Serviços — a transferir o evento que tinha data marcada para 4 a 8 de junho, em Joinville (SC), A nova data é 24 a 27 de setembro próximo. O adiamento visa beneficiar participantes. expositores, congressistas e patrocinadores, que terão mais tempo para se ajustar à nova realidade do mercado.

Os expositores que já haviam reservado estandes permanecem conforme o número e metragem descritos no contrato de locação. A parcela paga fica como crédito e o restande deverá ser pago parceladamente. Os temas centrais do congresso metodologias, banco de dados, microinformática, aplicações, administração e gerência, e tendências - permanecem, porém, adaptados à situação atual da economia do País.

A tecninfo 90, promovida pela Sucesu/SC, se constituirá numa oportunidade de mostra de equipamentos e serviços durante o segundo semestre na região Sul, justamente num momento em que todos precisam reativar seus negócios e o governo exige das empresas de maneira geral mais competitividade, com melhoria de qualidade e oferta de melhores preços. E a informática é um instrumento indispensável para alcançar estes objetivos.

 A Servimec está oferecendo aos interessados cursos e seminários a se realizarem em agosto deste ano.

#### CURSOS:

MS-Word 5.0; Gerador de Gráficos-MSchart: Framework III Básico; Wordstar; Carta Certa III; Samba 2.0; Lotus 1-2-3 Básico; MS Word 4.0; Supercalc 4; Programando em Linguagem Assembly; Introdução à Microinformática; MS DOS Operação Avançada; dBase IV Interativo; dBase III Plus Interativo; MS DOS Operação Básica; Supercalc 5 Básico; Supercalc 5 Avançado; Lotus 1-2-3 Avançado; Programando em Turbo Pascal 4.0; Clipper Básico; Joiner-Compilador do dBase: Front Runner Interativo; Front Runner Programado; VP Planner Plus; Wordperfect 5.0; Wordstar 2000 Plus e Wordstar 4.2 Profissional.

#### SEMINÁRIOS:

Administração Eficaz da Produção do CPD — Técnicas e Procedimentos; MVS-JCL e Utilitários; Quality Assurance; Redes de Teleprocessamento: Conceitos e Aplicações; Plano Diretor de Informática; Identificação de Problemas - MSV/XA (Análise de Dump/ Debugging MVS); Ligação Micro-Mainframe: Aspectos Gerenciais e Técnicas; Técnicas de Programação; CICS-VS para Analistas de Sistemas e Programadores; O Impacto das Ferramentas Case no Desenvolvimento do Software; MVS Estrutura e Lógica.

Informações pelo tel (011) 572-6353

 A Digital está oferecendo, para o mês de setembro deste ano os seguintes seminários e cursos na área de Informática:

#### **SEMINÁRIOS**

Introdução ao VMS; Conceitos de Redes de Comunicação de Dados; Conceitos Básicos de Dados.

#### CURSOS:

VAX/VMX Utilitários e Comandos: VAX/VMX Utilitários e Comandos Avançados; VAX/VMS Arquitetura do Sistema; VAX/VMX Utilização de Técnicas Avançadas; VAX/VMX Gerência do Sistema I; Análise de Desempenho; VAX/VMS Estrutura Interna I e II; VAX Rdb Projeto Físico e Administração.

Informações pelo tel (021) 297-1122 Ramal 254

 "SOBRACON - Eventos Dez Anos", esta é a denominação da série de Simpósios, Seminários, Jornadas e Exposições que a SOBRACON (Sociedade Brasileira de Comando Numérico e Automatização Industrial) estará realizando no mês de setembro em São Paulo, nas instalações do Hil-

No dia 10 daquele mês, iniciando as atívidades, serão promovidas "Sessões Tutoriais", ou seja, palestras abordando ítens básicos dos vários setores que abrangem a Automatização Industrial no Brasil. O dia 11 será destinado ao "Segundo Simpósio sobre Controladores Lógicos Programáveis" e ao "Primeiro Seminário sobre Redes de Comunicação Industrial". Nos dias 11 e 12 acontecerá o "Décimo Seminário de Comando Numérico no Brasil", já tradicional na agenda dos profissionais da área. O dia 12 abrigará o "Primeiro Seminário sobre Manutenção de Máquinas e Equipamentos no Setor da Automatização Industrial" e o "Primeiro Seminário sobre Técnicas de Planejamento e Controle da Produção". O dia 13 de setembro será dirigido à realização da "Sexta Jornada Internacional de Automatização Industrial".

Informações pelos tels: (011) 255-2967 e 258-3320.

## Conheça o melhor pacote econômico da temporada

É isso mesmo. O mais econômico pacote da temporada é uma assinatura anual da sua revista

preferida de informática. Veja só se não é uma vantagem e tanto: você paga 10 e leva 12 edições. Uma pechincha de dar água na

E não é só isso não. Atente para o lato de que MICRO SISTEMAS é a primeira revista brasileira de microcomputadores. São oito anos de liderança no

mercado e muita história para contar. A nossa maior tradição continua sendo nosso carro chefe: nas páginas da MICRO SISTEMAS você encontra sempre uma análise do mercado de informática. Álém, é claro, dos melhores programas e

rotinas publicados em revistas. Não fique aí parado. Pegue a sua calculadora e taga as contas. Depois é só preencher o cupom ao lado e entrar para o time dos usuários bem informados

Nome:	
Endereço:	
Cep: Cidade:	UF:
Equipamento:	
Profissão:	Data nasc.:
Ass:	Data:
Estou enviando o cheque nº	

de MICRO SISTEMAS.

#### ATI

Análise, Teleprocessamento e Informática Editora S.A. Rua Washington Luiz, 9 - gr 403 Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.230



OS MELHORES JOGOS PARA MSX 1 E MSX 2

JOGOS MSX 1 E MSX 2 APLICATIVOS MSX 1 E MSX 2

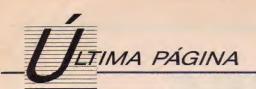
O MELHOR CLUB PARA MSX

AQUI VOCÊ PAGA SEU PEDIDO SOMENTE NO RECEBIMENTO!

NÃO PERCA TEMPO PAGANDO ANTECIPADO!



**CAIXA POSTAL 618 - 01051** SÃO PAULO-SP



## Nem tudo é verdade

Roberto Andrade Fernandes

mbora seja inegável que nós possuímos uma forte cultura autoritária, visível em muitos aspectos da nossa vida cotidiana, quer me parecer que não é essa a pista para descobrir a origem da política brasileira para a informática. Ao contrário do que é insistentemente veiculado por alguns órgãos da imprensa que circulam entre nós e repetido inadvertidamente por tantas pessoas, na verdade, o nascimento da indústria brasileira de informática (não estou me referindo a empresas multinacionais de montagem) e de uma política para o setor, foi precedido por um amplo debate travado em congressos, seminários e quejandos, e que envolveu setores acadêmicos, empresariais, políticos, militares e outros da sociedade brasileira. Desses debates e da experiência acumulada até a época resultou a constatação de que ingressamos em uma era na qual a ciência e o conhecimento (e não tanto o capital) constituem as molas propulsoras do desenvolvimento e a conclusão de que a decisão de implantar uma indústria de informática realmente nacional era, essencialmente, uma decisão política, uma vez que existia capacidade de fabricar equipamentos de PED no Brasil.

Dentro desse entendimento, a reserva de mercado serve para permitir gerar e desenvolver no país a necessária competência para a produção de códigos e meios computacionais que possibilitarão à sociedade brasileira inserir-se na revolução tecnológica do final do século como produtora dos códigos e meios que utiliza, e não apenas como consumidora de tecnologia desenvolvida alhures, à revelia de suas necessidades. Deve-se observar que essa decisão não foi ideológica. Também não foi tomada contra os interesses de qualquer parceiro comercial do Brasil, embora seja visível que dela resulta uma deterioração na posição dos nossos parceiros que contavam com o mercado brasileiro para melhorar sua posição internacional. O fato é importante, sem dúvida, mas de importância relativa para nós. A política brasileira de informática constitui um ato de soberania e abdicar dela apenas porque o interesse de algum parceiro comercial foi contrariado nos deixaria em uma posição delicada, já que a mesma lógica obrigaria a abrir mão de qualguer ato soberano, no futuro, pela mesma razão. Tanto os debates travados quanto o processo de decisão estão bem documentados na imprensa, em publicações especializadas, em anais de congressos, seminários, encontros e outros. Não parece ser difficil recuperar esse passado recente. Assim, não pode deixar de ser surpreendente ver apresentadas, a pretexto de prestar esclarecimentos, extensas reportagens a respeito da questão da informática entre nós, que ignoram tudo a respeito do histórico da questão ou que apresentam uma versão caricata do que é a informática brasileira e de como se originou. Na verdade, sobre o propósito real desses trabalhos só é possível especular.

Naturalmente, o caminho escolhido não é o único possível. Poderíamos escolher ser consumidores de uma tecnologia no estado da arte, a qual seria trocada por produtos primários; poderíamos escolher ser uma especie de entreposto comercial, onde seriam montados, para exportação, componentes oriundos de diversos quadrantes, o que deixaria (em tese, pelo menos) ao nosso alcance, algo próximo ao estado da arte. O caminho escolhido, no entanto, contempla as especificidades da sociedade brasileira, a visão que ela possui de si mesma e o destino que almeja. Não se trata de rejeitar, em princípio, qualquer das vias mencionadas; é possível até aceitar, para fins de argumentação, que estas soluções funcionem bem em alguns países, digamos: Chile, Bolívía, Hong Kong, etc. Não é difícil compreender, porém, que a realidade brasileira é completamente diferente da realidade destes países - o Brasil possui um imenso mercado interno, uma industria bastante diversificada e uma economia também diversificada, justamente o oposto do que ocorre nos países que nos são apresentados como modelo. Esses países possuem reduzida população, indústria de pequeno porte ou concentrada em alguns setores e um cardápio econômico baseado em dois ou três produtos primários. Também é difícil imaginar um país de oito milhões e meio de quilômetros quadrados e população de cento e cinquenta milhões de pessoas traçando para si um destino de plataforma de exportação. Na verdade, a consulta aos anais dos últimos congressos brasileiros de PD deixa claro que países que possuem similaridade conosco adotaram políticas de informática similares à brasileira. Também não consta existir qualquer indício que mostre que a situação do usuário ou do técnico de PD sofra alterações para melhor com a instalação de multinacionais de microinfonrmática na Brasil; a situação do técnico (social, educacional, oportunidades de emprego e de desenvolvimento) em países que importam tecnologia, já foi esmiuçada suficientemente por diversos trabalhos apresentados em congressos e não parece necessário insistir nesse ponto.

Quanto à provável situação do usuário em um tal ambiente, é possível inferi-la examinando, por exemplo, as indústrias de automóveis e motocicletas aqui instaladas (para ficar com apenas dois dentre os inúmeros exemplos disponíveis): nossos carros e motos são de boa qualidade, seguros, atualizados e acessíveis à população? A resposta será a mesma para a hipotética indústria multinacional de microinformática. Algo está errado? Certamente. A inexistência de um projeto nacional, um ambiente de recessão que se arrasta por dez anos, o uso dos padrões da superpotência como referência... Na verdade não existe solução individual para a informática, essa questão insere-se no contexto nacional e não pode ser examinada independentemente de tudo o mais, como se seu universo não fosse afetado pelo que ocorre ao redor. A solução de abrir o mercado 'às nações amigas' é mais uma dessas soluções a nivel mágico que nos são empurradas goela abaixo e acabarn virando verdade em função da quantidade de vezes que são repetidas. Anos atrás, fato semelhante ocorreu com a indústria farmacêutica. Hoje importamos de Cuba vacinas para meningite. Os países desenvolvidos, em nível sanitário completamente distinto do nosso e com seus aparatos de pesquisa voltados para a sua realidade (e não a nossa) não se interessam em fabricá-las e nós perdemos a capacidade de fazê-lo. Apenas consumimos o que, a seu critério, nos vendem.



ROBERTO ANDRADE FERNANDES é analista de sistemas, fez mestrado em Geodésia na UFPR. Programa em Fortran, Cobol e Basic.

# Entre aplicativos e games fique com os dois na ECTRON



A ECTRON coloca à sua disposição, completa variedade de programas, incluindo games e aplicativos.

O que a ECTRON quer é preencher seu tempo e todo o espaço de seu MSX, tanto nas horas de trabalho, como de lazer.

#### SOFTWARE

- DBase ferramenta profissional para manipulação de banco de dados
- SuperCalc: a mais famosa planilha de cálculos (ambos com suporte técnico e reposição de versão)

#### **PERIFÉRICOS**

- Drive para MSX 5 1/4 e 3 1/2 Vídeo Station Interface para Drive
- Cartão de 80 colunas
   Modem
   Monitores de vídeo

#### JOGOS

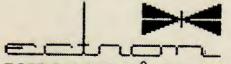
Temos a coleção completa, jogos para DDPlus e Plus e uma infinidade de aplicativos.

#### FITAS DE VÍDEO

Na ECTRON você encontra o último lançamento "MPO" em video-cassete: "Curso de Basic MSX". Acompanha livro "Dominando o MSX".

#### LANÇAMENTOS

TRANSPOSER, da LOGO SOFT, o programa que converte telas entre os diversos editores gráficos existentes, permitindo aproveitar, ao máximo, as potencialidades de cada um.



ECTRON ELETRÔNICA LTDA.

Rua Dr. César, 131 - Metrô Santana - São Paulo - SP Tel.: (011) 290-7266

## Perdido num mar de opções? Somos a solução.



e 768 Kbytes
e 768 Kbytes
Modem de comunicação
Expansor de Slots
Cartão 80 colunas
Kir se conversão para 2.0
Kit de regressão Expert Plus

#### PAULISOFT

Screen Stelar MSX Post Maker

#### SALZANI

Superstick Light-Pen (lancamento)

#### HARDWARE

Impressoras Monitores Mouse Interface, etc.

#### SOFTWARE

Programas para MSX normal Programas para Plus e DD Plus Programas para 2.0 Programas para Mega Ram

#### **GAME OF TIME**

Av. Jabaquara, 1598 - sala 8 (ao lado do Metro Saúde) CEP 04046 - São Paulo-SP Fone: (011)5812739

#### PLACE TECH

Rua Domingos de Morais, 1786 - Cj. 4 (ao lado do Metro V. Mariana) CEP 04010 - São Paulo-SP Fone: (011)575-3087